ANNO XXXVIII. NUMERO 83. | QUINTA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1862.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9½ horas do dia.

Iguarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.

(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

6 Quarto crescente as 4 horas e 31 minutos da manhãa.
14 Lua cheia aos 16 minutos da manhãa.
20 Quarto minguante as 3 horas e 21 minutos da tarde.
28 Lua nova as 8 horas e 45 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.

Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 3 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Epifanio b. m.; S. Rufino m.
8 Terça. S. Amancio b.; S. Concessa m.
9 Quarta. S. Demetrio b.; S. Acacio b.
10 Quinta. S. Ezequiel propheta; S. Pompeo m.
11 Sexta. As Dôres de Nossa Senhora.
12 Sabbado. S. Victor m.; S. Vessia v.
13 Domingo de Ramos. S. Hermenegildo princ.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de abril de 1862.

Officio ao commandante das armas.—Fico sciente de haver V. Exc., como me communicou em officio n. 685 de 5 do corrente, mandado punir o soldado de cavallaria Carlos Manoel de Jesus pelo facto relatado em dito officio.

Dito ao mesmo.—Devolvo as inclusas contas do gaz consumido no quartel em que esteve o 8º batalhão de infantaria, nos mezes de julho e agosto de 1860, e a que allude o officio de V. Exc., sob n. 2,083 de 17 de dezembro ultimo, afim de que se sirva de emittir o seu juizo acerca do pagamento dellas, tendo em vista as informações juntas da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em solução ao officio de V. Exc., sob n. 657 e data do 1º do corrente, tenho a declarar-lhe que o paisano Diogenes Francisco Pessoa, deve ser enviado ao capitão do porto afim de ser alistado na marinha se for considerado apto para isso.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Avista das inclusas copias dos officios do brigadeiro commandante das armas, datados de 17 e 21 de março ultimo e de conformidade com a sua informação n. 354 de 31 do mesmo mez mande V. S. abonar ao cabo de esquadra Claudiano de Souza e aos soldados invalidos João Francisco Antonio e Damião Pereira da Costa, todos do 10º batalhão de infantaria e empregados no hospital militar de cholericos, uma gratificação mensal de 12$, a contar do dia em que principiaram a servir como enfermeiros do mesmo hospital e emquanto forem necessarios os seus serviços nessa qualidade.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que mande pagar a Manoel Cabral Borges, como já se ordenou em 2 do corrente, a quantia de 50$, por que alugou um carro para levar a Santo Antão o Dr. Felix Moreno Brandão, que se acha ali incumbido do tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que mande pagar ao Dr. Symphronio Cesar Coutinho, como pede no incluso requerimento a quantia que se estiver a dever ao Dr. Ermirio Cesar Coutinho, proveniente da gratificação de 40$ diarios, que se lhe arbitrou, como remuneração de seus serviços prestados desde 12 de janeiro até 21 de fevereiro deste anno, na commissão medica de que esteve incumbido para tratar as pessoas pobres accommettidas do cholera-morbus na comarca de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Ao Dr. Sympronio Cesar Coutinho, como pede no incluso requerimento, mande V. S. pagar o que se lhe estiver a dever da gratificação de 40$ diarios, arbitrada como paga de seus serviços medicos prestados na commissão de que foi incumbido para tratamento dos indigentes accommettidos do cholera-morbus na comarca de Nazareth, a contar de 12 de janeiro até 21 de março deste anno, dia em que deu-se por finda a mesma commissão.

Dito ao mesmo. — De conformidade com a sua informação de 4 do corrente, sob n. 280, autoriso á V. S. a mandar pagar a Francisco de Souza Guerra, como pede no requerimento que devolvo, a quantia de 48$, proveniente do aluguel vencido nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, da casa de sua propriedade que serve de quartel ao destacamento de guarda nacional da Villa Bella.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja arrecadada a quantia que está a dever Joaquim Pires Carneiro Monteiro, engenheiro civil adjunto ao engenheiro em chefe fiscal dos trabalhos da ponte de ferro desta capital de sello e emolumentos pela portaria expedida em 19 de março ultimo pelo ministro da agricultura, commercio e obras publicas, concedendo-lhe tres mezes de licença sem vencimentos.

Dito ao mesmo.— Reverto á V. S. coberto com a informação do director do arsenal de guerra n. 79 de 20 de março ultimo, o requerimento documentado em que Henrique José Vieira da Silva mestre do hiate nacional *Sergipano*, pede o pagamento da quantia de 985$800 rs. de transportes dados no mesmo hiate por conta do governo, para o presidio de Fernando, e dalli para esta capital a diversos passageiros e a 33 fardos com sapatos, afim de que mande pagar somente a quantia de 905$800, conforme indica a contadoria dessa thesouraria no parecer a que se refere a informação de V. S. de 4 do corrente, sob n. 282, ficando assim reduzidas a metade as passagens dadas aos 4 filhos do tenente Manoel Verissimo da Silva.

Dito ao mesmo.—Transmittindo por copia á V. S. para seu conhecimento o aviso n. 27 de 20 de março ultimo, expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, com referencia ao officio de 28 de janeiro passado, em que V. S. deu parte de terem sido pagas ao engenheiro civil encarregado da obra da ponte de ferro entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora, Joaquim Pires Carneiro Monteiro, as gratificações que se estavam a dever-lhe correspondentes aos mezes de outubro a dezembro de 1860, tenho a declarar-lhe que de outro aviso firmado em 25 de fevereiro deste anno, consta ter sido approvada a deliberação que tomou a presidencia de mandar pagar ao predito engenheiro a gratificação relativa aquelle mez de janeiro.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. uma relação dos engenheiros que se acham empregados nas obras a cargo do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, mencionando quaes os vencimentos que cada um delles percebe.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso á V. S. nos termos de sua informação de 5 do corrente, sob n. 172, a mandar pagar ao preso João Mariano Espindola o que se lhe estiver a dever de seus salarios, como machinista que foi das obras da casa de detenção, e isto independente da apresentação da respectiva caderneta que perdeu-se, segundo allega o mesmo preso.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director geral interino da instrucção publica, em officio n. 82, recommendo á V. S. mande entregar a superiora do collegio das orphãs de Nossa Senhora da Esperança, a quantia de 103$700 rs., constantes do incluso pedido para as despezas miudas do mesmo collegio no presente mez.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta mande V. S. pagar a quantia de 6$, proveniente da encadernação de 3 volumes de collecção de Leis do Brasil, feitas na livraria Academica para a secretaria desta presidencia.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. as suas ordens para que o 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda preste, não havendo inconveniente, uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir da igreja de S. [illegible] daquella cidade no dia 13 [illegible] horas da tarde.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. [illegible] para que o batalhão [illegible] da guarda nacional [illegible] guarda de honra para acompanhar [illegible] Sr. Bom Jesus dos Passos da Graça, no dia [illegible] corrente as 7 horas da noite, do convento do Carmo para a igreja cathedral daquella cidade, mas tambem acompanhe no dia subsequente a procissão do mesmo Senhor.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—A'vista do que pondera V. S. em seu officio n. 167 de 5 do corrente, não póde ser prestada para autopsias a caixa de instrumentos existente na enfermaria desse arsenal, e que serve para operações em vivos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. alistar como voluntario na secção volante do corpo sob seu commando, os paisanos Antonio Joaquim de Souza e Jesuino José do Sacramento, que para isso se offereceram, visto que foram considerados aptos para o serviço, como V. S. indicou em seu officio n. 147, datado de 5 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. embarcar no primeiro vapor da Companhia Pernambucana que seguir com destino ao norte, para que ficam expedidas as convenientes ordens, os medicamentos que ultimamente foram comprados pelo conselho administrativo para a enfermaria militar da provincia do Rio Grande do Norte. — Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas, para mandar pôr os medicamentos á disposição do director do arsenal de guerra e ao gerente da Companhia Pernambucana, para faze-los transportar, e communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao director das obras militares.—Ao seu officio sob n. 54 e data de 31 de março ultimo, respondo declarando que deve V. S. mandar collocar uma porta na abertura que dá entrada da sala dos inferiores para a secretaria do commandante da companhia fixa de cavallaria no respectivo quartel.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao vigario da freguezia de Bezerros.—Respondo o seu officio de 3 do corrente, dizendo que procure Vmc. soccorrer com os medicamentos que lhe foram remettidos os indigentes affectados da epidemia ahi reinante, requisitando nova remessa quando julgar necessaria. Convém outrosim, que Vmc. promova entre as pessoas abastadas dessa freguezia uma subscripção para auxiliar o governo nos soccorros que tiver de ministrar.

Dito ao inspector da saúde publica.—Mande Vmc. fornecer com urgencia ao Dr. Manoel Alves da Costa Brancante os medicamentos indicados em a nota junta, para tratamento das pessoas indigentes que forem accommettidas do cholera na freguezia dos Afogados.—Communicou-se ao Dr. Manoel Alves da Costa Brancante.

Dito ao Sr. gerente Francisco Ferreira Borges. Communico á Vmc. que por decreto n. 2985 de 22 de fevereiro ultimo, constante da cópia inclusa, foram approvados os estatutos da Companhia Vigilante encarregada do serviço de reboque por vapor, dentro e fóra do porto desta capital.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Em os lugares de estado de que dispõe esta presidencia, mande Vmc. dar passagem para o porto de Maceió ao pratico da costa José Francisco Firmino, cujas comedorias serão pagas por elle.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante da estação naval.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar á V. S. em resposta ao seu officio n. 31 de 4 do corrente, que nesta data officiou ao agente da Companhia Pernambucana, para dar transporte em lugar destinado para passageiros de estado, ao pratico da costa José Francisco Firmino.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. o processo do conselho de julgamento a que respondeu o soldado da quarta companhia do corpo sob seu commando Francisco José de Sant'Anna, afim de ser cumprida a sentença nelle proferida a fl. 24, pela junta de ultima instancia.

Dito ao Dr. João Francisco Duarte Junior.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que pelo seu officio de 17 do mez passado ficou inteirado de haver V. S. nesta data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, por se haver apresentado o juiz de direito da comarca Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que pelo seu officio de 17 do mez passado ficou inteirado de haver V. S. reassumido nesta data o exercicio do seu cargo de juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial duas collecções de leis e decisões do governo relativas ao anno de 1836 e 1837.

Despachos do dia 7 de abril.

Requerimentos.

Antonio Fernandes Velloso da Silveira.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Major Candido Emigdio Ferreira Lobo.—Informe o Sr. director das obras publicas.

João Maximo Espindola.—Dirija-se á thesouraria provincial.

José Eustaquio Velloso da Silveira.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro.

José Joaquim de Sá Barreto.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Nazareth.

Libania Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Thomaz da Cunha Lima Cantuario.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Relatorio com que o Exm. Sr. commendador Dr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, segundo vice-presidente da mesma.

(Conclusão.)

FORÇA PUBLICA.

GUARDA NACIONAL.

Durante o anno proximo passado não se deram alterações na organisação da guarda nacional. A sua força tem sido augmentada, segundo se deduz das informações ministradas por alguns dos commandantes superiores, mas não é possivel demonstra-la com precisão, por não ter havido regularidade na remessa dos mappas exigidos no § 6º artigo 1º do decreto, n. 1754, de 6 de abril de 1854.

Estiveram em serviço de destacamentos naquelle anno e em differentes municipios 14 officiaes, 97 inferiores, e 560 guardas, cuja despeza correu pelos cofres geraes. Hoje, porem, está essa força reduzida a 146 praças, que já não teem sido [illegible] em razão da deficiencia de tropa de [illegible] linha, e por ser diminuta a força de policia.

FORÇA DO EXERCITO.

A força de linha existente na provincia compõe-se dos batalhões, numeros 2, 9 e 10 de infantaria, 4º de artilharia á pé, companhia de cavallaria, companhia de artifices do arsenal de guerra e corpo fixo de guarnição em Tacaratú.

Todos estes corpos acham-se muito desfalcados e reduzidos quasi unicamente ao pessoal de officiaes.

Só o 2º batalhão tem maior numero de soldados. Essa deficiencia de praças, de que se resentem quasi todos os corpos do exercito é devida aos embaraços, que por toda parte difficultam o serviço do recrutamento, recebido geralmente com a maior repugnancia da população.

E' provavel que com a medida, que acaba de tomar o governo, creando recrutadores, especialmente encarregados desse serviço, melhore esse estado de cousas e possamos ter força numerosa e bem disciplinada. Já enviei ao governo uma proposta de divisão desta provincia em districtos de recrutadores pela maneira, que me pareceu mais conveniente.

O distincto general, que se acha encarregado do commando das armas nesta provincia, a cuja longa pratica e pericia se deve a disciplina e regularidade, com que é feito o serviço militar, dará á V. Exc. promptamente, como costuma, quaesquer informações mais circumstanciadas de que possa precisar.

FORÇA NAVAL.

A estação naval desta provincia conta apenas dous vasos de guerra: o brigue-barca *Itamaracá* e o brigue *Fidelidade*.

Este ultimo navio acha-se presentemente nas Alagôas, para onde seguio ha pouco tempo á requisição do presidente daquella provincia.

Resta por tanto para o serviço desta o primeiro dos referidos navios, o qual não pode prestar-se em toda e qualquer circumstancia a uma emergencia fóra do porto desta cidade.

Já representei ao governo imperial sobre a necessidade de ser augmentado o numero de navios da estação, e é de esperar, que seja isto tomado em consideração.

CORPO DE POLICIA.

Reduzido a 400 o numero de suas praças por força da lei provincial, n. 502, de 29 de maio do anno passado, para execução da qual baixei o regulamento de 2 de setembro do mesmo anno, compõe-se actualmente de 2 secções: a urbana de 150 praças, formando tres companhias, sob a direcção de seus respectivos chefes, destinada ao serviço da cidade e seus suburbios; e a volante de 250 praças para as deligencias do interior da provincia.

Adstricto ao pensamento da lei citada, que deu a secção urbana a mesma organisação do antigo corpo, composto de 500 praças conservei nella o mesmo pessoal de quatro capitães, quatro tenentes e oito alferes, alem do estado-maior.

Essa organisação é evidentemente irregular, e pecca contra as leis e usos militares.

Com a reducção desse pessoal, em harmonia com a força existente se fará bem proveitosa economia dos dinheiros publicos.

Ambas as secções acham-se fardadas e armadas; porem outro tanto se não pode dizer quanto á instrucção, por se acharem as suas praças em serviço continuado e incessante na capital e fóra della, de modo que não ha tempo para ministrar-lhes a instrucção, que convinha.

Daqui se vê quão insufficiente é essa força para as necessidades mais urgentes do serviço publico, que em grande parte são satisfeitas pela primeira linha e guarda nacional. Todavia vai-se prestando ao fim, a que é destinada.

A sua escripturação e contabilidade são feitas, como no exercito, e, segundo declarou o seu respectivo commandante, estão em dia: seu equipamento, munição e utensis acham-se em bom estado.

Consta o seu estado effectivo de 398 praças a saber:

	Secção urbana	Secção volante
Promptos	23	28
Em serviço	71	26
Destacados	15	162
Em diligencias	12	14
Prezas	5	11
Doentes	15	4
Com licença	2	1
Faltam para completar	7	4
	150	250

A diaria destinada para o fardamento da secção urbana deve ser elevada a 100 reis pelo menos, por que com a actual de 80 reis não se poderá farda-la de conformidade com a tabella annexa ao regulamento de 2 de dezembro de 1853.

O seu quartel está bastante arruinado e reclama concertos; porem convinha antes fazer um novo com as necessarias accommodações e condições exigidas pela hygiene em local para esse fim escolhido do que conservar o que existe á custa de repetidos reparos.

ARSENAL DE GUERRA.

Por aviso de 19 de outubro do anno passado mandou-se reduzir o pessoal dos operarios e serventes ao absolutamente indispensavel para as urgentes necessidades do serviço e executar por empreitada todas as obras e artefactos, que se podessem obter no mercado, e determinou-se, que os concertos ou reparos necessarios ao edificio do arsenal, e cuja despeza exceda de cem mil reis não sejam realisados sem que primeiro se proceda ao necessario orçamento, e se autorise a despeza.

Teve a devida execução esse aviso, e actualmente os trabalhos d'aquella repartição feitos por oitenta e cinco operarios e trinta serventes, alem dos empregados; e só por meio de arrematação se obtem a factura de artigos de fardamento e de outros objectos necessarios aos corpos do exercito em guarnição nesta provincia e em outras, conforme as ordens imperiaes.

Nenhum concerto, porem, foi necessario fazer-se desde então.

Ultimamente encarregou o governo ao brigadeiro commandante das armas de inspeccionar o arsenal, e esse general se apressa em dar execução a semelhante commissão, para desempenho da qual já foi nomeado pela presidencia, na conformidade do aviso de 11 de fevereiro ultimo, o chefe de secção da thesouraria de fazenda, Francisco José Martins Penna, que deve coadjuva-lo nos respectivos trabalhos.

Em tudo mais progride esse estabellecimento, observando-se ordem e boa direcção de seus trabalhos, e até belleza e symetria em algumas obras, que nelle teem sido manufacturadas.

São dignos de louvor o zelo, actividade e esforços para attingir esse resultado de seu director o coronel Antonio Gomes Leal.

ARSENAL DE MARINHA.

Um dos principaes melhoramentos a realisar-se nesse estabelecimento, que ganha cada dia de importancia pelo asseio e ordem, que nelle se observa, pelas construcções, que se emprehendem, e pelo proveito em fim que delle pode resultar, seria estabelecer os seus edificios e dependencias na parte banhada pelas aguas do mosqueiro, fazendo-se as desapropriações necessarias a dar-lhe mais espaço e [illegible] indispensavel capacidade.

Neste sentido já alguma cousa se tem feito, desapropriando-se diversas casas contiguas n'aquelle lado.

Dividido por uma rua publica, que separa a residencia do inspector do que é propriamente arsenal, será sempre difficil a fiscalisação dos seus trabalhos e tardia muitas vezes a vigilancia na guarda dos objectos e disciplina do pessoal ali empregado.

A realisação dessa idéa depende, porem, de avultada despeza e do mais grave apreciação de algumas desvantagens, que ella offerece.

O governo imperial autorisou a compra de uma cobertura de ferro, que servirá de estaleiro permanente ás construcções navaes do arsenal de marinha, e sob a qual deve ser construida uma corveta de 187 pés de comprimento e 26 de largura.

Essa cobertura custou cerca de 50:000$000 reis, e acha-se já fincada e prompta para o mister, a que se destina, com alguns defeitos, porem, que poderiam ter sido evitados em tempo.

Nota-se principalmente que as suas columnas deveriam ter pelo menos mais seis pés de elevação.

Funccionam regularmente e com bastante proveito nesse estabelecimento as seguintes officinas: de machinas, de ferreiro, de fundição de metaes, de caldereiros de ferro, de carpinteiros, de calafates e de corapinas. Com o tempo e experiencia, com a constante solicitude por parte do governo, que já tem mandado alguns artistas brasileiros estudar na Europa, essas officinas se irão aperfeiçoando, e promettem lisongeiros resultados.

A providente e utilissima instituição de duas companhias, uma de artifices e outra de aprendizes marinheiros, creadas nesse arsenal, dotará no futuro esta provincia com um pessoal numeroso de operarios nacionaes precisamente habilitados em construcções navaes, dispensando assim o auxilio de estrangeiros tão caro aos cofres publicos, e já actualmente fornece a armada marinheiros convenientemente educados e aptos para o seu serviço.

Vencido pelos factos e pelo exemplo o preconceito popular, que recebeu com repugnancia essa instituição em seu começo, considerando a occupação que ahi tinham os menores como degradante e prejudicial a sua saúde, essas duas companhias são hoje asylos de orphãos e desvalidos, que vivem contentes e bem tratados, onde recebem educação, que os tornará uteis a si e ao paiz, e nellas existem menores das mais importantes familias da provincia. Não estão em seu estado completo: a de aprendizes, da qual foram remettidos para o corpo de imperiaes marinheiros 49, tem hoje 407 menores, e a de artifices mais de cem.

OBRAS PARA MELHORAMENTO DO PORTO.

Está fechada a barreta das jangadas e em breve a muralha em construcção sobre ella subirá á altura do recife, afim de evitar que, desviada por ahi a correnteza dos rios, se accumulem as areias no ancoradouro.

Continua a escavação do banco, defronte do pharol, em que se emprega constantemente uma barca de escavação.

Acha-se paralisada a obra do caes do norte, já muito andiantado, e a que convém dar andamento.

Estas obras e outras de menos importancia teem sido feitas nestes ultimos mezes com a mais escrupulosa economia, e ao passo que em o anno passado gastou-se o duplo do credito de réis.... 150:000$000, votado para taes obras no exercicio de 1860 a 1861, pode-se asseverar, que o credito do corrente exercicio será sufficiente para as despezas já realisadas, e que se tem de realisar no mesmo exercicio.

E' de suppor que essas obras se concluam com a possivel presteza, perfeição e economia, attento o vivo interesse e esforços que merecem ao digno inspector do arsenal de marinha, o capitão de fragata, Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.

CAPITANIA DO PORTO.

Ha nella matriculados 1,329 homens livres e 45 escravos, que se empregam na tripolação das 475 canôas e barcaças, que navegam nos rios da provincia.

Referindo-me ao que longamente disse o meu antecessor em seu relatorio ácerca dos principaes destes rios, não me parece comtudo inutil repetir o seguinte:

O rio Una, cuja barra é de largura inferior á oito braças com o fundo de dez a doze palmos, e que só dá entrada e sahida de meia maré para cima, presta-se a consideravel navegação e commercio.

O Serinhãem tem mais de vinte e cinco leguas de curto curso, e com um canal de vinte e dous palmos além da barra, a qual por obstruida só em dous terços da enchente das marés póde ser demandada.

O Ipojuca, ao sul do Cabo de Santo Agostinho, de cerca de 160 braças de largura na foz e oito palmos de fundo, é muito navegado por canôas e barcaças, que exportam muito assucar. Tem varias corôas que precisam ser rebaixadas.

O Pirapama e Jaboatão: este de 140, e aquelle de 60 a 70 braças de largura na foz; tem ambos 20 palmos de fundo, com lages soltas, e algumas dellas descobertas na baixa-mar, que desaguam na barra das jangadas.

O Capibaribe e o Goianna: este ultimo de quasi sete leguas de extensão ao occidente, cerca de 150 braças em sua foz, e 20 a 25 palmos de fundo, em cuja barra outr'ora os navios bordejavam para sahir, é o mais importante por sua navegação de canôas e barcaças, acha-se obstruido por corôas de areia, e com grandes voltas para chegar a cidade.

Merecem séria attenção: o posto que as barcas de escavação não tragam o melhoramento completo, que só o córte das voltas e a profundação dos leitos podem dar nos rios, todavia muito converia emprega-las para libertar os barcos que navegam nos de que venho de fallar das estadas forçadas são que obrigados a fazer á espera de marés.

Entraram no porto desta cidade de janeiro de 1861 a 23 de março deste anno 1,121 navios e sahiram 939.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA Á VAPOR.

Existe unicamente a companhia Pernambucana, creada pelo decreto n. 1,113 de 31 de janeiro de 1853. Effectua quatro viagens por mez, sendo duas para o norte até o Ceará e duas para o sul até as Alagoas.

Se não é completamente prospero o seu estado, é animador e lisongeiro o futuro, que promette, continuando sobre a gerencia do Sr. Francisco Ferreira Borges, cuja pericia e incansavel actividade tem conseguido regenerar essa empreza.

Tem a seu serviço tres vapores: o *Iguarassú*, de 504 toneladas e 28 pessoas de tripolação, inclusive o commandante; o *Persinunga* de 423 toneladas e 26 pessoas de tripolação; e o *Jaguaribe* de 456 toneladas e 30 pessoas de tripolação.

Nenhuma reclamação chegou ao meu conhecimento ácerca do serviço desses vapores.

COMPANHIA VIGILANTE.

Encorporada por força do decreto n. 1,511 de 30 dezembro de 1854, approvado pela lei n. 801, de 26 de junho de 1856, e sem auxilio algum dos cofres publicos, occupa-se do serviço de reboccagem dos navios dentro e fóra da barra por meio do vapor *Camaragibe*, sempre prompto para o fim a que é destinado e para os soccorros maritimos, onde ha prestado grande utilidade.

Modica é a paga, que percebe pelos seus serviços, ainda mais por fornecer a sua custa os cabos para isso necessarios.

Devo valer-me da opportunidade para agradecer ao gerente dessa companhia a promptidão e boa vontade, com que prestou gratuitamente e por duas vezes o vapor *Camaragibe*, afim de conduzir soccorros para a cidade de Goianna, quando se desenvolveu alli a epidemia do cholera-morbus.

Foi um acto meritorio, e um serviço á humanidade, que não deve ficar em olvido.

THESOURARIA PROVINCIAL.

REPARTIÇÕES ANNEXAS.

Autorisado pelo art. 20 da lei n. 511 de 18 de junho do anno passado a reforma a thesouraria e consulado provinciaes, formulei alguns trabalhos neste sentido, que ficam sobre a mesa do gabinete, e que submetto ao esclarecido criterio de V. Exc.

Quando, porém, tinha de dar execução a essa reforma, occorreu-me o pensamento, que considero muito mais proficuo, de refundir em uma só essas duas repartições com diminuição consideravel de pessoal e despeza.

Essa organisação, dando aquellas estações publicas mais centralisação e mais directa inspecção a par de maior economia e simplificação em seus trabalhos, concorrerá muito para conseguir-se melhor e mais proveitosa fiscalisação das rendas provinciaes. A sua conveniencia é hoje um facto que poderá ser invocado.

O feliz resultado que obteve o governo centralisando as attribuições fiscaes do extincto consulado geral na repartição da alfandega, demonstra altamente a vantagem dessa medida, que estou convencido a experiencia e os factos aconselharam a sua geral adopção.

Infelizmente parece-me que a autorisação concedida para essa reforma, nos termos da lei citada, não era bem ampla, para que podesse ser organisada naquelle sentido, e não me restava além disto tempo para tanto.

Entretanto por acto legislativo poderá ser recebida e decretada essa tão util medida.

Attendendo a necessidade de dar execução ao art. 31 da lei do orçamento vigente, organisei a tabella de 21 janeiro ultimo, distribuindo a porcentagem, que compete aos empregados do consulado provincial.

A igualdade imprescindivel em uma tal distribuição foi, porém, prejudicada pelo facto de ficar o porteiro daquella repartição com vencimentos maiores do que os dos terceiros escripturarios. Essa anomalia, porém, resultou da mesma disposição do citado art. 31, pelo qual devia aquelle empregado, que já tinha um ordenado fixado por lei, ser contemplado para a percepção da porcentagem com a cathegoria de terceiro escripturario.

Acha-se já em execução o novo regulamento, que dei as collectorias provinciaes em 15 de setembro do anno passado. Era urgente prover sobre a irregularidade, em que se conservava desde muito esse importante ramo do serviço publico, em pura perda das rendas da provincia.

A thesouraria provincial manteve-se em boa ordem, e conveniente regularidade, que se devia esperar da illustração e experimentado zelo do seu digno inspector o commendador José Pedro da Silva.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.

O seu pessoal acha-se presentemente reduzido em observancia do disposto no art. 12 da precitada lei n. 511 de 18 de junho de 1860, que supprimio um dos logares de ajudantes de engenheiro, os de agentes pagadores.

Tendo além disto demittido por faltas commettidas no desempenho de seus deveres o ajudante de engenheiro José Maria de Carvalho, entendi não dever prover por ora esse lugar. O trabalho interno da repartição e a inspecção das poucas obras a seu cargo tudo se faz sem inconveniente, e para isto bastam os empregados, que actualmente servem.

Não é a primeira vez que V. Exc. terá ouvido fallar na conveniencia de separar-se o cargo de director da repartição das obras publicas do de engenheiro em chefe da mesma. Reconheço hoje a necessidade dessa medida indispensavel ao regular andamento do serviço, e a melhor direcção e inspecção das obras de que carecemos.

Não é permittido ao maior esforço e actividade de um só homem dirigir o expediente, já avultado nessa repartição, que se torna cada dia mais importante, e ao mesmo tempo inspeccionar differentes obras em pontos diversos e muito distantes, onde muitas vezes elle não pode ir, e por cuja boa execução deve entretanto ser responsavel.

O estudo, a confecção das plantas, a direcção vigilante e cuidadosa das obras na provincia, em que ellas são tantas e tão variadas com a condição de sua perfectibilidade e segurança, constituem a exclusiva occupação de um habil professional, que certamente não pode ser o mais apto para dirigir o expediente, escripturação e contabilidade de uma repartição publica.

Com razão, pois, insta o honrado e intelligente director das obras publicas pela separação dos trabalhos technicos a seu cargo daquelles que o não são.

Conviria muito que a assembléa provincial attendesse a esse reclamo.

SECRETARIA DO GOVERNO.

A affluencia de variadissimos trabalhos e suprema direcção de multiplos negocios, que oneram cada dia mais a presidencia desta provincia tem augmentado progressivamente o expediente e serviço diario desse repartição, para a qual já não parece sufficiente o seu pessoal, que nenhuma alteração soffreu ultimamente.

Despedi tres addidos chamados para coadjuvar o serviço de registro, que ainda hoje não está em dia, sendo porém muito menor o seu atrazo.

E nem é facil conseguir esse resultado, emquanto o expediente diario absorver todo o tempo util de trabalho, continuando sempre até as quatro e meia e cinco horas da tarde, e muitas vezes á noite e nos dias santificados.

Avalia-se bem desse trabalho, vendo-se que pela secretaria foram expedidos do 1º de janeiro ao ultimo de dezembro de 1861.

Officios á differentes autoridades....	16,315
Portarias..............................	821
Passaportes de pessoas................	230
Dito de navios	356
Despachos..............................	5,419
	23,143

Além de termos de juramento e de contracto, do registro de toda a correspondencia official, das ordens do thesouro nacional, das cartas imperiaes, patentes de officiaes da guarda nacional, dos relatorios dos presidentes, dos regulamentos e leis provinciaes, dos editaes, de infinidades de copias, e do extracto do expediente que se publica, e circulares a diversas autoridades, que não foram multiplicadas.

Lembro, pois, uma medida proposta pelo meu antecessor, de imprimir-se o registro a cargo dos empregados, de maneira que possa ser encadernado em livros que tenham a precisa duração.

Far-se-ha somente o registro manuscripto dos reservados, e ficará o pessoal livre desse peso e desembaraçado para o serviço commum.

A despeza com essa providencia não será avultada e não corresponderá talvez a que se tem de fazer com mais dous ou tres empregados, que actualmente se tornam indispensaveis.

O expediente do governo é publicado com a maior regularidade, tres dias depois de expedido.

Continúa o archivo da secretaria em boa ordem.

Todos os papeis entrados são collecionados e bem encadernados, para terem então o destino que lhes dá o regulamento.

Não é mais possivel prescindir-se de copiar novamente alguns livros de datas de sesmarias e de ordens regias, que além de muito arruinados, vai-se extinguindo a letra antiquissima, e em breve não se poderá mais extrahir delles uma certidão, como já tem acontecido.

E' tambem necessario organisar um indice pelo qual se possa fazer uso desses livros.

V. Exc. lembrar-se-ha sem duvida de pedir á assembléa provincial uma quota para a despeza a fazer-se com esses trabalhos, que não é justo venham a pesar sobre os empregados.

Todos os empregados da secretaria desempenham satisfactoriamente as funcções de que se acham encarregados, e eu faltaria a um dever de rigorosa justiça, se não tributasse aqui os louvores de que se torna credor o distincto chefe desta repartição, bacharel João Rodrigues Chaves, pela zelosa e muito esclarecida direcção, que sabe dar aos respectivos trabalhos, adquirindo ainda mais pela sua nunca desmentida lealdade valiosos titulos á minha estima e plena confiança.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL AGRICOLA E INDUSTRIAL.

Por aviso de 31 de julho do anno passado determinou-me o Exm. ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas que procedesse immediatamente á organisação de uma exposição provincial, agricola e industrial.

Parecendo-me que o governo imperial tinha em vista com aquella resolução sanar os máos effeitos de não terem sido exhibidos nas duas precedentes exposições geraes, nenhuns, ou quasi nenhuns productos brasileiros, desejando coadjuvar quanto em mim coubesse tão patriotico intento, e por outro lado receiando que esta bella, populosa e rica provincia, corresse pelo desar de ficar abaixo das suas irmãas, n'uma empreza, em que se achavam empenhados os brios nacionaes, esforcei-me para dignamente corresponder á confiança do governo, e ao que a provincia tinha o direito de esperar de mim.

Congregando na commissão directora, que nomeei, os cidadãos que pela sua illustração e conhecimento de estranhas exposições, pela sua posição social ou relações commerciaes, mais efficaz auxilio podiam prestar-me, tive a satisfação de me ver coadjuvado com a mais intelligente e rara dedicação.

Pareciam quasi insuperaveis as difficuldades para se organisar rapidamente uma exposição digna da importancia desta provincia, por não haver fabricas, que viessem abastece-la com seus artefactos, nem minas que dessem amostras metallurgicas, nem sufficiente variedade de productos agricolas, capaz de constituir uma verdadeira exposição.

Verdade é que entre nós os productos espontaneos da natureza abundam mais do que na maior parte das outras regiões, mas nas poucas semanas que me eram concedidas para organisar e abrir a exposição tornava-se absolutamente impossivel formar uma collecção desses productos.

A commissão directora da exposição desde a sua primeira reunião me ponderou que na boa vontade e real dedicação não cabia o impossivel, e que só para não parecer que antepunha o receio de um desar ao seu amor pelo paiz se resignava a coadjuvar-me naquella honrosa, mais difficil e arriscada empreza.

Quanto mais todos nós reconheciamos os serios obstaculos, e de mais de uma especie, com que tinhamos de lutar, tanto maior devia ser o nosso commum e constante empenho para evitar que por mingua de deligencias nossas viesse a ficar desairado o bom renome da provincia.

Pelo registro das actas das sessões da commissão directora poderá V. Exc. ver quaes foram as medidas que se tomaram, os pedidos e insinuações que se fizeram, e uma parte dos esforços tentados para levar a effeito, quanto possivel, a exposição e para em todo caso pôr a presidencia e a commissão auxiliar acoberto de responsabilidade por indifferença ao exito desta primeira tentativa de exposição.

Graças a essas medidas, e não menos aos esforços individuaes dos dignos membros da commissão, não só a exposição excedeu e muito as minhas esperanças, senão tambem as do publico, e principalmente as das pessoas, que teem assistido a exposições locaes em outras nações, e conhecendo a differença dos nossos recursos para tal proposito, como que admiravam o resultado obtido.

Mostrou o povo certo enthusiasmo ao contemplar os artefactos que ali patentearam o genio artistico de seus concidadãos, e as amostras de alguns dos productos, com que a natureza nos mimoseia.

Esse enthusiasmo é agouro certo não só do estimulo para a concurrencia artistica, maior amplidade, esplendor das futuras exposições, mas tambem para virmos um dia a colher os beneficos resultados que as exposições teem dado em outros paizes.

O agradecimento que o governo imperial me incumbio de dar aos membros da commissão assás manifestam a sua opinião acerca da nossa exposição, e consta-me ser ella partilhada pela commissão central.

E' certo que a exposição da provincia pelo que diz respeito ao numero dos objectos exhibidos foi incomparavelmente menor do que a primeira que se fez na Europa. Se na infancia das nacionalidades em parte alguma se viram grandes feitos artisticos, nem por isso se póde desconhecer que alguns dos artefactos expostos revelam o genio artistico dos Pernambucanos.

Tornou-se elle bem patente no modelo de peça de revolver do mancebo Tertuliano, e no sinete em relevo do menor Justino, ambos meninos do arsenal de guerra, e bem assim na machina tachigraphica do padre Francisco João de Azevedo, e nos bellos modelos de construcção nautica do arsenal de marinha.

A urgencia que havia na prompta remessa dos objectos, que tinham de figurar na exposição nacional da côrte, inaugurada no dia 2 de dezembro, não permittio que a exposição da provincia se estendesse mais de 7 dias, e durante estes, tal foi a affluencia de povo accumulado nas 5 salas a ella distinadas, que subio a 14,300 o numero dos visitantes de todas as classes.

Ainda não foram devolvidos os objectos enviados á exposição nacional; mas é de suppor que brevemente isto venha a acontecer, visto já se achar aquella encerrada.

INSTITUTO AGRICOLA.

Nomeado pelo governo imperial presidente do instituto agricola desta provincia, o meu primeiro cuidado foi estudar os meios praticos pelos quaes tão util instituição poderá prestar proficuos serviços.

Estou convencido de que o ensino pratico da agricultura é o mais acertado caminho para chegarmos áquelle fim, tanto mais que é elle o unico meio de instrucção talvez que se adapte ás condições actuaes da provincia. Os recursos de que dispõe actualmente o instituto são ainda bem pecos, é verdade, para [illegible] a cultura e desenvolver os seus grandes [illegible] de propagação; d'entre estes, porem, um pareceu-me poder ser

enseiado embora em pequena escala e que consiste no estabelecimento de uma escola [illegible].

Considerada antes debaixo do ponto de vista de uma—Fazenda modelo [illegible] de [illegible] propriamente dita, é ella preferivel a todos os estabelecimentos destinados ao ensino da agricultura.

O ensino doutrinal é incontestavelmente o mais poderoso auxiliar para instituições desta ordem e nem esteve em minhas intenções exclui-lo completamente; os meios porém, de que dispomos, não nos permittem ainda harmonisa-lo em tudo com a pratica, com quanto [...] que já mais esta attingirá grandes resultados sem a doutrina. Mais tarde e a proporção que os cursos do instituto se inaugurarem, é que esta provincia auxiliar os seus trabalhos é de incontestavel necessidade que a pratica se venha reunir o ensino dos diversos ramos, quer da economia rural, quer da arte do engenheiro agricola.

Com o fim de realisar o meu pensamento procurei colher dados, que me esclarecessem sobre a melhor organisação do novo estabelecimento, e para isto obtive os estatutos, regulamentos e instrucções das principaes casas de ensino agricola na Europa, taes como a de Grignon em França, o instituto agricola de Gembloux e a escola de Horticultura de Gendbrugge, (ambas na Belgica, e bem assim dos que já existem montados em algumas provincias do imperio.

Com estes elementos e outros não menos importantes confeccionei um plano de organisação e um projecto de instrucção e varios dados para um regulamento interno, que facilmente poderão ser adoptados á nossa escola pratica.

Estes trabalhos, que V. Exc. encontrará sobre a mesa, servirão de auxiliar a outro mais completo, que por ventura tenha V. Exc. de offerecer á consideração do instituto agricola.

Inutil me parece entrar ainda aqui em maior desenvolvimento acerca deste assumpto, por isso que V. Exc. com o interesse, que tem pelo progresso da agricultura, melhor poderá apreciar as vantagens que devem provir da applicação da minha ideia, restando-me unicamente accrescentar que, embora a importancia das subscripções promovidas em favor do instituto seja superior a 80:000$000 pouco mais de 30:000$000, é o que até o presente tem sido possivel arrecadar, e acha-se recolhido a um dos bancos desta cidade.

CONCLUSÃO.

Aqui ponho termo as informações que me cumpre transmittir á V. Exc.

Talvez merecessem maior desenvolvimento alguns dos variados assumptos de que venho de occupar-me. Dispensam-me porém, dessa obrigação a reconhecida illustração de V. Exc., a pratica administrativa e sobretudo o perfeito conhecimento que tem dos negocios da provincia, que muito tem a esperar do civismo de um dos seus mais distinctos filhos.

Fazendo sinceros votos pela prosperidade e engrandecimento desta parte do imperio congratulo-me por ver os seus destinos confiados aos esclarecidos cuidados de V. Exc., a quem desejo uma feliz administração, prevalecendo-me da occasião para por mais uma vez, renovar-lhe as protestações de minha affectuosa estima e distincta consideração.

Recife, 20 de março de 1862.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, 2º vice presidente desta provincia.

ANTONIO MARCELLINO NUNES GONÇALVES.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 9 de abril de 1862.

ORDEM DO DIA N. 59.

O general commandante das armas tendo em vista a mudança da estação determina que d'ora em diante o serviço da guarnição se faça de uniforme azul, e que a parada diaria da mesma guarnição tenha lugar ás 9 horas da manhãa, e o toque do recolher ás 8 horas da noite. *Faz publico* para os fins convenientes que nesta data se apresentou no quartel general vindo da provincia do Rio Grande do Norte o Sr. alferes Thomaz Pompeu Theodoro de Souza, que ficou reunido ao 9º batalhão de infantaria a que pertence; e que deu a sua approvação ao engajamento que no dia 7 do corrente contrahio o soldado da quarta companhia do decimo batalhão de infantaria João Baptista, para servir por mais 6 annos no mesmo batalhão, nos termos do decreto e regulamento do primeiro de maio de 1858, segundo participou o respectivo Sr. tenente coronel commandante em officio de hontem datado sob o n. 328.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Jaguaribe* recebemos cartas e jornaes do Ceará até 3, do Rio Grande até 7, e da Parahyba até 8 do corrente. De umas e outros colhemos o que segue.

Ceará.—Lê-se no *Pedro II*:

« Consta que no lugar —Cajazeiras— distante do Icó duas leguas morreu do cholera um homem que viera de Souza buscar alguns remedios.

« Consta mais que em Souza tem morrido algumas pessoas, e que de novo pediram do Icó a S. Exc. a ida de medicos e outras providencias. Ozalá não passe isso de terror panico.

« Ele o trecho de um carta que recebemos com data de 22 de março.—Um individuo vindo de cidade de Souza vêr remedios aqui cahio do cholera no lugar denominado Cajazeiras (distante daqui 2 leguas) e morreu!! estamos perdidos, não tarda apparecer o cholera aqui. Em Souza tem morrido muita gente. »

Rio-Grande.—A seguinte carta de nosso correspondente diz quanto ha de importante:

— 4 de abril —

« A demissão do ex inspector da thesouraria provincial, João Carlos Wanderley, de que já dei noticia á Vmc., fez a nova liga declarar guerra aberta pela tribuna, e a imprensa á administração do Sr. Dr. Leão Velloso.

« No dia 22 do passado, seguinte ao da demissão referida, prorompeo o deputado Dr. Moreira Brandão em hostilidades, pronunciando um extensissimo discurso contra a administração. Dahi á poucos dias o outro deputado Dr. Jeronymo Cabral, tambem pronunciou o seu no mesmo sentido. A maioria, que sustenta a administração correu á postos, e defendeu, segundo ouço dizer, por que lá não vou, o presidente da provincia por uma maneira que nada deixou á desejar.

« A' 29 reappareceu o *Rio-Grandense do Norte*, em formato maior do que o antigo, occupando-se quasi esclusivamente com o Sr. Dr. Leão Velloso. Em resposta a uns, e outros sahio-se o *Correio Natalense* de 3 do corrente, e por tal forma logico, e concludente, que plantou a convicção em todos os que o leram desapaixonados de que eram verdadeiras uma por uma das proposições, que proferira.

« Temos pois travada encarniçadamente a luta da nova liga como presidente da provincia, e a maioria conservadôra da assembléa.

« Felizmente esta explosão como que tem servido de bem, tanto para se distinguir, quem é amigo verdadeiro, e inimigo descoberto, o que é uma vantagem, como para acrisolar mais o patriotismo da maioria, que passou de uma condemnavel tibieza á uma louvavel energia, e actividade. Mais assidua em suas reuniões, mais fecunda em seus trabalhos, mais cerrada em suas votações, ella já tem feito passar algumas leis uteis á provincia, e se exforça por ainda concluir outras, que já estão propostas.

A guerra, como todos os outros males, não tem todos os lados ruins, por entre estes lá apparece um, que é bom: ella fortifica o sentimento da nacionalidade, crêa os habitos da disciplina, ensina a obediencia, e mostra praticamente, que da união nasce a força, e desta bem dirigida a victoria. Antes da declaração da guerra, não viamos aqui senão hesitações, *frieza*, simulações, e incerteza; agora sim aclararam-se os horisontes como disse o *Correio Natalense*, já se distingue quem é grego, ou troiano, cada um veste o uniforme, que lhe compete, e marcha para o seu posto. Vai portanto muito bem o negocio; assim a imprensa [...] se extravie da senda, que lhe traçam a sua dignidade, e honestidade.

« O cholera já victimou umas trinta e tantas pessoas lá para a comarca do Seridó; partio pois, para alli o Dr. [illegible] José Doria, que sendo aqui muito acreditado em sua clinica, é natural que depois de vencer o inimigo, e salvar aquelles povos das garras delle, entre breve nesta cidade ornado com os louros desta gloriosa victoria; e não será esta a primeira vez que o Dr. Doria tem-nos dado testemunhos irrefragaveis de seus largos conhecimentos, de sua pericia, de sua habilidade, e finalmente de sua felicidade na theoria, e applicação da arte que com tanto proveito estudou.

« Concluo aqui por estar entrando o «Jaguaribe», dizendo-lhe que nos mais pontos da provincia o mal não tem sido tão grande como no Seridó; e quanto á tranquilidade publica, não tem [havido] alteração [...] no Mossoró, não obstante [...] ção do povo daquella villa.

« Isto de vapor por [...] regularidade [...] inexperadamente, outras atrazam-se demasiadamente: o que causa decepções, e prejuizos ao commercio, que hora perde por antecipar-se, hora por atrazar-se; como succede com os negociantes e lavradores de fora, que vem para esta praça afim de seguirem para essa praça, vezes ha, que quando chegam já não alcançam o vapor que chegou, e seguio antecipadamente; outras, que gastam aqui quatro e cinco dias enchendo estas ruas de pernas, ou deitadas em casa do hospide á comer, dormir, e bocejar.

« Agora succedeu, que demorou-se muito o «Jaguaribe,» que aqui aportou sexta-feira 4 do corrente; quando o vi entrando, arrumei a minha correspondencia á toda a pressa, e mandei-a para o correio, antes que ficasse em terra, como já tem succedido. Em vez de partir para diante como eu pensava, entrou no dia 5 para Guarapes á receber carga do major Fabricio; diziam as pessoas que sabem destas cousas, que elle só voltaria hoje para seguir amanhãa terça-feira 8 do corrente: entretanto elle ahi está desde hontem ás quatro horas, e segue hoje (se seguir) para a Parahiba.

« O mesmo, *mutatis mutandis*, se dá com a companhia brasileira. Sabe Vmc. que a regularidade é a segunda vantagem dos vapores depois da primeira, que é a sua brevidade desappareça aquella, e esta diminue muito do merito: é preciso que uma dê as mãos á outra, para que ambas juntas consigam o grande fim da invenção de Fulton — *presteza e regularidade.*

« Chegou neste «Jaguaribe», o delegado de Mossoró, Clementino de Góes Nogueira, com quem se deu o facto da prisão, e evasão do indiciado Geraldo Josquim Guilherme de Mello. Pelo que contra o delegado, e principalmente agora, que elle retirando-se para ir á esse Recife tratar de seus negocios commerciaes, passou o exercicio do cargo ao supplente, Simão Balbino, homem prudente, e bem-quisto naquella villa, tem desapparecido todo o risco de perturbação da ordem, e socego publico, embora o indiciado sem embargo de haver sido preso pelo delegado, se ache fora da prisão, mas sempre dentro da villa, e affirmando que não se retira; o que se diminue o risco de desordem, não diminue o escandalo, pois que um preso não pode tomar á seu arbitrio uma villa por homenagem, nem mesmo dentro da cadeia occupar o lugar que bem lhe parecer. São cousas lá do mato, e que tem por base intrigas de politica e de localidade, e que por isso os prejudicados nunca pensam que é justiça que se lhes está fazendo, e sim perseguição, como succede no caso vertente, que o indiciado Geraldo persuade-se que o delegado foi desenterrar este negocio de uma eternidade, supponho eu, de mais de dez annos, e que talvez já estivesse prescripto, para o fazer valer agora.

« Seja como for, o que é certo é, que já não é necessaria a commissão especial do chefe de policia á Mossoró, e que basta que o Dr. Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, apenas se encerre a sessão da assembléa, de que é membro, siga immediatamente para lá, e entrando logo no exercicio interino da vara de direito, de que é o primeiro supplente como juiz municipal dos termos reunidos daquella comarca, e com a sua presença e residencia naquella villa, procure fazer respeitar a lei, e acalmar os espiritos dessa gente, antes agitada por intriguinhas de aldeia, do que demovida por nenhum sentimento de justiça.

« Foi justamente para evitar estes e outros conflictos que a sabia organização judiciaria portugueza, ruim para o Brasil, sómente porque não se adaptava á nosso clima, á nossas condições geographicas, á nossos usos e costumes, creou os juizes de Fora por tres annos, e que só por excepção de regra eram reconduzidos em seus lugares, isto é, juizes que estavam inteiramente alheios as affeições e odios das localidades, ao espirito de partidos das mesmas, e ás exigencias de familia: adoptemos o mesmo systema e seremos mais felizes em nossa administração da justiça civil, criminal e policial; do contrario teremos muito que soffrer das administrações dos homens, que são filhos do lugar onde exercem jurisdicção, que nelles são casados, tem compadres, comadres, parentes, amigos, correligionarios, inimigos, adversarios, *et tuti quanti*.

« No Seridó o cholera está mais adiantado, do que se presumia que o fizesse: hoje mesmo parte para lá o Dr. Doria; em mais outros pontos já vai elle se introduzindo com pés de lãs, de sorte que, se continuar assim, em pouco tempo teremos toda a provincia invadida. Assim mesmo ninguem está esmorecido; será o que Deos quizer.

« Ha muitos dias, que não temos sessão de nossa assembléa provincial, por que não podendo haver casa sem o concurso da opposição, e havendo-se esta retirado, ou por outra, não comparecendo ali um só membro della, deixa por isso de haver numero sufficiente para se trabalhar, pois que os membros presentes da maioria sendo 10, não podem por si só fazer casa, quando esta necessita de 11 para abrir-se. E' isto sem duvida um plano, da opposição que não podendo vencer a maioria, inutilisa-a por este meio parlamentar o que resta saber agora é, se este plano aproveita, ou faz mal á provincia; o tempo o decidirá. Falla-se já em prorogação, á fim de ver, se chegando dous deputados, que se esperam, com elles se trabalha, e concluem-se as medidas, que estão pendentes, e que, se diz são de muito alcance para nos salvarmos da crise, que nos esmaga. Não tenho tempo para mais.»

Parahyba. O nosso correspondente diz-nos o que digno de menção occorreu:

« O *Jaguaribe* desta vez demorou-se mais do ordinario, o que deu lugar a conjecturas, e muita gente já o supponha perdido nessas praias do norte que não são as melhores, e principalmente no tempo de inverno, como o actual, que se mostra pesado.

« Por fallar em inverno devo dizer-lhe que tem cahido sobre esta capital agua bastante, para permittir a navegabilidade do rio Parahyba em toda a sua extensão, se *fosse* possivel reuni-la e tirar-lhe a propriedade que tem de evaporar-se e mover-se.

« E' isto apenas o bom e unico desejo que nutre de possuir esta provincia em meio natural de transportes de pessoas e mercadorias, e força motriz de tanto alcance á industria.

« A epidemia tem desapparecido de alguns pontos; sendo que ainda se conserva fazendo estragos no districto da cidade da Arêa; sendo que principiou no municipio de Mamanguape, onde vai fazendo estragos no lugar denominado Telha, e dentro da villa de Bananeiras até a ultima data haviam apenas succumbido duas pessoas.

« Nesta capital o numero das victimas monta a pequena cifra de vinte e duas pessoas; entretanto que em toda a provincia o numero chega a alta cifra de 2,700!

« Não sei se o mal nesta capital está em declinação ou se em principio; o que desejo, porém, é que nos vejamos livres de tão incommodo hospede, que parece não se deu mal nas serranias de tantos povoados desta e dessa provincia, onde tem feito derramar rios de lagrimas.

« No estado penoso em que nos achavamos, quanto a carestia de generos alimenticios de primeira e quotidiana necessidade; pois farinha era vendida, alqueire novo de 12$800 a 14$ e de 8$960 a 10$240 a arroba a carne, peso de açougue, ou de taberna, que são muito semelhantes; nesse estado, repito, era muito pesada a vida material nesta capital: tudo isto está melhorado, graças a meios indirectos de que S. Exc. o Sr. Araujo Lima lançou mão.

« Desde 5 do corrente que a população está se supprindo com carne boa e barata, isto é, a custo de [illegible].

« Espera-se pelo *Iguarassú* um carregamento de farinha mandado vir por S. Exc. para vender a pobreza por barato preço; ainda quando seja preciso dar algum prejuizo aos cofres da provincia.

« E' assim e pela promptidão com que S. Exc. ha procedido na remessa de soccorros ao interior da provincia, onde a epidemia invade a mais por haver, por assim dizer, salvado as finanças da provincia, e por ter mostrado sempre superior as paixões dos partidos que o Sr. Araujo Lima ha bem merecido da provincia, cujas sympathias o acompanharão á qualquer parte.

« Ao fallar de partido, deve-se seguir [...] dos jornaes; é o que vou fazer.

« O jornal, cuja apparição lhe annunciei [...] no castello; pois houveram propostas para [...] sação das hostilidades que tomavam todo dia [...] ça e extensão.

« E' [...] riodico [...] em [...] Dr. Au[...] Manoel C[...] *Mercantil* [...] *Geraman*[...] sendo que [...] hostilidades [...] entre conse[...].

« Neste sentido fez o primeiro a *Regeneração* o seu testamento, no qual annunciou a apparição de um novo periodico, sob o titulo — Jornal da Parahyba — e lançou a maldição sobre quem fosse o primeiro a quebrar a fé jurada.

« Mas succedeu que depois da abertura do testamento, no qual se liam o cumpra-se e registre-se do juiz e o visto dos *interessados*, que se apresentasse um *codicillo*, no qual o quebrantamento da fé jurada se manifesta á toda luz: verdade seja que o codicillo não traz o cumpra-se do juiz, e portanto igual ausencia se nota no visto dos interessados.

« Sem ser propheta penso que a partilha do leão da fabula ainda uma vez se traduzio em facto. Quanto a mim penso que haverá perfeita união do partido conservador quando o egoismo não supplantar as justas e fundadas aspirações dos seus membros; o que ninguem póde dizer eu sou o chefe e vós não sois dos nossos.

« Basta de periodicos e vamos ao mais.

« Não se realisou o adiamento da assembléa provincial, como se dizia em diversos circulos, com o qual nada lucrava a provincia.

« Approxima-se entretanto a época da reunião dos novos Licurgos da provincia, e fazemos votos para que de suas decisões venha os beneficios que a provincia tem direito de esperar de seus eleitos.

« Não tenho tempo para mais. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO EM 9 DE ABRIL DE 1862.

Presidencia do Sr. Visconde de Camaragibe.

Ao meio dia feita a chamada verifica-se haver numero legal.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2º Secretario lê a acta da sessão e reunião anteriores que são approvadas.

O Sr. 1º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia remettendo projectos de posturas das camaras municipaes das villas da Escada, Exú, Buique, Santa Maria da Boa-Vista, Ipojuca e Garanhuns.—A commissões de posturas de camaras.

Outro do mesmo, remettendo oito artigos de posturas da camara do Recife, approvados provisoriamente pela presidencia.—A mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo um officio da camara de Tacaratú, pedindo a approvação de posturas que ja submetteu á consideração da assembléa.—A mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo um officio da camara de Buique pedindo autorisação para pôr em hasta publica os dizimos de miunças de seu municipio, e applicar os respectivos rendimentos a obras do seu cemiterio.—A commissão de orçamento de camaras municipaes.

Outro do mesmo, remettendo o ballanço e orçamento da camara de S. Bento, bem como um officio da mesma camara, no qual expõem as necessidades de seu municipio.—A mesma commissão.

Outro do mesmo, remettendo 3 numeros do *Diario de Pernambuco*, nos quaes se acha transcripto o compromisso da Santa Casa de Misericordia desta cidade.—A commissão de negocios ecclesiasticos.

Um requerimento da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, pedindo que se providencie de maneira a que possa correr a loteria concedida para as obras da sua igreja.—A commissão de petições.

Outro de Antonio Joaquim de Mello, pedindo auxilio pecuniario para a impressão do quarto volume das Biographias de que é autor.—A mesma commissão.

Outro de João Francisco do Rego Maia, arrematante do 18 lanço da estrada de Páo d'Alho pedindo uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu.—A commissão de orçamento e obras publicas.

Outro de José de Mello Cesar de Andrade, exprocurador da camara de Olinda, pedindo providencias afim de que a mesma camara ajuste contas com elle.—A commissão de contas municipaes.

Outro do bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, chefe da segunda secção do consulado provincial, representando contra o modo porque o Exm. presidente da provincia executou o § 1º do art. 91 da lei provincial n. 510 de 18 de junho do anno passado.—A commissão de legislação.

Outro de Antonio Alves de Miranda Guimarães primeiro testamenteiro do finado João Vieira Lima e procurador dos herdeiros deste, pedindo que se vote quota no orçamento provincial para a restituição da quantia de 9:000$000, que indevidamente recolheu de sello e herança instituida a favor do hospital Pedro II.—A mesma commissão.

São successivamente apresentados, lidos, entram em discussão e approvam-se sem debate os seguintes requerimentos.

A commissão de fazenda e orçamento, requer que pelos canaes competentes se exija com urgencia da estação respectiva a proposta do orçamento para o exercicio proximo vindouro, bem como os balancetes do passado e do primeiro semestre do vigente, devendo ser apresentados em manuscripto, se a demora da remessa provem da impressão.

Sala das commissões 7 de abril de 1862.—Barros Barreto.—Souza Reis.

Requeiro que pelos canaes competentes sejam solicitadas as seguintes informações.

1.º O numero exacto dos presos de todas as cadeas e casa de detenção da provincia com especificação das entradas e sahidas de modo a poder-se obter a medida d'elles no primeiro semestre do exercicio vigente.

2.º A diaria marcada em cada municipio para sustento dos presos pobres durante o mesmo semestre.

3.º Finalmente a despeza effectuada por esta verba no correr do dito semestre, 7 de abril de 1862.—Barros Barreto.

São lidos e remettidos a commissão de policia os seguintes requerimentos:

Indico que se nomeie uma commissão especial para rever o regimento da casa, e propor as modificações e alterações de que carece principalmente na parte relativa as sessões preparatorias, addicionando o seguinte artigo:—Quando em cada discussão de projectos, pareceres ou requerimentos seja na casa ouvidos 4 discursos, e apparecerem novos pedindo votos, o presidente consultará a casa sobre o encerramento da mesma discussão.—S. R.—J. Mello Rego.

Indico que a mesa proponha a reforma do regimento da casa no sentido de terem as posturas municipaes e os compromissos de irmandades uma só discussão, sujeitando-se todavia ás emendas approvadas a uma outra discussão em outra sessão, como as dos demais projectos.—7 de abril de 1862.—Barros Barreto.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos os seguintes projectos:

« Foi commettido ao exame da commissão de negocios ecclesiasticos uma representação da camara municipal da villa Bella, em que pede a esta augusta assembléa que haja em sua sabedoria de definir [...] uma parte dos limites da freguezia de Serra Talhada com a de Floresta; visto como, pertencendo, desde longo tempo, á primeira a fazenda denominada—Alagoa do Martinho—, como prova a circumstancia de haverem os seus moradores occorrido sempre, em suas necessidades espirituaes, ao parocho de Serra Talhada, obedecendo igualmente no civil as respectivas autoridades; acontece que, por ter sido mal definido este ponto na lei que regulou a divisão das sobreditas freguezias, se hajam dado conflictos de jurisdicção, entre as autoridades civis e ecclesiasticas, concluindo por observar aquella camara que [illegible] Serra Talhada, que a Floresta, pela differença das distancias.

E porque reconhece a commissão que é de [necessidade] manter-se clara e incontestada [a divisão] parochial, afim de se evitarem actos [...] cuja validade se possam suscitar [duvidas] que perturbem as consciencias dos fieis; [é a] commissão de parecer que seja approvada a seguinte resolução;

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º Fica pertencendo á freguezia de Serra Talhada, tanto no civil como no ecclesiastico, a fazenda denominada Alagoa do Martinho.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das commissões 8 de abril de 1862.—Pinto de Campos.—Figueiredo.—Brito.

A commissão de estatistica a quem foi presente uma representação da camara municipal do termo do Exú, pedindo a transferencia daquella villa para a povoação de Granitos, examinou com attenção os motivos que, ao conceito da referida camara, aconselham esta medida, e effectivamente reconheceu que são valiosos, e que estão de perfeito accordo, não só com os interesses publicos, como com a commodidade dos povos.

E pois, desejando a commissão que seja satisfeita essa tão justa reclamação, é de parecer que seja adoptado o seguinte projecto:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Artigo 1.º A séde da villa do Exú fica transferida para a povoação de Granitos, do mesmo termo, sob a denominação de—villa de Granitos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 8 de abril de 1862.—Pinto de Campos.—Ferreira de Aguiar. »

(*Continuar-se-ha*).

Discurso do Sr. deputado Netto, na sessão de 4 do corrente.

O Sr. Netto:—Talvez, senhor presidente, não devesse entrar hoje na presente discussão; porque não me acho disposto a lutar, ou porque esteja disposto a dizer todas as verdades; entretanto julguei do meu dever tomar a palavra e tratar da questão que nos occupa como julgar mais conveniente.

Responderei, senhor presidente, aos argumentos apresentados pelo nobre deputado da opinião contraria, o Sr. 1º secretario, o qual entende que o poder competente é a assembléa geral para estabelecer o processo eleitoral, procurando provar......

O Sr. Luiz Felippe:—Não disse tal; o que disse foi que era o poder competente para estabelecer as circumscripções dos collegios e districtos.

O Sr. Netto:—Aceito: em primeiro lugar que segundo os artigos e pensamento do decreto numero 1,082 de agosto de 1860, o collegio de Agua Preta foi legalmente constituido; porque dando a parochia mais de 20 eleitores havendo ali uma villa e uma camara legalmente constituidas.....

O Sr. Fenelon:—Este é que é o ponto principal.

O Sr. Netto... deveria necessariamente pelo mesmo decreto haver ali um collegio; e em segundo lugar que quando mesmo houvesse alguma falta, esta seria tão accidental que não poderia trazer a nullidade da eleição.

Quanto ao primeiro ponto direi que a legalidade de um acto não depende de uma lei posterior a esse acto e sim de uma lei anterior; e por conseguinte a validade, ou nullidade do collegio de Agua Preta deve ser regulada pela lei que existia em vigor quando foi elle estabelecido e esta lei é o decreto citado de 1860.

Já mostrarei a casa que, segundo os artigos e pensamento desse decreto, o collegio de Agua Preta foi legalmente constituido.

A divisão que fez esse decreto a que me refiro não foi a de collegios eleitoraes, foi sim de districtos, porque era isto o que convinha a boa regularidade das eleições, (ouvem-se apartes).

Eis o que dispõe o § 2º do art. 1.º As provincias do imperio serão divididas em districtos eleitoraes de 3 deputados cada um.

Já o decreto numero 842 de 19 de setembro de 1855, prescreveu que—as provincias do imperio fossem divididas em tantos districtos eleitoraes quantos fossem os seus deputados a assembléa geral, e o de 26 de julho de 1856 disse no art. 1º a provincia de Pernambuco fica dividida em 13 districtos eleitoraes.

O Sr. Luiz Felippe:—Isto já caducou.

O Sr. Netto:—Foi apenas alterado, por quanto as leis posteriores foram conservando districtos, tanto que sempre que essas leis posteriores fallam de divisão nunca fallam de divisão de collegios, e sim de divisão de districtos (reclamações). O art. 2º desse decreto de 56 diz—a presente divisão de districtos não pode ser alterada senão por lei.

Este pensamento da lei ainda se corrobora pela segunda parte desse art. 2º com o qual fez alarma o nobre deputado o Sr. 1º secretario.

Por esta segunda parte vê-se que o que a lei provenio foi que parochias desmembradas de um districto não pertencesse a outro districto, e eis como a lei foi previdente, porque receiando os legisladores que a alteração das parochias podessem trazer alteração nos districtos, estabeleceram que quando houvesse divisão de parochias que podessem alterar a divisão de districtos, ellas continuassem á votar onde tinham votado até que por lei geral se designasse a que districtos deveriam pertencer.

Um Sr. Deputado:—De sorte que a lei só quer os existentes districtos, ou parochias e não collegios?

Outro Sr. Deputado:—Ha de ser isto, e quem quizer que arranje o seu collegio a vontade (continuam os apartes)

O Sr. Netto:—Logo, se essa creação de parochias pela assembléa provincial, não trouxesse alteração aos districtos parece que se tornaria desnecessaria a lei geral.

A alteração, por tanto, não foi a respeito de collegios, porem de districtos e a vista de sua disposição se vê que ella não se importa que sem ser pela assembléa geral sejam alterados os collegios, uma vez que se não alterem os districtos (ouvem-se apartes).

Em vista pois do § 3º art. 1º do decreto que regula a materia. Haverão tantos collegios eleitoraes quantas forem as cidades e villas do imperio, julgo que o collegio de Agua Preta foi legalmente constituido.

E por isso repito que a regularidade de um acto depende de leis anteriores e não posteriores e que por conseguinte quanto a eleição de Agua Preta devemos nos regular pelas leis anteriores a ella que são os decretos analisados e não por essa lei geral posterior com que sonham alguns nobres deputados e que nunca ha de apparecer; portanto se nessa occasião já alli existia uma villa e já existia uma camara. (Não apoiados.) Antes da eleição já existia em Agua Preta uma camara.

O Sr. Souza Reis dá um aparte.

O Sr. Drumond:—Havia e até processada e responsabilisada.

O Sr. Witruvio:—E aquelle officio da presidencia?

O Sr. Netto:—(Continuando) e dava a parochia mais de 20 eleitores devia existir alli collegio.

Passarei ao segundo ponto da questão.

Apenas manifestei a minha opinião a respeito do primeiro, porque entendo que a alteração a respeito de collegios em nada importa, uma vez que os districtos não sejam alterados.

A segunda proposição estabelecida pelo nobre deputado foi que a eleição em seus fundamentos não era nulla se não no processo eleitoral....

O Sr. Luiz Felippe:—Não disse isto. Disse que era nulla por ter-se reunido o collegio em lugar incompetente.

O Sr. Netto:—E' isto mesmo; nulla quanto a forma do processo.

E se a eleição de Agua Preta não é nulla em seus fundamentos e natureza, parece que essa pequena falta, quando mesmo falta houvesse não devia constituir nullidade.

Senhores, nós recorremos em casos omissos as legislações extranhas e ainda mais, recorremos a opinião dos jurisconsultos para estabelecer os principios de justiça conforme ao direito: e isto não se dá somente a respeito da justiça civil, mas ainda a respeito da justiça criminal, na legislação orphanologica, assim como a respeito de qualquer outra legislação. Na administração politica, tambem [...] casos omissos, quando a lei não provê um caso especial devemos nos regular pelos principios seguidos em outras nações.

As nullidades quando não são capitaes, Srs., quando não trazem um mal claro e terminante, não merecem verdadeira attenção para aquelles que a analisam. Já a legislação romana estabelecia, que a pena de nullidade só se podia dar nas leis prohibitivas, e não nas prescriptivas; e a nossa legislação estabelece tambem que nas leis prescriptivas não ha nullidade se não quando ha um vicio palpitante. (Ouvem-se apartes.)

A lei que regula a materia é prescriptiva e não prohibitiva....

O Sr. Witruvio:—Neste caso póde ainda um fazer a eleição em sua casa. (Riso.)

O Sr. Netto:—Não, porque neste caso dar-se-hia má fé, e conteria nullidade.

Estes principios que acabo de expender adoptados pela nossa legislação não só no commercio como no civil, e o nobre deputado que accusou de fallas não nos mostrou qual foi o mal ou o vicio que trouxe essa pequena falta.

Uma voz:—A incompetencia do lugar em que se procedeu a eleição.

O Sr. Netto:—A incompetencia do lugar é a falta que se discute, mas qual foi o mal que trouxe essa falta?.... Talvez que votar em Barreiros e não em Agua Preta trouxesse maior vicio porque a distancia em que Barreiros está de Agua Preta poderia ser causa de que muitos eleitores deixassem de manifestar a sua opinião na representação provincial.

Porei termo ao meu discurso dizendo que se achando o collegio de Agua Preta nas condições do § 3º do decreto de 1860, que tendo uma autorisação do governo para constituir-se em collegio, que tendo eleito a sua camara municipal, que tendo constituido-se villa, que estando esta camara juramentada, devia formar collegio, e que a eleição assim procedida deve ser respeitada por esta casa, porque este é o respeito devido ao voto, ao direito daquelles que nos mandaram como seus representantes.

REVISTA DIARIA.

Occupou-se a assembléa provincial em sua sessão de hontem da 1ª discussão dos projectos ns. 40 e 41 do anno proximo passado; os quaes foram approvados.

O primeiro trata da elevação á matriz da capella de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina; e o segundo da remoção dos professores publicos.

Continua para hoje as materias mais votadas da ordem do dia anterior, bem como varias posturas addicionaes desta cidade, e a leitura de projectos differentes.

— Ante-hontem esperava a companhia de menores do arsenal de guerra, segundo no-lo informam, a inspecção de S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas; o que todavia não realisou-se por ser S. Exc. distrahido com outros affazeres no mesmo arsenal.

— O Exm. Sr. vice-presidente dando providencias sobre o estado da cidade de Caruarú, onde o cholera tem assumido proporções de algum alcance, além de outras medidas louvaveis e promptas, obteve do reverendissimo prefeito da Penha a partida para alli do reverendissimo frei Egidio, curando assim de uma necessidade palpitante. Os nossos agradecimentos a S. Exc. por taes actos.

— Hoje andam infallivelmente as rodas da 6ª parte da 1ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de S. Antonio. O respectivo thesoureiro pagará os premios desde o de 4:000$000 até os de 8$000, logo que se acabar de extrahir, e os demais no dia seguinte, depois da publicação da lista.

— Por nosso intermedio, solicita em nosso assignante da parte do Sr. thesoureiro das loterias a publicação dos nomes das pessoas, que tirarem os premios maiores; e para satisfaze-lo, aqui consignamos o pedido, bem que sejamos de opposto pensar.

Que utilidade geral póde provir de uma semelhante concessão a curiosidade de um ou mais individuos em numero limitado?

Essa publicação por ventura revocará a sorte para os curiosos?

E com ella poder-se-ha effectivamente saber quaes os felizes bafejados pela fortuna?

A concessão desse tal pedido vai de encontro a qualidade do jogo, desvirtua a sua natureza; e demais, não consta que em parte alguma tal publicação se faça.

— Enviam-nos a seguinte noticia:

« Consta que o Sr. Francisco Romano Stepple da Silva 1º tenente da armada, pedira ao governo imperial exoneração do commando da companhia de aprendizes marinheiros, e juntamente ao Sr. inspector do arsenal de marinha, dos serviços do observatorio, encargo, que independente de estipendio algum, mui dignamente desempenhava.

« Lamentamos, pois que os desgostos do Sr. Stepple, o levassem a pedir taes exonerações, pois os seus trabalhos do observatorio eram de muita regularidade, que nem um só minuto contava-se de atrazo no calculo das horas, o que hoje já se dão differenças de 7 e 8 minutos; e como commandante dos aprendizes, era um verdadeiro pai daquelles infelizes, que se achavam debaixo de suas vistas, e que de certo muito sentirão o amor paternal de seu mui digno commandante.

« O Sr. Stepple é um moço dedicado, intelligente e probo, por isso cremos que, se o governo imperial lhe conceder tal exoneração, de certo será pêra melhorar-lhe a posição com outras vantagens de que é merecedor.

— Em virtude de participações officiaes vindas da autoridade policial do Limoeiro, o subdelegado de Santo Antonio e o Sr. Dr. promotor publico procederam á vigorosa busca na casa em que mora, á rua das Flores o cidadão João Antonio Bezerra, e ahi apprehenderam varios papeis e cartas dignas de importancia.

Assistiram como testemunhas á esse acto os Srs. Vicente Villas Boas e Manoel Gonçalves, os quaes como peritos procederam á exame em varias moédas que foram encontradas, reconhecendo a sua legalidade, tanto no uzo como na qualidade.

Sempre que a autoridade desenvolve actividade, a imprensa deve applaudi-la, publicando os seus esforços.

— O vapor *Jaguaribe*, ainda sahirá este mez no dia 14, em consequencia de não ter podido chegar ao norte a noticia das transferencias das sahidas.

— Eis o nonagesimo nono

« *Boletim official.*

« Em um officio de 4 do corrente, dirigido da cidade de Caruarú á presidencia da provincia, informou o juiz de direito do Bonito, Dr. Julio Barbosa de Vasconcellos, a respeito do estado sanitario dessa localidade, e, parecendo-nos digna de ser lida sua communicação official, vai abaixo transcripta.

« Em outro officio do dia seguinte, e em additamento ao de 4 deste mez, dirigido da mesma cidade a S. Exc., disse o mesmo juiz de direito que tinham sido sepultados 22 cadaveres de pessoas accommettidas pelo cholera-morbus, e que lhe constava que até ás 9 horas da manhãa do dia 5 já tinham fallecido 10 ou 12 pessoas, sendo excessivo o numero dos doentes, porquanto de 11 horas da manhãa do dia antecedente até á hora indicada haviam sido medicadas umas setenta pessoas, contando-se entre estas algumas de febre amarella, sendo o maior numero dos accommettidos nos suburbios, onde a pobreza é em maior escala.

« Disse mais que o Rvd. vigario, tendo sahido da cidade pelas 10 horas da manhãa da *vespera*, só se havia recolhido ás 10 horas da noite debaixo de copiosa chuva, depois de ter administrado os soccorros espirituaes a grande numero de doentes, acrescentando que não tinha expressões para descrever o procedimento desse sacerdote que era digno de immensos louvores, pois que havia sabido cumprir seus deveres; e, concluio dizendo que acabava de ser informado que o cholera ia-se desenvolvendo com intensidade em Bezerros.

« Em um officio de 5 do corrente, dirigido de Conceição dos Milagres ao delegado de Olinda, José Antonio da Rocha, e por este transmittido ao Sr. Dr. chefe de policia, disse o Dr. Francisco Gonçalves de Moraes que a epidemia reinante continuava a desenvolver-se, e que desde o dia 3 haviam sido accommettidas doze pessoas, sendo 4 em Páo Amarello, 2 em Nossa Senhora do O', e 6 na Conceição dos Milagres, quasi todas benignamente, ficando em convalescença o doente que tinha soffrido do typho; e disse mais que havia fallecido na vespera do cholera-morbus Manoel Martins da Rocha, branco, viuvo, de 45 annos de idade, negociante, o qual, occultando a molestia de que soffria dous dias antes, só tinha recorrido á medicina quando esta nada podia *fazer*, á vista do estado adiantado do mal.

« Em um officio de 6 do corrente, dirigido do 1º districto do Altinho ao delegado do termo de Caruarú, disse o respectivo subdelegado, Joaquim Pereira da Silva Duro, que com a nova [illegible] do dia 4 deste mez o cholera-morbus tinha accommettido os arrabaldes daquella povoação, *ferindo* tres mulheres, das quaes duas achavam-se em estado mortal na vespera da supracitada data.

« Em um officio de hontem, dirigido da estação naval a S. Exc., communicou o respectivo commandante, Francisco Xavier d'Alcantara, que acabava de dar-se pela primeira vez a bordo do brigue-barca *Itamaracá* um caso genuino de cholera-morbus asiatico em uma praça do batalhão naval, segundo lhe havia informado o Dr. chefe de saude da estação, sendo o doente immediatamente recolhido á enfermaria de marinha.

« A's 6 horas da tarde de 9 de abril de 1862.

« *Dr. Aquino Fonceca.* »

« Illm. e Exm. Sr.—Hontem pelas seis horas da tarde cheguei a esta cidade, que encontrei em um estado extremamente aterrador e afflictivo; e reassumindo immediatamente o exercicio das funcções de meu cargo, tratei de dar as providencias exigidas pela situação, e tendentes a reanimar a população consternada, e cheia de indizivel desanimo, principiando por visitar com o Dr. Francisco Marciano de Araujo Lima, as pessoas, que nesta cidade achavam-se accommettidas da epidemia reinante, que por aqui já tantas vidas tem ceifado; e pelo dito Dr. foram in continenti applicados aos doentes os medicamentos adequados ao estado de cada um, sendo que de hontem para hoje até a presente hora (11 da manhãa) teem sido medicados vinte, não me constando, que delles haja succumbido senão um, que fôra accommettido da febre amarella; chegando já a duzentos, pouco mais ou menos, o numero dos fallecidos em diversos pontos desta freguezia, desde que o mal se desenvolveu nella até agora. Embora, como fica dito, a epidemia grasse em diversos pontos da freguezia, e por conseguinte seja necessario que os soccorros medicos sejam a elles levados, todavia o Dr. Araujo Lima, ainda não sahio da cidade, e nem póde sahir, attento o numero dos doentes que ainda nella ha, e a possibilidade de serem accommettidas mais pessoas: assim, pois, faz-se indispensavel, que V. Exc. mande outro medico para soccorrer aos accommettidos em outros pontos da mesma freguezia, cujo numero é muito maior no desta cidade.

« Por maior que seja o zelo e dedicação que possa continuar a desenvolver o Rvd. vigario da freguezia, que até agora não tem deixado morrer pessoa alguma sem os ultimos soccorros espirituaes pelo que se torna digno dos mais bem merecidos elogios, é absolutamente impossivel que, só como se acha, não venha por fim a extenuar-se, e mão grado seu ficar privado de soccorrer a todas as suas ovelhas, como elle desejará.

« Peço portanto, encarecidamente á V. Exc. digne-se de convidar a um dos reverendos missionarios capuchinhos para vir ajudar ao dito vigario; e, em quanto elle não chega, creio que o reverendo coadjutor da freguezia de Bezerros, a quem mandei chamar, virá com presteza prestar os seus serviços nesta freguezia.

« Devo notar á V. Exc. que achei a cadeia desta cidade no maior abandono; porquanto está o delegado effectivo com todo o destacamento, ha quinze dias, fóra da comarca; e se bem que ande elle em diligencia, de que por essa presidencia ou pelo Dr. chefe de policia fôra encarregado com tudo entendo, que não obrou acertadamente deixando a cidade quando nella já se haviam dado alguns casos, se bem que poucos, do mal que nos flagella.

« A' vista do abandono da cadeia, e porque não se póde contar com a guarda nacional emquanto por aqui reinar a epidemia, requisitei ao delegado do termo do Bonito, e ao director da colonia militar de Pimenteiras algumas praças para guarnece-la emquanto não chega aquelle delegado, ou V. Exc. dar as providencias que entender mais acertadas.

« O supplente do delegado, que está actualmente em exercicio, ainda não appareceu nesta cidade depois do desenvolvimento da epidemia, e diz estar doente, sendo elle o unico supplente que tem a delegacia deste termo; aproveito a occasião para pedir á V. Exc. a nomeação das pessoas que propuz ao Dr. chefe de policia, para os lugares de supplentes que estão vagos.

« Sendo aqui excessivo o numero das pessoas que precisam de soccorros ao governo, torna-se assim demasiado insufficiente a quantia que recebi da thesouraria, para o fim de soccorrer aos pobres, e por isso peço á V. Exc. haja de remetter-me a quantia de quinhentos mil réis por intermedio do missionario capuchinho, que igualmente solicito de V. Exc. faça em breve seguir para cá, caso algum acceda aó convite de V. Exc.

« Tambem é necessario que V. Exc. remetta com a maior presteza os medicamentos que pede o Dr. Araujo Lima na relação inclusa.

« Cabe-me ainda scientificar á V. Exc. que em Gravatá, fregnezia desta comarca, por onde passei em minha vinda para aqui, achei uma cholerica, a qual foi logo medicada pelo referido Dr. Araujo Lima, com quem vim acompanhado dessa cidade; e que desde a povoação de Bezerros tambem desta comarca, até entrarmos nesta cidade o mesmo doutor medicou a mais de dezeseis pessoas, tendo nós encontrado mais duas em convalescença, e havendo morrido nos dias antecedentes quatro pessoas na povoação de Bezerros.

« Tenho dado as mais energicas providencias, para que os enterramentos sejam feitos com a maior rapidez possivel.

« Antes de terminar, permitta-me V. Exc. que eu me sirva desta opportunidade, para desde logo communicar á V. Exc. o procedimento que comigo teve o delegado de Santo Antão, pois que não só negou-me os auxilios, que lhe pedi para sem demora seguir para aqui, como até acoroçoou a Manoel Barboza da Silva para faltar-me com o respeito em presença do juiz municipal daquella cidade, o qual melhor de tudo o que então occorreu poderá informar á V. Exc., e se não fôra o cidadão Paulino Teixeira de Carvalho, que á vista de semelhante procedimento do delegado e por pedido do Dr. juiz municipal pode me arranjar dous cavallos, eu ainda alli estaria.

« Concluindo, devo manifestar á V. Exc., que é illimitada a confiança que deposito em V. Exc., e, por tanto que não espero vir V. Exc. negar-me qualquer das providencias que acima pedi.

« Digne-se V. Exc. de aceitar os protestos de minha estima e subida consideração.

« Deos guarde á V. Exc.— Cidade do Caruarú, em 4 de abril de 1862. — Illm e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, dignissimo vice-presidente da provincia. — Julio Barboza de Vasconcellos, juiz de direito da comarca do Bonito.—Conforme.—Antonio Leite de Pinho. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA—Extracto das partes dos dias 8 e 9 de abril.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Bellarmino de Almeida, pardo, 25 annos, agricultor; Severino Alves da Silva, pardo, de 20 annos, agricultor; Antonio Rolim de Moura, pardo, de 37 annos, vive de negocio, todos para recrutas; e João José da Silva, branco, de 45 annos, agricultor, por suspeita de ser criminoso de morte no termo de Escada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Dionizio Gomes de Lima, pardo, de 33 annos, carpina, por suspeita de ser escravo; Antonio Neves dos Santos, pardo, de 31 annos, barcaceiro por desordem.

A' ordem do subdelegado de S. José os portuguezes Antonio José de Mello, de 26 annos, carroceiro; e Silvestre Henriques de Paiva, de 23 annos, carroceiro, ambos por briga.

A' ordem do dos Afogados Bernardino Pereira de Brito, preto, de 25 annos, carpina, e Firmino Herculano da Silva, pardo, de 26 annos, carpina, por embriaguez e desordeiros.

— Dia 8 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Eugenio Clementino de Moraes, pardo, de 25 annos, carpina; e Galdino, preto, de 21 annos, agricultor; ambos por crime de tentativa de morte no termo de Iguarassú; e João Jacintho do Rego, pardo, de 20 annos, pedreiro, para recruta.

A' ordem do subdelegado de S. José Vicente José Raymundo, preto, de 36 annos, pedreiro, por infracção de posturas.

O chefe da 2ª secção.—*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do dia 9 de abril de 1862.

Tiveram [...] para a enfermaria:

Manoel Vicente de Oliveira.

Jacinto Nunes Pereira.

Anna Maria da Conceição.

Tiveram baixa para a enfermaria:

Joaquim [illegible].

Antonio José de Souza, [illegible] rheumatismo.

— *Passageiros do vapor brasileiro Jaguaribe*, [illegible]—Dr. [illegible] Albuquerque, Joaquim Manoel Bonicio de Souza,

Thomaz Baptista Barbosa e 2 escravos, João Evangelista de Mello Barreto Francisco da Silva Grillo, Joaquim da Silva Saldanha Junior, Eufemio Alves de Oliveira, Clementino de ... Nogueira, Cosme Rodrigues da Costa, Joaquim ... dos Santos, José Pedro da Cunha, José Antonio da Costa e Silva, alferes Thomaz F... Theodoro de Souza, Manoel Xavier de ..., Maria da Conceição, José Joaquim de Santa Anna, Francisco Theotonio de Carvalho, soldado Francisco Pinto, José Januario Araujo, S. A. Peiori, Silvestre José Ferraz, Joaquim Hermino de Alem e 1 escravo, Lucidato Pereira Lima, Francisco Ferreira Novaes, T. B. Brown, João da Silva Neves, José Francisco de Oliveira Petisco, W. H. Offenesnal.

— MATADOURO PUBLICO.
Mataram-se para o consummo desta cidade no dia 9 de abril, 90 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 9 DE ABRIL:
Antonio da Cruz Rosa Carvalho, Ceará, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Manoel Ferreira de Moraes, Portugal, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
Joanna, Africa, 35 annos, solteira, escrava, Recife; aneurisma.
Manoel, Pernambuco, 27 dias, S. José; convulsões.
Bernabé José da Silva, 40 annos, pardo, solteiro, soldado naval, Recife; cholera.

Publicações a pedido.

Aos Brasileiros, e ao consul de minha nação em Maceió.

E' preciso que no desampero em que me vejo, aos brasileiros brade, e procure pela imprensa a protecção do consul portuguez em Maceió contra os inimigos de minha fortuna.

Inoffensivo tenho vivido entre os brasileiros, procurando á custa do meu trabalho adquirir meios de passar honestamente, e graças á Deus pelas minhas economias pude comprar um engenho, e nada devo. Mas não obstante acharme retirado das questões mesquinhas desta localidade, sou a cada dia atormentado, já soffrendo esbulhos em minha propriedade, já meu filho processado, já eu mesmo criminoso, afora o dinheiro que tenho gasto para comprar um socego que não tenho encontrado ! !

Mas apezar de todos os meus sacrificios, os inimigos, ou cobiçosos de minha pequena fortuna, procuram fazer-me toda a casta de males; e agora mesmo se levanta contra mim uma calumnia, com o fim de algum esperto locupletar-se, como já succedeu com o primeiro processo de meu filho, em que gastei um conto de réis, e hoje se acha pelo mesmo crime processado ! !

E' preciso muita sede de ouro, ou muita perversidade para contra um velho de sessenta annos attribuirem-se crimes, que horrorisem a humanidade ? Mas é uma realidade que se está dando comigo !

Sou indigitado de ter envenenado a Sra. D. Antonia dos Passos Lins, viuva outr'ora do Sr. tenente-coronel Sebastião Lins Vanderley Padrinho, casada que foi em segundas nupcias com o meu filho Manoel Jacintho de Medeiros Sampaio: esta senhora que já contava mais de sessenta annos soffria erysipelas, e vindo-lhe um tumor no baixo ventre, delle succumbio, depois de tres semanas de soffrimentos, visto como não quiz o dito tumor vir a superação.

Depois de fallecida, procurei dar sepultura ao seu cadaver na matriz de S. Bento, donde sou parochiano, e com effeito, solemnemente foi sepultada, assistindo ao seu enterro o parocho, tres sacerdotes mais e varias pessoas, por mim convidadas: tendo remettido para a villa de Porto-Calvo o testamento desta senhora para ter o cumpra-se do juiz: — e quando descançado me julgava, e preparado para dar a inventario os poucos bens que restam da grande fortuna do tenente-coronel Padrinho, soube que um sub-delegado de S. Bento ao delegado do termo denunciara dizendo ter sido envenenada a minha nora !

Sabe-se, e eu sei tambem donde parte esta calumnia: não duvido que hajam testemunhas que jurem ter eu propinado veneno a uma senhora, que sendo rica, morreu pobre, estando distante o seu marido, por se achar processado, e não ter querido dar um conto de réis a um João Bertho !

Sim, a grande fortuna do tenente-coronel Padrinho pára em mãos estranhas; e só della restam cinco escravos velhos; contar essa historia é muito longa: basta dizer que meu filho não a deitou fora.

Sou ignorante, sou rustico, devo absfar processos com dinheiro, e desherdar meus filhos em vida, afim de satisfazer a gana dos machinadores de processo ! Porém enganam-se, não cederei meus bens aos perversos desta comarca; peço do alto da imprensa protecção ao consul de minha nação em Maceió, para que em nome de S. M. Fidelissima peça providencias, afim de que em vida, eu e outros subditos sem garantias não sejamos delapidados.

Estou resolvido a declarar pela imprensa donde parte a calumnia ora levantada contra mim, se houverem autoridades que se prestem a manejos iniquos.

Publicando os Srs. redactores estas linhas muito obrigarão a quem se assigna.

Antonio Jacintho de Medeiros Sampaio.

Porto Calvo, no engenho Canhoto, 4 de abril de 1862.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 8· dividendo de 12$ por acção.

Praça do Recife 9 de abril de 1862.

As quatro horas da tarde.

Cotações da junta de corretores.

Cambio.

Sobre Londres — 90 d/v. 25 3/4 e 26 d. por 1$000.

J. da Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 8	167:771$700
Idem do dia 9	41:568$047
	209.339$747

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	100	
» » com generos..	219	
		319
Volumes sahidos com fazendas..	111	
» » com generos..	254	
		365

Descarregam hoje 10 de abril.
Brigue portuguez—Esperança — diversos generos.
Patacho italiano—Maria—idem.
Patacho italiano—Marcelino—mercadorias e sal.
Barca americana—Cordelia — farinha e bolachinha.
Polaca hespanhola — Maria Lloberas — carne de charque.
Barca franceza—Maria Nicola—carvão.
Brigue inglez—Mary Winck—carvão.
Escuna prussiana—Prinz Regent—idem.
Brigue inglez—Nadryde—idem.
Barca ingleza—Ronder—mercadorias.
Brigue bremense—Stadt Brasil—idem.
Escuna hollandeza—Groot—idem.

Importação.

Barca ingleza *Castor*, vindo de Cardiff, consignada a Scott Wilson & C., manifestou o seguinte:
1,100 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.
Hiate nacional *Giganta*, vindo do Rio Grande do Norte, consignado a José Dias Pimenta, proprietario, manifestou o seguinte:
200 saccos com ... arrobas de assucar mascavado; a Ignacio Francisco de Moura Pegado proprietario.
Hiate nacional *Camaragibe*, vindo de Alagôas, consignado a Joaquim Machado Malheiros Braga, proprietario, manifestou o seguinte:
150 latas com 4,500 libras de oleo de ricino, 210 saccos com 630 arrobas de arroz pilado; a J. Augusto de Araujo.
170 saccos com arroz pilado, 100 ditos com 400 arrobas de farelo de arroz; a ordem.
Brigue prussiano *Prinz Regent*, vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:
10 giges louça, 1 caixa arreios, 1 dita damasco, 11 ditos e 50 fardos casses, brins fazendas de algodão e de linho; aos consignatarios.
... barricas cerveja; a C. J. Astley & C.
8 fardos fazendas de algodão; a Rabe Schmettau & C.
21 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.
21 ditos ditos de dito; a José Baptista da Fonceca Junior.
2 caixas fazendas de linho e de algodão; a J. Keller & C.
2 caixas e 10 fardos fazendas de linho e de algodão; a Ferreira & Araujo.
1 caixa bicos; a Mello Lobo & C.
59 ditas miudezas; a Isidoro Halliday & C.
15 ditas fazendas de algodão, 6 barris estanho; a Paton Nash & C.
9 caixas fazendas de lãa; a Kalkmann Irmãos & C.
66 caixas fazendas de algodão; a Adamson Howie & C.
22 caixas e 10 fardos fazenda de algodão; a Mills Latham & C.
1 caixa fustão, 1 dita toalhas de algodão; a A. C. de Abreu.
20 toneladas carvão de pedra, 7 fardos e 55 caixas fazendas de algodão; a ordem.
1 caixa miudezas; a Alves & C.
4 fardos fazendas de algodão, 1 feixe couros, 2 volumes tinta, 2 ditos oleo; a Rostron Rooker & C.
Vapor nacional *Jaguaribe*, vindo dos portos do norte, consignado a agencia, manifestou o seguinte:
43 meios de sola; a José Rodrigues Ferreira.
329 meios de sola, 8 couros salgados, 5 caixas velas de carnaúba; a João José de C. Moraes.
2 barris toucinho; a baroneza de Cimbres.
115 caixas algodão, 22 couros salgados, 44 meios de sola; a Manoel Gonçalves da Silva.
150 meios de sola, 2 saccos gomma; a Vieira & Netto.
77 meios de sola; a Sebastião José da Silva.
28 saccos algodão; a Manoel José P.
12 ditos cera de carnauba; a C. Irmão & C.
24 ditos dita dita; a Tasso Irmãos.
24 molhos courinhos curtidos, 18 saccos cera de carnauba; a Vieira & Guimarães.
2 pacotes chapeos de palha, 2 barris peixe, 10 meios de sola, 70 courinhos curtidos; a F. A. de Pinho.
4 saccos algodão, 4 ditos lãs, 36 meios de solla, 36 molhos courinhos curtidos, 38 couros salgados, 1 pacote pennas de emma, 1 dito ignora-se; a L. B. de Cerqueira.
153 molhos courinhos, 32 couros salgados, 10 saccos cera de carnauba; a Bernardino José Monteiro.
2,000 saccos algodão; a Manoel Ignacio de Oliveira.
9 barricas assucar; a Bastos & Lemos.
1 dito toucinho, 2 saccos farinha de mandioca; a João B. de C. e Silva Junior.
23 couros salgados, 178 meios de solla, 5 couros salgados, 2 pacotes pennas de ema, 30 molhos pelles de cabra, 33 saccos cera de carnauba; a Antonio Francisco de Oliveira.
32 saccos cera de carnauba, 50 meios de solla, 5 molhos pelles, 100 esteiras, 1 pacote pennas; a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
85 saccos café, 24 ditos gomma, 20 barris sebo, 112 saccos cera de carnauba, 3 pacotes pennas, 66 couros salgados, 37 molhos courinhos, 511 meios de solla, 20 molhos esteiras, 2,700 velas de carnauba, 3 caixas ferros; a ordem de diversos.
Barca nacional *Marianna*, vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Manoel Ignacio de Oliveira.
9,234 arrobas de charque, 60 ditas de sebo; aos consignatarios.

Exportação

Do dia 8 de abril.

Brigue inglez *Glaucus*, para Liverpool, carregaram:
Saunders Brothers & C. 1,300 saccos com 6,500 arrobas de assucar.
Barca ingleza *Olinda*, para Liverpool, carregaram:
Saunders Brothers & C., 24 saccos com 131 arrobas e 20 libras de algodão.
Brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa carregaram:
Thomaz de Aquino Fonseca 50 pipas com 9,000 medidas de caxaça.
Barca portugueza *Despique II*, para Lisboa, carregaram:
Ferreira & Loureiro, 80 cascos com 3,060 canadas de mel.
Barca portugueza *Traviata*, para Lisboa, carregaram:
F. Dragon, 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.
Barca portugueza *Silencio*, para o Porto, carregaram:
Feliciano José Gomes, 100 barricas com 500 arrobas de assucar.
Manoel Ferreira da Silva Tarroso, 100 saccos com 580 arrobas de assucar.
José da Silva Loyo & C.. 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.
Barca nacional *Recife*, para o Rio da Prata, carregaram:
Feliciano José Gomes, 230 barricas com 1,782 arrobas e 22 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 8	9:712$187
Idem do dia 9	1:132$420
	10:844$607

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 8	20.656$133
Idem do dia 9	7:292$539
	27:948$672

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 9.

Granja e portos intermedios—9 dias vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.
Rio de Janeiro—11 dias, brigue hespanhol *Santo Antonio*, de 196 toneladas, capitão Joaquim Durall, equipagem 12, em lastro; a Amorim & Irmão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Troundhyen, o patacho norueguense *Nordstzemen*, capitão F. Wangberg, com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.
Havre — Galera franceza *Sourabaya*, capitão Motim com a mesma carga que trouxe de Iquique.
Fundeou no lamarão a barca nacional *Santa Maria Boa-Sorte*, vinda do Rio Grande do Sul, mas não teve communicação com a terra.

Editaes.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 10 do corrente será levada a hasta publica, na porta desta alfandega depois de meio dia, 120 pentes de tartaruga para trança pesando 4 libras e 14 onças meia a 40$ total 196$250 rs., 12 vestidos de chita a 6$ 72$, 6 sobrecasacos de panno a 30$ 180$, 3 duzias de gravatas de seda simples pesando 1 1/2 libra a 20$ 30$, 21 pares de botões de pechibeque dourado para gravata pesando 12 oitavas tudo por 9$, 6 chales de filó de algodão pesando 2 libras a 2$ 4$, que em virtude foram apprehendidos pelo primeiro conferente Barros Cavalcante na conferencia de sahida, os quaes objectos são arrematados de conformidade com o art. 756 do citado regulamento.

Alfandega de Pernambuco 8 de abril de 1862.
O 1º escripturario,
Firmino José de Oliveira.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, no dia 11 do corrente, será levada á hasta publica na porta desta alfandega, depois de meio dia, 3 barrilinhos com azeitonas, pesando tres arrobas e quatro libras, arroba 1$000—3$125; 2 latas com 27 libras de paios, valor da libra 300 rs.—8$100; 1 sacco com 16 libras de nozes, valor da arroba 3$200—1$600; 1 dito com seis libras de castanhas piladas, valor da arroba 2$400—450; 1 sacco com 3 libras de carne ensacada, valor da libra 300 rs.—900; 8 libras de molho, valor da arroba 800 rs.—200 rs.; 1 trouxa com uma camisa de chita, valor 834 rs.; 2 saccolas de algodão, valor uma 750 rs.—total 1$500; 1 sacco com uma calça de algodão ... valor 1$000 rs.; 1 colete de algodão ... rs.; 3 toalhas de panno de linho para mãos com bico, valor uma 2$000 — 4$000; 1 lenço de ... do, valor 200 rs.; cujos objectos foram apprehendidos pelo guarda nacional do 1º batalhão de artilharia, Christovão Januario Vieira de Barros, que se achava de sentinella na noute do dia 6 do corrente no forte do Mattos, e por serem estes objectos sujeitos a corrupção, vão ser arrematados de conformidade com o § unico do artigo 756 do regulamento das alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 9 de abril de 1862.
O 1º escripturario
Firmino José de Oliveira.

Declarações.

Juizo dos Feitos da fazenda.

Praça.

Quinta-feira 10 de abril, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, as 10 horas do dia, se hão de arrematar em praça publica a quem mais der, os escravos seguintes: Narciso, com 29 annos de idade por 200$; Mena com 11 annos por 400$; Ignacia com 10 annos por 400$; José com 9 annos por 500$; e Veronica com 5 annos por 400$; os quaes foram penhorados por execução da fazenda nacional: os pretendentes poderão comparecer na sala dos auditorios no dia e hora indicados.—O solicitador do juizo,
F. H. P. de Brito.

— Tendo a directoria das obras militares de mandar proceder a alguns concertos no quartel do 10.° batalhão de infantaria, convida as pessoas que deste serviço se queiram incumbir a apresentarem suas propostas na dita directoria nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, das 9 horas do dia á 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 8 de abril de 1862.—O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvina.

Avisos maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

Maceió em direitura.

O vapor «Persinunga», commandante Meun, sahirá em direitura no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 ao meio dia. Encommendas até o dia da sahida ao meio dia e passageiros até as 3 horas.

Adverte-se que nenhum passageiro será recebido a bordo sem bilhete da gerencia: escriptorio no forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro,

segue em breves dias o brigue nacional «Leão», por ter engajada a maior parte de seu carregamento: trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 19 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Leopoldo de Nonoha Torrezão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhaõ e Pará.

Segue com brevidade o hiate «Sobralense» capitão Ratis, para o resto da carga trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23.

PARA O PORTO

A barca portugueza «Silencio» capitão Francisco Martins de Carvalho, pretende sahir em 16, do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: a tratar com o consignatario Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua de Apollo n. 28.

— Segue para o Aracaty o hiate «Exhalação»; para carga e passageiros trata-se na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 28.

PARA O Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional «Veloz,» tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna «Joven Arthur», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa e Porto.

A nova barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, de primeira classe, forrada e cavilhada de cobre, vai sahir com toda a brevidade por já ter parte da carga, e para o resto e passageiros que lhe falta, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10, ou com o capitão na praça.

Para o Ceará

o hiate «Garibaldi», mestre Custodio José Vianna, sahe impreterivelmente no dia 6 do corrente com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

Pará em direitura,

Sahe brevemente o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão João José de Souza, por ter parte do seu carregamento contratado: para o resto trata-se com os consignatarios Almeida Gomes. Alves & C., rua da Cruz numero 27.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido hiate nacional «Santo Amaro,» tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS

Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, commandante Auber, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro, tocando na Bahia: para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Leilões.

LEILAÕ

Sabbado 12 do corrente.

DE

Dividas, ás 10 horas.

O agente de leilões Camargo fara' leilão a mandado do Exm Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento dos depositarios e curadores da massa de Antonio Jacintho Pacheco, das dividas do mesmo fallido na rua da Cadeia n. 3, primeiro andar, os Srs. pretendentes poderão desde ja examinarem a relação das mesmas.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Sabbado 12 de abril as 10 horas

NA

Rua da Cadeia n. 3.

O agente Camargo fara' leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e a requerimento dos depositarios e curadores da massa fallida de José Fernandes Agra, das dividas do mesmo fallido; os pretendentes poderão desde ja examinar as mesmas na mão do mesmo agente na rua da Cadeia n, 3, primeiro andar.

LEILÃO

Sabbado 12 de abril.

DE

CIMENTO.

Ao meio dia.

Dragon fara' leilão por intervenção do agente Vicente Camargo de 450 barricas com cimento, vindas de Marceille no patacho italiano «Marcelino» no armazem do barão do Livramento, no caes do Apollo, ao meio dia.

Importante leilaõ

DE

Uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 2 grandes espelhos de sala moldura de jacarandá, 4 candelabros de crystal, 12 jarros de marmore, 2 redomas com figuras de jaspe, 1 lustre de meio de sala, 14 quadros grandes com finas gravuras, 3 cestinhas com finas flores, 3 cortinas de janella com badelas e grampos de metal dourados, 2 secretarias, 1 estante, 1 mesa de charão, 1 mesa elastica com 24 palmos de comprimento, 2 apparadores, meio apparelho para jantar, dito para chá, vidros e crystaes, 1 portalicôr, um selim inglez e outros objectos.

Sexta-feira 11 do corrente.

Leopoldina Amalia Alves Rodrigues, viuva de Manoel José Rodrigues Pereira, tendo de retirar-se desta provincia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados existentes no sobrado de um andar n. 26, da rua dos Guararapes, os quaes objectos poderão ser examinados pelos pretendentes na vespera e dia do leilão.

Principiará ás 9 horas em ponto afim de vender-se tudo no mesmo dia.

Avisos diversos.

Grande laboratorio de lavagem.

Os donos dos numeros abaixo mencionados podem mandar buscar as roupas que estão promptas: 223, 176, 256, 342, 338, 203, 44.

— Somente he permittido pagar a assignatura deste diario a 5$ por tres mezes, dentro de 15 dias de seu começo, e depois deste dia só se receberá á 6$000 rs.

INGLEZ.

Novo Methodo para aprender á lêr, a escrever e a fallar Inglez em 6 mezes, por H. G. Ollendorff: 1 vol. in 8· encadernado. Vende-se na rua do Queimado, loja de fazendas, n. 18.

— José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial de Pernambuco, tem aberto em sua residencia, rua Nova de Santa Rita n. 47, as aulas de

GEOGRAPHIA E HISTORIA
LINGOA FRANCEZA
PHILOSOPHIA
ORATORIA E POETICA.

As aulas são todos os dias uteis de tarde: começam ás 2 horas, e acabam ás 7.

Joaquim Gonçalves Guerra vem agradecer a todos as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 5 deste mez o cadaver de seu muito prezado filho Christovão Gonçalves Guerra, e desde já convida as mesmas pessoas para assistirem a uma missa do setimo dia, ás 7 horas da manhão do dia 11 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

LOTERIA

As rodas da sexta parte da primeira loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano andarão impreterivelmente hoje 10 do corrente mez, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhãs. Os premios de 4:000$ até os de 8$ serão pagos nesse mesmo dia da extracção de uma hora da tarde por diante, e os outros no dia seguinte logo que se tenha feito a distribuição das listas. Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na thesouraria das loterias rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas do costume até a vespera da extracção as 10 horas da noite, e no dia somente na respectiva thesouraria até o momento de andarem as rodas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Acham-se a venda os bilhetes e meios bilhetes da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz da cidade de Nazareth, cuja extracção tera' lugar pelo novo plano abaixo transcripto approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia para as extracções das loterias. O motivo que levou o abaixo assignado a propor na forma da lei a reforma do plano transacto foi o ser elle de grande quantidade de bilhetes para o actual estado da nossa praça, sendo a prova disso a grande porção de bilhetes que em todas as loterias lhe tem ficado por vender, donde tem tido prejuizos; entretanto espera que pelo actual plano todos os bilhetes se venderão por serem elles poucos, adequado assim as forças da provincia. O dia impreterivel do andamento das rodas sera' brevemente annunciado.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PLANO.

2800 bilhetes a 5$			14:000$000
Beneficio e sello de 20 por cento.			2:800$000
	Liquido.		11:200$000
1	Premio de	5:000$	
1	Dito de	800$	
1	Dito de	400$	
1	Dito de	200$	
2	Ditos de 100$	200$	
5	Ditos de 40$	200$	
10	Ditos de 20$	200$	
21	Ditos de 10$	210$	
798	Ditos de 5$	3:990$	
			11:200$000
840	Premiados.		
1960	Brancos.		
2800	Bilhetes.		

N. B. As sortes maiores de 400$ estão sugeitas aos descontos das leis. Thesouraria das loterias 7 de abril de 1862.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco 9 de abril de 1862.—Portella.
Conforme.—Antonio Leite da Pinho.

Ama de leite.

Precisa-se de uma mulher sem filho para amamentar uma criança de dous mezes, paga-se bem: a tratar na praça do Corpo Santo n. 19.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa na esquina do becco do Peixe Frito a rua do Queimado n. 2: a tratar no mesmo becco na taberna n. 1 ou rua da Florentina n. 18.

— Sexta-feira 11 de abril vae a leilão ao meio dia, a loja da rua Nova n. 28, pertencente ao casal do finado Ventura Pereira Penna.

Afflictos.

O Sr. Josquim Lins da Costa Wanderley filho do Sr. Joaquim José da Costa arrematante da barreira do Manguinho, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 16, afim de ultimar o negocio que não ignora.

Ao corpo commercial de Pernambuco.

PERGUNTAS:

Será licito *guardar sem mais ceremonia*, o dinheiro do infeliz, que morre em terra estranha, frustrando assim as diligencias das autoridades?

Será licito nunca mais dar *uma noticia* satisfactoria aos que sabiam do facto e a quem o guardador dizia haver sido constituido depositario pelo finado, para fazer remessa do dinheiro á familia ?...

E o guardador estava só com o infeliz em seus ultimos momentos e desamparou o cadaver por amor do deposito !....

E o mesmo guardador da fortuna do infeliz estrangeiro que morreu no Recife e de quem muito temos que fallar, apresenta-se tambem por morte de um outro fallecido em Lisboa, como socio de seu armazem sem ter documento algum quer publico, quer particular, e nem mesmo constar dos livros do finado, porém como era testamenteiro do fallecido e liquidante do armazem retira sem dar satisfação alguma a quantia que entendeu lhe pertencia.

A alma do estrangeiro.

— Acha-se justa e contratada a taberna da rua dos Copiares n. 12, pertencente ao Sr. Manoel José da Silva, livre e desembaraçada, se alguem se achar com direito a mesma queira annunciar no prazo de 3 dias. Recife 7 de abril de 1862.

16—Rua da Cruz—16

O Dr. Rocha Bastos dá consultas todos os dias.

Cura radical e em pouco tempo das molestias syphiliticas e dos orgãos genito-urinarios.

Consultas de graça das 8 horas as 9 da manhão.

— Aluga-se por anno uma grande casa na matriz de Varzea, com sitio, tendo no mesmo muitas fructeiras, e junto da mesma duas mais pequenas tambem com sitio, alugam-se todas juntas ou cada uma de per si, confrome o negocio que se fizer: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar os serviços internos de uma casa de homem solteiro na rua Nova n. 20.

— Na rua Direita n. 61, loja de chapeos, precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica da arte de chapeleiro.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Gonçalves Rodrigues França que morou em Olinda e dizem morar nesta cidade do Recife.

— O bilhete n. 3554 da sexta parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, pertence a Exma. Sra. D. Maria Adelina Gomes Corrêa de Miranda, residente na provincia do Amazonas.

— No dia 11 de março corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos orphãos, será arrematado por venda um terreno no bairro da Boa-vista, em seguimento do becco dos Ferreiros, com 100 palmos de frente e 220 de fundo, e o qual está devoluto e é foreiro, tendo a frente para o mesmo becco, e o fundo para uma nova rua projectada, avaliado em rs. 800$, visto não ter havido quem lançasse na primeira praça em que o mesmo terreno foi avaliado em rs. 1:200$, e vai á praça por execução de Manoel Antonio Gonçalves contra Urbano Mamede de Almeida, como inventariante do casal do finado Francisco Mamede de Almeida e sua mulher.

— O Sr. tenente Manoel de Azevedo do Nascimento é rogado para apparecer na travessa do Carmo n. 1, primeiro andar, a negocio que não ignora.

— Perdeu-se uma lata com fumo do Rio de Janeiro, de um carro de boi, desde a alfandega até a Passagem da Magdalena: quem a tiver achado pode entregar no Recife, travessa da Madre de Deos, á José Vicente de Lima.

— O proprietario do engenho Paulista por precisar vende o mesmo engenho moente e corrente, sendo muito forte d'agua, com 4 sitios de lavradores reses, e mais outros menores, com grande extensão de terreno, margens productivas para safrejar pelo menos 4000 pães, distante desta praça 3 leguas, boa estradé real, e tambem se arrenda pelo menos 6 safras, com 30 escravos, 30 bois, mansos, 3 carros novos, 2 arados de ferro, e mais accessorios: qualquer pretendente quanto antes se entenderá com seu cunhado Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, rua das Flores n. 37.

— John Reynard retira-se para Europa.

Attenção,

Roga-se aos senhores abaixo declarados o favor de virem a rua dos Martyrios n. 4, a negocio de seus interesses:
João de Barros Araujo (engenho Ipojuca.)
José Carlos do Rego Valença.
José de Oliveira Campos.
João Nunes da Fonseca Galvão.
Caetano de Mattos Simões.
Francisco Antonio de Carvalho Cequeira.

— George Smith, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de rs. 1:069$700 já vencida, aceita por Antonio Joaquim de Souto Lima, e mais tres sendo duas de 50$000, e uma de 48$000 tambem já vencida, aceitas por Manoel José de Albuquerque Mello, e mais um val de rs. 58$000 assignado por Josquim Urbano Maria Lumack, tambem já vencido, e mais 6 vales na importancia de 90$ rs., assignados por João Miguel de Oliveira Berardo, e mais uma letra da quantia de 37$000, aceita por Virgilio Vieira da Costa Pinto; todos estes titulos pertencentes ás dividas da massa do fallido João Paulo de Souza, arrematados pelo abaixo assignado, o qual de novo protesta de não levar em conta qualquer pagamento feito a outrem, além de proceder contra quem indevidamente se apresente cobrando taes titulos.

Recife 8 de abril de 1862.

Vicente Ferreira da Silva.

Attenção.

O abaixo assignado julgando nada dever a pessoa alguma desta praça, não só dividas particulares como contrahidas por transacções commerciaes, declara que estará prompto a satisfazer qualquer debito que se lhes apresentem no espaço de 3 dias a contar desta data.

Recife, 10 de abril de 1862.—Vicente Ferreira Pinto.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do conselho administrativo scientifico aos senhores socios effectivos que em sessão de 5 do corrente foi concedido o praso, a correr desta data ao ultimo de maio proximo, para aquelles que estiverem em atraso pagarem seus debitos á caixa. Assim, pois, são convidados os que se acharem nestas circumstancias, e que não possam ser encontrados pelo cobrador, ou ir á casa do senhor thesoureiro, a comparecer na casa das sessões, onde se reunirá o predito conselho todas as quintas-feiras a noite.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 4 de abril de 1862.

Benjamin do Carmo Lopes.
1.° secretario.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens.

Convido de ordem da mesa a todos os nossos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deos, ás 5 1/2 horas da manhãa do dia 13 do corrente mez, para depois de encorporados acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos que tem de sahir da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves.—O escrivão,

José Antonio Pinto Serodio.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

De ordem da mesa e a convite da irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, convido aos nossos irmãos á comparecerem na igreja da Madre de Deos no dia 13 do presente mez ás 5 1/2 horas da manhãa, afim de encorporados acompanharem a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da mesma igreja.—O escrivão,

José Antonio Pinto Serodio.

— No dia 11 do corrente, depois que findar a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, tem de ser arrematada por venda uma quinta parte do sobrado de dous andares n. 33, sito na rua da Matriz da Boa-vista, em chãos proprios, avaliada dita quinta parte por 1:666$666, penhorada dita parte a Josquim Vicente Marques por execução de Domingos José Marques Guimarães Irmãos.

— Precisa-se de 2 negros para alugar, prefe-rindo-se algum que já tenha pratica: na padaria do Varadouro de Olinda.

Attenção.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, pelo orgão das suas commissões, tem de appresentar á vista dos fieis catholicos, no dia 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, uma procissão de encontro no largo da igreja Santa Cruz, havendo nesta occasião sermão, percorrendo depois as ruas seguintes: rua do Rosario, Conceição, Praça, rua do Hospicio, Aurora, Imperatriz, da Matriz, Gloria, da Santa Cruz, Velha, travessa do Veras, ruas do Aragão e Rosario, a recolher-se, havendo tambem sermão. As commissões abaixo assignadas encarregadas á adquirir esmolas para esse fim, roga aos fieis catholicos, que os coadjuvem na occasião em que elles andarem esmolando para o dito acto; assim como a mesma, pede aos ditos fieis das ruas onde a procissão tem de passar, que dignem-se illuminar as suas portas, e varandas, afim de prehenche-se um dos dias da penitencia.

Romualdo Antonio do Sacramento.
Eufrosino Odilão da Circuncisão.
Manoel da Ora de Farias.
Canuto Basiliano Ramos.
Innocencio José de Santa Anna.
João Silvestre Francisco de Mello.

— Precisa-se uma ama forra ou escrava, que saiba engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 56.

— Não sabendo o abaixo assignado da morada do Sr. José Columbino de Araujo Lima, roga-lhe o favor de dirijir-se a sua casa no pateo do Carmo n. 43, que deseja-lhe fallar, das 8 as 9 horas da manhãa, ou as 3 da tarde.

José Joaquim da Silva.

— August Hunder vai a Europa, quem tiver contas contra elle apresente-as para serem pagas na rua Nova n. 67.

— Quem perdeu um mantelete preto da rua do Crespo á rua da Imperatriz: dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 51, loja, que dando os signaes competentes lhe será entregue, pagando o respectivo annuncio.

FOLHINHAS PARA 1862.

Para as provincias de Pernambuco, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas, a saber:

Folhinha de porta, contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de galla, tabella de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias, e resumo de chronologia, a réis . . . 160

Dita com almanak, contendo o kalendario, épocas, noticias planetarias, partidas dos correios, tabellas de imposto, etc. etc. e o almanak civil, judiciario, administrativo, agricola, commercial, e industrial, desta provincia, a réis . . . . 1$000

PARA ESCRIPTORIO.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 60, com uma grande sala e duas alcovas, muito propria para qualquer escriptorio ou moradia de pequena familia, e tambem aluga-se o armazem e o primeiro andar com grande commodo da casa da rua da Cruz no Recife n. 14: a tratar com Thomaz Teixeira Bastos.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacos muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 6$ até 14$, ditos de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 2$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de moda franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	2$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rozetas e aneis a	5
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

8—RUA DO CABUGÁ—8

Deposito de chapéos de sol de seda das fabricas franceza e ingleza.

Vendem-se em porção e a retalho.

O dono deste novo estabelecimento, na sua recente viagem á Europa, honrado com a confiança dos primeiros fabricantes destes generos, vem offerecer ao publico os productos daquellas fabricas, e por preços nunca vistos neste paiz, como consta na tabella abaixo:

Chapéos de sol de seda francezes de 20 e 24 pollegadas por......... 4$800
Idem idem idem de 26 ditas, ... 5$000
Idem idem idem de 28 ditas, ... 6$000
Idem idem idem inglezes de 26 ditas .... 8$000
Idem idem idem de 28 ditas......................... 9$000
Idem idem idem de 30 ditas.......................... 10$000

PREÇOS FIXOS.

e em porção de 1 duzia para cima, 15 por cento de desconto.

AS SENHORAS.

GURGEL & PERDIGÃO

LOJA AMARELLA

23—*Rua da Cadeia*—23

VESTIDOS PRETOS.

Superiores vestidos pretos de moreantique de seda por 42$ o corte e a 3$ o covado, é esta fazenda a mais apreciada para vestidos e muito em moda nas principaes praças da Europa e do Rio de Janeiro.

GROSDENAPLES.

Pretos de differentes preços e qualidades para 2$, 2$400 e 2$600.

MANTELETES DE FILÓ.

Os mais modernos manteletes de filó preto, lisos e com babados a 20$ e 25$, e ditos muito ricos do feitio de capa a 50$.

MANTELETES DE SEDA.

Compridos ao rigor da moda, abanhados de superiores franjas de seda a 25$ e 30$.

CAPAS A PROPHETA.

São as que mais se vendem presentemente por estar muito em uso e que temos recebido por vapor de encommenda para diversos, são de feitios elegantes e contem em si os propostos para uma senhora, preço 50$ e 60$.

VEOS E MANTAS.

Pretos de filó de linho muito bons a 10$, que sempre se venderam por 16$ e 18$.

NOVIDADE.

Chapéos a Garibaldi, ditos a hespanhola, chapelinas, todos enfeitados com a mesma palhas plumas; vestidos de blonde com manta, capella etc., ditos de cambraia bordados, espartilhos, leques, luvas, manguitos, cintos, enfeites para cabeça, cassas finas de cores, lanzinhas, sedinhas lisas e de quadros, saias a balão, perfumarias, vestuarios para baptisar crianças e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar; de todas dam-se e mandam-se amostras.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallivel em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas, como do figado, bofes, estomago, baço, rim, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipela, rheumatismo, paralysia e todas as affecções nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como bbinhos escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

O uso dellas aconselhado e receitadas por habis e distinctos facultativos, sua efficaia incontestavel, e as innumeras curas obtidas o fazem merecer e conservar a confiança do publico que já tem a houra de merecer, depois de 24 annos de existencia e de pratica.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarando a em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço coxa, perna, pé, ou tronco do corpo, declarando a cicumferencia e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu tamanho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas sejão da tomal da parte affectada e para serembem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accesorios para a collocação dellas.

Casa: seas pessoas que o dignarem hourar com a sua confiança, em seu escriptorio, que acharáu abertos todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

119 RUA DO PARTO 119

PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de JoséAlexandre Ribeiro rua do Queimado n. 15.

CONSULTORIO Especial hOmeopathico DO DR. CASANOVA.

Pateo da Matriz de S. Autonio n. 2.

Neste consultorio pode ser procurado o respectivo proprietario á qualquer hora, havendo ahi sempre grande sortimento dos verdadeiros medcamentos homeopathicos, preparados em Paris (as tinturas) por Catellan e Weber, os mais acreditados pharmaceuticos do universo como preparadores de remedios de homeopathia.

O proprietario deste consultorio não pretende, todavia, que sejam os seus medicamentos infalliveis, porque nada ha infallivel em factos humanos; nem tão pouco superiores aos que por ahi se preconisam, porque é certo que o que nós fazemos, outro o póde egualmente fazer tão bom senão melhor. Mas affiança que nelle não ha traficancia, e que o serviço da preparação corre pelo mesmo proprietario, que não tendo grandes commercio de carteiras, acha-se sufficiente para satisfazer ás necessidades daquella preparação.

Neste consultorio acham-se á venda elementos da homeopathia, accommodados á intelligencia de qualquer pessoa; assim como presta-se gratuitamente o seu proprietario, com seus esforços e medicamentos, á todas as pessoas necessitadas, sem distincção alguma, que o procurem, pois que o seu maior prazer é ser util á humanidade soffredora.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia de mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer [illegible] completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios de seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, [illegible] que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de [illegible] todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que [illegible], e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior [illegible] assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de [illegible] grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e [illegible] são tão [illegible] pelos mesmos Srs. medicos allopathas empregam-se [illegible].

Os medicamentos avulsos quer em [illegible] quer em tinturas [illegible].

O proprietario deste estabelecimento [illegible] a seus clientes [illegible] commodos sufficientes para receber alguns enfermos [illegible] sexo doentes ou que [illegible] de alguma operação, affiançando que serão tratados [illegible] e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem sido enfermos na [illegible].

A situação magnifica da casa, [illegible] dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento [illegible].

As pessoas que quizerem fallar [illegible] devem procural-o de manhãa até 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fora destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do Fundão.

Dr. *Lobo Moscozo.*

IMPERIAL INSTITUTO DE Nossa Senhora do Bom Conselho.

Neste estabelecimento, á rua da Aurora n. 50, recebem-se pencionistas e meio-pencionistas até a idade de 16 annos, e estudantes externos de toda a idade.

As condições da admissão variam segundo a classe do recipiendo e a natureza do estudo a que se destina.

O ensino, que alli se recebe, é o seguinte:

Primeiras lettras, comprehendendo leitura, calligraphia, pelo systema de Adler, arithmetica (as 4 operações), doutrina christãa e elementos de civilidade, grammatica portugueza e noções de geographia; linguas latina, franceza e ingleza, geographia e historia, rhetorica e poetica, philosophia racional e moral, arithmetica (até logarithmos) e geometria.

Estão creados, além disto, dous cursos, um de agricultura e outro de commercio, que serão abertos logo que haja alumnos.

O edificio em que funcciona o—Imperial Instituto—tem as accommodações necessarias para receber grande numero de pencionistas, e pelo seu estado de aceio e pela situação preenche a todas as condicções de hygiene e de commodidade para os alumnos externos e meio-pencionistas.

O director do estabelecimento, que ha cerca de oito annos se tem votado ao ensino da mocidade com toda a dedicação de que é capaz, tendo recebido ultimamente de S. M. o Imperador a honrosa distincção do uzo das armas imperiaes, e do titulo de —Imperial— para o seu dito estabelecimento, que já entrou no quarto anno de existencia, comprehende que deve envidar todos os seus exforços para manter ao —Instituto— o credito que tem adquirido.

BOTICA FRANCEZA E CASA DE DROGAS.

38—Rua do Imperador—38

P. Maurer & C., tendo aberto seu estabelecimento de pharmacia na rua do Imperador n. 38, com um completo sortimento de drogas, medicamentos e especialidades pharmaceuticas. Os Srs. doutores em medicina e o publico em geral encontrarão neste novo estabelecimento todo o cuidado e attenção necessaria no aviamento de qualquer receita que a seu estabelecimento mandarem empregando para isso medicamentos novos e especialidades verdadeiras.

— No segundo andar da casa da rua do Imperador por cima da loja de alfaiate, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario para uma familia pouco numerosa.

British Consulate,
Pernambuco, april 7 1862.

The adjourned meeting of British Residents for taking into consideration the affairs of the hospital and cemetery, will be held at this office on Wednesday next the 9 th instant at noon.

Ghennon Hunt
H. B. M's consul.

— A abaixo assignada viuva do finado M. A. P. autorisada pelo Dr. juiz de orphãos desta cidade vende para pagamento dos credores de seu casal as duas terças partes que possue no engenho Desterro da freguezia de Iguarassú, o qual se acha moente e corrente e tem optimas terras, mattas, logradouros, pastos, utencilios e obras, que se acham em bom estado de conservação. A annunciante adverte que se acha na posse do mencionado engenho: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua da Imperatriz n. 4, primeiro andar, a tratar com a mesma annunciante.

Rita J, de Mendonça Pereira.

— Precisa-se de uma criada e um criado escravos ou forros, para uma casa de familia estrangeira, a qual consta de 2 pessoas e 3 meninos: a tratar defronte da casa de saude a qualquer hora do dia.

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço e que saiba cosinhar e engommar: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

— Mills Lattam & C. teem para vender duas machinas a vapor de um dos melhores fabricantes escossezes, uma de força de 14 cavallos e outra de 12, como tambem uma porção de arame em fardos: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

Toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio, que amigavelmente dissolvera em 31 de janeiro proximo passado a sociedade que tinha com seu tio o Sr. José Alves Silva Guimarães, na loja da aguia de ouro na rua do Cabugá n. 1 B, que gyrava sob a firma de Custodio José Alves Guimarães & C., ficando o socio José Alves da Silva Guimarães encarregado do activo e passivo do dito estabelecimento. Já achando-se o dito Custodio José Alves Guimarães estabelecido na rua do Crespo n. 7, na bem conhecida e antiga loja de miudezas que foi do fallecido João Cego, pede ao respeitavel publico, principalmente aos seus amigos e freguezes, que o queiram procurar no dito estabelecimento, aonde acharão um completo sortimento das mais ricas mercadorias tendentes á miudezas, que afiança servir bem e vender pelo menos preço que fôr possivel.—Custodio José Alves Guimarães.

— Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, defronte do nicho, vendem-se doces de calda e seccos de differentes qualidades, tambem se arranjam bandejas de bolos de differentes modelos, proprios para casamentos, bailes, e enfeitados com ramos, figuras do modo que forem apetecidos, tambem se faz pão-de-ló, bolos inglezes, francezes, arroz de leite, pasteis de nata de carne, podins, pastelões, tortas, tremedeira, e tambem se faz a comida diaria para algumas pessoas que precisar, com asseio e commodo preço.

Aluga-se um 4º andar com excellentes commodos: rua da Cruz n. 53.

CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DOUTOR SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Consultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia, acerca das seguintes molestias: *molestias de mulheres, molestias das crianças, molestias da pelle, molestias dos olhos, molestias syphiliticas, todas as especies de febres, febres intermittentes e suas consequencias.*

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA.

Verdadeiros medicamentos homeopathicos preparados com todas as cautelas necessarias, infalliveis em seus effeitos, tanto em tintura, como em globulos, pelos preços mais commodos possiveis.

N. B. Os medicamentos do Dr. Sabino são unicamente vendidos em sua pharmacia; todos que o forem fóra della são falsos.

Todas as carteiras são acompanhadas de um impresso com um emblema em relevo, tendo ao redor as seguintes palavras: Dr. Sabino O. L. Pinho, medico brasileiro. Este emblema é posto igualmente na lista dos medicamentos que se pede. As carteiras que não levarem esse impresso assim marcado, embora tenham na tampa o nome do Dr. Sabino são falsos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia, que sirva para comprar, cozinhar, e engommar: a tratar na rua do Queimado n. 39, primeiro andar.

Attenção

João Antonio Coelho, sangrador e dentista, avisa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que se mudou da rua estreita do Rosario para a do Imperador n. 69, aonde pode ser procurado para sangrar, tirar dentes, os limpar e calçar os mesmos, para applicar ventosas e bichas, tudo com perfeição e delicadeza, e tambem se alugam e vendem-se excellentes bichas de Hamburgo, as melhores que ha no mercado.

— James Best, subdito britanico, retira-se para a Europa.

Primeiro andar.

Aluga-se o primeiro andar da rua da Cruz n. 40: a tratar no armazem da mesma casa.

O Dr. Casa-Nova, mudou o seu cousultorio homeopathico da rua das Cruzes, para o largo da da matriz de Santo Antonio casa n. 2, aonde pode ser procurado a qualquer hora.

— Precisa-se de um ou dous amassadores, que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha: na rua larga do Rosario n. 16 junto ao quartel de policia.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se da rua das Cruzes para a do Imperador, sobrado n. 17, em frente da igreja de S. Francisco, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 10, segundo andar.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte a e coloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificios, etc.

— O Sr. tenente Gama do nono batalhão, tenha a bondade de concluir aquelle negocio, pelo qual passou uma procuração bastante de exercicios findos á perto de dous annos e recebeu-os.

O bacharel WITRUVIO póde ser procurado na rua Nova n. 23, sobrado da esquina que volta para a camboa d Carmo.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada á direita.

Consultas medicas.

Serão dadas todos os dias pelo Dr. Cosme de Sá Pereira no seu escriptorio, rua da Cruz n. 53, desde ás 6 até ás 10 horas da manhãa menos aos domingos sobre:

1.º Molestias de olhos.
2.º Molestias de coração e de peito.
3.º Molestias dos orgãos da geração e do anus.

O exame dos doentes será feito na ordem de suas entradas, começando-se porém por aquelles que soffrerem dos olhos.

Instrumentos chimicos, acusticos e opticos serão empregados em suas consultações e procederá com todo rigor e prudencia para obter certeza, ou ao menos probabilidade sobre a sede, natureza e causa da molestia, e dahi deduzir o plano de tratamento que deve destrui-la ou curar.

Varios medicamentos ser ãoambem empregados gratuitamente, é pela certeza que tem de sua verdadeira qualidade, promptidão em seus effeitos, e a necessidade do seu emprego urgente que se usará delles.

Praticará ahi mesmo, ou em casa dos doentes toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos mesmos, para cujo fim se acha provido de uma completa collecção de instrumentos indispensavel ao medico operador.

35—Rua Direita—35

O abaixo assignado roga o favor de todas as pessoas que deram [illegible] para encarnar ha muito tempo de as vir buscar no prazo de 8 dias do contrario serão vendidos para seu pagamento. Recife 9 de abril de 1862.

Antonio Pereira Lagos Guimarães.

— Precisa-se alugar um preto forro que seja optimo boleeiro: a tratar na rua Imperial n. 22.

— No dia 10 ao meio dia na rua do Hortas na porta da casa n. 22, se ha de arrematar o espolio da finada Maria Magdalena [illegible].

AMA.

Uma ama com bom leite : quem pretender dirija-se a rua do Burgos n. 27, recife.

Aos senhores agricultores.

Tendo-se de vender algum ou alguns bens da herança do finado José Fernando da Cruz para occorrer ao pagamento das dividas, a respectiva herdeira e inventariante está resolvida a requerer ao juizo do inventario autorisação para a venda do engenho Quiectmbo, contiguo ao engenho Pintos, é de terras excellentes : portanto em quanto se trata de requerer á respectiva autorisação, os senhores agricultores que quizerem examinar dito engenho ou obter informações, podem dirigir-se á mesma herdeira, no engenho Pintos, ou ao seu filho João Fernando da Cruz, residente na rua Nova desta cidade n. 65, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o bilhete n. 1850 da loteria do Gymnasio, que roubaram do abaixo assignado, no dia 8 do corrente.—Marciano Carmo Leite.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de uma padaria, que não tenha mais de 12 annos de idade : quem pretender, dirija-se a rua da Soledade n. 13.

— Maria Ribeiro da Silva Noia agradece aos amigos de seu fallecido filho a lembrança de mandarem dizer uma missa por sua alma, e se confessa por meio deste annuncio eternamente grata.

SOCIEDADE

AMOR AO PROXIMO.

São convidados todos os irmãos para reunião geral, que terá lugar hoje pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se de negocio muito urgente, e que reclama toda a consideração do corpo social.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo em 9 de abril de 1862.

Theodoro Orestes do Patrocinio.
Primeiro secretario.

— John Reynard, subdito britanico, retira-se para Europa.

— A mesa da irmandade do S. Sacramento da parochial igreja de S. Fr. Pedro Gonçalves, convida seus irmãos para se reunirem no proximo domingo de Ramos (13 do corrente) pelas 6 horas da manhãa, afim de acompanharem a solemne procissão de Senhor aos enfermos : assim como pede aos que tenham capas e não possam comparecer, o obsequio de mandar entrega-las ao nosso irmão thesoureiro.—O escrivão,
Miguel Joaquim da Costa.

— Precisa-se de uma ama : no pateo do Terço numero 26.

SOCIEDADE

Philosophica Litteraria.

De ordem do Sr. presidente effectivo scientifico por meio deste a todos os socios, que hoje, pelas 10 horas da manhãa, haverá sessão ordinaria no palacete da rua da Praia.

Secretaria da sociedade Philosophica Litteraria 10 de abril de 1862.

J. M. Loureiro Tavares,
1.° secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço : a tratar na rua da Alegria n. 12.

Ama.

No primeiro andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas.

Aluga-se

o sotão do sobrado da rua do Caldeireiro n. 2, por preço commodo ; a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de uma criada para engommar e coser, e uma ama para cozinha ; na rua do Queimado n. 10.

Criado.

Precisa-se de um criado forro que sirva para todo o serviço da casa de um rapaz solteiro, tanto para externo como interno : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 26.

O Sr. tenente H. E. da C. Gama

do 9.° batalhão, queira cumprir o seu dever relativo a procuração bastante de exercicios findos que passou a perto de dous annos, do contrario explicar-se-ha todo o seu procedimento a respeito, e a autoridade competente fará o que for justo.

Aviso ao publico.

Albert Archoff avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de relojoaria da rua da Imperatriz n. 14 para a da rua da Cruz do Recife n. 11.

— John Ingleton, subdito britanico, retira-se para a Europa.

— Desappareceu no dia 1° de novembro do anno proximo passado do sitio denominado Catolé da freguezia de Cajazeiras, termo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, um menino de 2 annos e 9 mezes de idade, branco, tem cabellos um pouco louros e anelados, corpo delgado, feições miudas e bonitas e um signal sobre o estomago, não padece duvida de que fôra furtado e segundo as informações que se tem podido obter, é de crer que tenha sido conduzido para esta provincia ou para o sul. Os signaes indicados e o apparecimento de uma criança desconhecida em qualquer parte, que é sem duvida um facto que não pode deixar de despertar a curiosidade dos que a virem, são meios sufficientes para fazer frustar qualquer plano criminoso. O annunciante não determina uma quantia certa como recompensa aquelle que dér noticia do citado menino, porque ninguem ignora que um pae que se acha privado de um filho por tal maneira, sacrifica tudo para ve-lo ; portanto quem der noticia delle em Cajazeiras a José Antonio de Albuquerque ou no Recife ao Sr. Antonio Ferreira da Silva Maia, pode ficar convencido de que será generosamente gratificado.

— Precisa-se alugar uma ama de leite quer seja forra ou captiva : quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Alecrim n. 4, que achará com quem tratar.

O corpo commercial de Pernambuco não responde as almas do outro mundo.

OBSERVA POREM QUE

Quem vse em um jornal publico fazer allusões accintosas á honradez de pessoas collocadas na primeira esphera de nossa sociedade, servindo-se do anonymo para ferir traiçoeiramente a sua reputação firmada ; não só tem um caracter fementido e desleal, como deve ser reputado genhador e indigno da attenção de uma classe elevada, como é a classe commercial que despreza os zoilos, e aquelles que não tendo fé na justiça da propria causa, procuram desabafar na imprensa, por calumniosas insinuações, indignas de homem de boa sociedade.

A « alma do estrangeiro » deve estar satisfeita porque, se o dinheiro foi guardado, foi tambem fielmente entregue á sua familia. Não poderam os espertos lançar-lhe as unhas como tanto desejaram, foi um desapontamento.

Se « o guardador da fortuna do infeliz » tem ou não documentos de ser socio do armazem, isso não é para o Diario, é nos tribunaes que essas questões se ventilam. Este cavaco é somente dado ao publico, para que não faça juizos temerarios. Encarregou-se disto um amigo do alludido, que lhe aconselha não dê cavaco a um
Procurador pelintra.

Ensino particular.

Toma-se lições em casas particulares de francez, inglez, grammatica e analyse da lingua portugueza, arithmetica e primeiras letras : a fallar na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— Precisa-se de 2:000$000 a premio sob hypotheca em propriedades livres e desembaraçadas, quem quizer dar dirija-se a travessa da rua das Cruzes n. 12 : taberna de José Barbosa.

Attenção

Arrenda-se o engenho Tapipiré Novo, moente e corrente com motor de animaes, sito na freguezia de Iguarassú, de grande producção e com capacidade para safrejar tres mil pães annuaes : os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré da freguezia de S. Lourenço da Matta, do major Manoel Julião da Fonseca Pinho onde acharão com quem tratar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma ávista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Furtaram um cavallo ruço, carnudo, capado, com pintas amarellas, cabano, cascos pretos, com uma baixa nas costellas, ripado, com a cauda curta, mancha vermelha no queixo, com uma pisadura na costella mindinha que nunca nasceu cabello, cujo cavallo é ferrado nos quartos e no queixo : quem o achar entregue na prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que será gratificado, ou em Pedra Tapada, no lugar Capella de S. Vicente a José Belarmino de Assumpção, seu legitimo dono.

Attenção.

Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro ou brilhantes : na rua do Queimado n. 45.

Convite.

Pelo presente se convida a quem quer que se julgue credor da finada D. Antonia Maria de Castro a comparecer no escriptorio dos Drs. Epaminondas e Codeceira, na rua do Queimado, afim de se verificarem os titulos, e tratar-se do seu pagamento, isto no prazo de 8 dias.

Attenção

John Wetson, cidadão norte americano, tenciona por todo o corrente mez retirar-se para o Mexico ; alguns dos senhores de engenhos da capital que queiram fallar-lhe antes de sua partida, queiram dirigir-se a rua do Trapiche, armazem n. 10, da senhora viuva Raimond.

— Precisa se de um caixeiro para taberna, de 10 a 12 annos, preferindo-se destes ultimos chegados : a tratar na rua da Guia n. 42.

— Na rua do Amorim n. 54, ou estrada de João de Barros, sitio de Candido Alcoforado, ha para alugar-se uma preta escrava para todo o serviço por 25$ mensaes.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tinge-se para todas as cores com presteza e commodo preço.

— No engenho Curaahy, na comarca de Páo d'Alho, precisa-se de um feitor que saiba trabalhar e seja diligente, paga-se bem, agradando seus serviços : a pessoa que se achar nestas circumstancias, pode dirigir-se ao dito engenho, ou na rua da Cruz n. 62, terceiro andar, e o que não tiver as habilitações assim ditas não tome o incommodo de comparecer, deixe-se estar em casa.

Gabinete medico cirurgico.

Rua das Flores n. 37.

Serão dadas consultas medicas-cirurgicas pelo Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque da 6 as 10 horas da manhãa, acudindo aos chamados com a maior brevidade possivel.

1.° Partos.
2.° Molestias de pelle.
3.° Idem do olhos.
4.° Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Sociedade bancaria.

Amorim, Fragoso, Santos & C. sacam e tomam saques para a praça de Lisboa.

— Precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Ferreira Mendes Guimarães, que morou na rua da Conceição da Boa-Vista : nesta typographia.

— O brigadeiro Muniz Tavares, que tem de se retirar desta provincia, convida aos senhores que pretenderem comprar uma mobilia de jacarandá gosto moderno e em muito bom uso se dirigirem a casa de sua residencia sobrado n. 2 contiguo a igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios das 7 horas da manhãa até as 11 e das 3 da tarde em diante afim de verem a dita mobilia e tratarem.

— Francisco Durão Soares, subdito hespanhol, retira-se pare fora do imperio.

— L. H. H. Mulsow vai á Europa, levando sua senhora e seu filho menor, tratar de sua saude.

— H. H. Suift, cidadão americano e negociante desta praça, retira-se para os portos do sul.

— H. J. Cannan retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna ; a tratar no pateo do Terço n. 12, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 74.

Collegio de Bemfica.

Este estabelecimento precisa de uma pessoa que esteja nas circumstancias de occupar o lugar de prefeito. Tambem carece de alugar um escravo que carregue agua e faça qualquer outro serviço semelhante.

— Aluga-se uma escrava para andar com crianças, a qual é perita para este fim por ser muito cuidadosa : quem pretender dirija-se a travessa das Cruzes n. 4, loja de calçado.

— D. Senhorinha Francisca Vieira declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio, que desde o dia 5 de março deixou de ser seu procurador seu cunhado Joaquim Luiz Vieira, por assim convir a seus interesses, e em seu lugar fica encarregado de todos seus negocios seu irmão José Francisco Bitencourt.

Recife 7 de abril de 1862.

— O abaixo assignado, vendo as artes um pouco amortecidas, com particularidade os artistas de edificação, pela qual sempre foi apaixonado, mas como não possa edificar todos os terrenos que ainda lhe restam, por detraz da rua da Concordia, com 4 frentes cada quarteirão, convida a todas as pessoas amantes da edificação, que tem resolvido dispôr do resto dos seus terrenos por menos dez por cento dos que já tem disposto anteriormente ; offerecendo todos os materiaes de olaria com cinco por cento de menos que outros de igual qualidade : os pretendentes podem entender-se com o abaixo assignado, na rua larga do Rosario n. 16.

Manoel Antonio de Jesus.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, dando fiança a sua conducta : no Hospicio n. 28.

— José Pereira de Miranda retira-se para fora desta provincia.

Ama.

No segundo andar da casa da rua da Imperatriz n. 42 precisa-se de uma ama para o serviço de casa.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade para deposito : a tratar na rua Imperial n. 179, ou na rua estreita do Rosario n. 29.

— Aluga-se o segundo andar, sotão e mirante do sobrado da rua do Padre Floriano n. 38 : a tratar na rua do Queimado n. 52, loja.

Attenção

Precisa-se fallar ao Sr José de Sá Leitão Arnoso, deputado provincial, e empregado publico, na cidade de Manaus, a negocio de seu interesse : na rua do Queimado n. 47.

— João Luiz Pereira Lima faz publico que deixou de ser socio da firma Ackwright & C., desde o dia 24 de março.

França e Brasil

Mr. Mercier, alfaiate francez, precisa de officiaes para toda e especie de obra, e costureiras : na rua da Cadeia do Recife n. 18, 1° andar.

— Guilherme Augusto Ricardo vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se o 2° andar na rua do Livramento n. 19 : a tratar no mesmo.

— Aluga-se um quarto independente a entrada, proprio para alguma pessoa que seja só : a tratar no becco Largo loja de barbeiro.

Miguel José de Almeida Pernambuco e seus filhos agradecem cordialmente áquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua finada esposa e mãe, e esperam que seus amigos compareçam no dia 12 do corrente pelas 7 horas da manhãa na igreja da Conceição dos Militares, e as 9 horas no cemiterio, afim de assistirem as missas do setimo dia.

Manoel da Cruz Rosa Carvalho Junior e Tristão de Alencar Araripe mandam dizer uma missa pela alma de seu fallecido irmão e primo Antonio da Cruz Rosa Carvalho, e pedem a seus amigos o obsequio de assistirem a esse acto de religião e caridade, que terá lugar na matriz da Boa-Vista no dia 11 do corrente mez pelas 8 horas da manhãa.

— Antonio José Moreira, empregado no trafico do porto, faz publico que, em razão de apparecer outra pessoa de igual nome muda o seu de Antonio José Moreira para Antonio José Borges Moreira.

Recife, 9 de abril de 1862.

— Anna Francisca da Fonseca Pimenta, viuva de José Domingues Pimenta, faz sciente aos credores de seu casal, que o inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos escrivão Facundo, para que legalisem suas dividas.

Compras.

— Compram-se cabellos compridos : na rua do Queimado n. 6, casa de cabelleireiro.

— Compra-se ourelos em qualquer quantidade : na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

No trapiche da companhia largo do Corpo Santo n. 19, continua-se a comprar escravos para exportação, paga-se bem e dá preferencia a preto crioulo de boa figura de 14 a 20 annos de idade.

— Compra-se na rua da Senzala Nova n. 37, dous escravos de 10 a 20 annos.

Compram-se escravos crioulos que tenham de 12 a 20 annos de idade, e que sejam de bonita figura, paga-se bem : na rua do Queimado loja de ferragens numero 13.

— Compra-se uma rede para pescaria, que tenha de 16 a 25 braças : na rua Nova n. 16.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bom quintal : na rua do Sol n. 13.

Vendas.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Tabocas distante desta cidade 7 leguas, na freguezia da Luz, sito nas margens do rio Tapacurá, com cujas aguas pode com summa facilidade moer. Tem mattas, e terreno de immensa producção para safrejar mais de 3,000 pães annualmente. Os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, ou ao Recife, á loja de ourives do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá n. 3.

Graxa.

Vende-se a verdadeira graxa 97 : no armazem da rua da Cruz, de José Antonio Moreira Dias & C. n. 26.

Milho e arroz.

Vendem-se saccos grandes com milho a 4$500, ditos com arroz de casca a 3$500, em cuia a 200 rs. : na travessa do pateo do Paraizo n. 16, frente de amarello.

Vinagre a 1,200.

Vendem-se garrafões cheios com 5 garrafas de vinagre a 1$200 cada um : na travessa do pateo do Paraizo n. 16.

— Vende-se uma morada de casa terrea n. 19, sita na rua de Hortas, com porta e janella, 2 salas e 2 quartos, cacimba e quintal, em bom estado : quem a pretender dirija-se a rua de Santa Rita n. 43 para ajustar com sua proprietaria.

— Vende-se uma casa terrea na rua Augusta com optimas accommodações : na rua dos Pires numero 58.

— Vende-se leite puro : na esquina do becco dos Ferreiros, taberna.

Progresso nacional.

Rua da Imperatriz numero 4.

Vende-se barato para vender-se muito o seguinte :

Latas com superior jaléa de goiaba a 1$500.
Ditas com ervilhas a 1$.
Ditas com doces de caldas, pecegos, pêras etc. a 700 rs.
Manteiga ingleza superior a 1$ e 1$100.
Dita franceza muito boa a 720 rs.
Chá hysson superfino a 2$880.
Pão-de-ló francez em caixinhas muito proprios para tomar com chá a 240 rs.
Cebolas em molho com mais de 100 a 1$, e outros muitos generos que se venderão barato.

Cambraia duqueza de Orleans.

A mais moderna que tem vindo ao mercado, cores fixas pelo modico preço de 600 rs. a vara : na loja da rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

A ellas freguezes antes que se acabem.

Lindas cambraias com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas cada peça, largura regular, finissima qualidade a 4$ cada peça, ditas brancas lisas muito finas marca bispo a 5$500, ditas pouco menos a 4$, ditas de mais baixa qualidade a 3$, ditas pretas muito finas a 600 a vara, musselinas finas padrões modernos com palmas de seda propria para vestidos de senhora e meninas a 200 rs. o covado : na bem conhecida loja de Bernardo José da Silva Maia na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

Ampliado armazem e deposito

de roupas com um completo e variado sortimento para homem e menino, por muito menos preço que em outra qualquer parte, como sejam : Paletots de casemira de cor fino acccetl, e sobrecasacos cada um 10$.
Ditos ditos de meia casemira preta e de cores cada um 5$.
Ditos ditos de [illegible] 4$ e 6$.
Calças de casemira [illegible] 10$.
Ditas ditas meia [illegible].
Ditas princeza dito a 4$.
Ditas de ganga e brim de todas as qualidades : na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

— Vende-se por dezoito mil réis dous diccionarios geographicos de Bouillet, em perfeitissimo estado : quem os pretender, dirija-se á esta typographia, que se dirá quem vende.

Enfeites.

Vendem-se enfeites pretos e de cores, os mais modernos que ha, para senhora, a 6$, 3$ e 2$, e um completo sortimento de miudezas que se vende por menos do que em qualquer parte : na rua da Imperatriz, loja da boa fé n. 74.

— Em casa de Mills, Latham & C., na rua da Cadeia do Recife n. 52, vende-se :
Vinho do Porto engarrafado de muito superior qualidade.
Cerveja branca e preta de diversas marcas, e de muito acreditada marca Tennent.
Sellins para montaria de homem, de patente inglez, de um dos melhores fabricantes.
Pelles de couro de porco para selleiro.
Alvaiade de zinco.
Pedra-hume.
Sulfato de ferro.
Azarcão.
Secante.

Phosphoros do gaz.

Vendem-se no deposito da travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins, por modico preço, em porção e a retalho.

Ratos e baratas.

Para destruir completamente ratos e baratas, vende-se uma preparação vinda de Londres em frasquinhos a 1$ cada um : na travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Ferreira & Martins.

Escravos.

Vendem-se muito em conta na rua larga do Rosario n. 24 cinco escravos peças chegados do Ceará no vapor *Jaguaribe*, sendo um mulato de 18 annos, um cabra de 20, um crioulo de 7, uma crioula fula de 15 e outra crioula preta de 13 : são escravos de boa figura e com habilidades, sendo a crioula de 13 annos propria para criada de casa de familia.

Attenção!!!

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 55, vendem-se luvas pretas de Jouvin, assim como brancas e de côr de canna ; a ellas antes que se acabem

Attenção

Chegou para a loja da victoria, candieiros a gaz de novos gostos e modelos, tanto para sala, como para escada e quartos e para outras muitas cousas : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75.

D. Pedro V
ou
O Moço Velho.

Drama em 5 actos
POR
Francisco Gaudencio Sabbas da Costa,
Autor do drama
Francisco II ou a liberdade da Italia.

Esta obra contém os melhores episodios da vida do illustrado monarcha o Sr. D. Pedro V, de gloriosa memoria, e digna de possuir-se : vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2, cada exemplar a 1$000 rs.

Calçados

A' loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, acaba de chegar um completo sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Paris e Nantes, entrando neste sortimento os afamados borzeguins e sapatões de Nantes para meninos ; e tambem vende um resto de calçados com defeito por barato preço. Na mesma loja ha um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e perfumarias.

— Vende-se no armazem de Nunes & Irmão saccas com milho muito grandes, e de muito boa qualidade ; armazem ao pé da Madre de Deos n. 5.

Cambraias.

Vende-se cambraias de cores de bonitos e elegantes desenhos a 280 e 320 rs. o covado : na rua da Imperatriz loja n. 20.

Oliados.

Vendem-se oliados pintados de lindas vistas e paisagens larguras de 6, 7, 8 e 9 palmos, proprios para mesas de jantar a 2$ o covado : na rua da Imperatriz loja n. 20.

Ricos cortes de seda preta com babados.

Na rua do Queimado n. 18 A, loja de Carvalho & Bastos tem para vender ricos cortes de seda preta com babados seda muito encorpada.

A dinheiro

ou a prazo vende-se a loja de barbeiro da rua do Rangel n. 6, propria para qualquer estabelecimento, assim como um relogio de parede, um piano de mesa, uma commoda de jacarandá feita no Porto, um cosmorama com 40 vistas, varios espelhos redondos de duas faces, um diccionario classico e um de Fonseca e Roquet.

Attenção.

Grande california para liquidação, na rua Nova n. 18

Os novos proprietarios deste estabelecimento, tendo em vistas sortirem o mesmo, expõem as fazendas existentes á disposição do publico para serem vendidas por todo e qualquer preço : portanto convidam a todas as pessoas que se quizerem enroupar com pouco dinheiro, de irem a mesma loja vêr como se queimam as fazendas seguintes :

Vestidos pretos bordados a velludo, proprios para a quaresma.
Manteletes pretos e de cores.
Sobre-casacas pretas e de cores.
Casacas pretas e de cores.
Paletots e sobrecasacados de differentes cores.
Calças de casemira pretas e de cores.
Colletes de casemira e velludo de differentes cores.
Chapeos de castor e de seda pretos.
Ditos do Chile finos e entrefinos.
Grosdenaples de differentes cores.
Sedinhas de quadros de differentes cores.
Luvas para homem e senhoras.
Botinas de setim branco.
Sapatos para homem.
Meias de seda para homens e senhoras.
Ditas de algodão para homem, senhora e meninas.
Franjas de todas as qualidades.
Chapelinas para senhoras e meninas.
Vestuarios para meninos e [illegible].
Chitas inglezas, e outras [illegible] que seria enfadonho [illegible] os freguezes [illegible] não voltarão fazendas.

[illegible] e cavallo.

[illegible] cabriolet com todos os [illegible] quasi novo, e um bonito cavallo [illegible], sem achaques, o que [illegible] este animal o melhor de cabriolet [illegible] desta cidade : na cocheira de Theodoro [illegible] ao pé da praça do capim junto [illegible] do Dr. Sabino.

4,000 rs.

Vende-se com farelo novo de Lisboa a 4$: nos [illegible] de Tasso Irmãos.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 37, alguns [illegible] de uma pessoa que se retira.

— Vende-se 2 bois e carro da alfandega em muito bom estado, ou a dinheiro ou a praso, com garantia : no pateo do Terço n. 28.

Vestuarios para meninos.

Chegou á loja do viado, na rua Nova n. 8, ricas capas de fustão para meninos, obra muito moderna neste mercado, pelo baratissimo preço de 4$ cada uma.

Espelhos de mordura dourada.

Ricos espelhos de mordura dourada, com excellentes vidros, e por diminuto preço de 4 e 6$ cada um : na rua Nova n. 8, loja do viado confronte o cambôa do Carmo.

Estatua equestre
DO
Fundador do imperio, o Sr. D. Pedro I.

Receberam-se copias, e vendem-se na loja da exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Largo do Terço numero 23.

O proprietario deste estabelecimento de molhados está resolvido a vender os generos muito mais baratos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade, manteiga ingleza a 800 e 900 rs. a libra, dita franceza da safra nova a 680, e da velha a 640, banha de porco refinada a 400 rs. a libra, batatas muito novas a 140 a libra, em gigo faz-se abatimento, toucinho de Lisboa muito novo a 240 e 280, queijos do vapor a 2$700, de navio a 2$400, cerveja das melhores marcas a 500 rs. a garrafa ; assim como se vendem outros muitos generos pertencentes a molhados, assim como café, arroz, velas de espermacete e carnaubá, e finalmente se vendem baratissimos no acreditado torrador no largo do Terço n. 23.

— Vende-se a propriedade, encruzilhada na ribeira do Orobó, freguezia do Bom-Jardim, com 400 braças de testada e 800 de fundo, propria para engenho ou plantações de café, assim como a propriedade Touro, com 200 braças de testada e uma legoa de fundo, excellente para algodão, milho e feijão : a pessoa que pretender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, a qualquer hora do dia.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se franjas e tranças, fitas de velludo preto para a quaresma, mais modernas que ha no mercado, e mais barato que em outra qualquer parte.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se facas finas, cabo de balanço de 2 botões a 6$800, ditas para doce a 5$800, ditas de um botão a 6$200, ditas para doce a 5$200, ditas pretas cravadas a 3$600, ditas brancas a 3$400, ditas roliças a 3$ a duzia.

Loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Vendem-se gravatas pretas de setim a 1$, ditas estreitas a 1$, ditas a 800 rs., pennas de aço de lança, 500, a 720, ditas de mãozinha a 800 rs.

— Vende-se na freguezia de Ipojuca o engenho Diamante, todo bem montado, com casa de vivenda, senzala, olaria, distillação, estribaria, casas para lavradores, tudo de tijolo e cal, móe d'agua e muito bom de producção, com terras para dar mais de 3,000 pães annualmente, com terras ainda por descubrirem matas : quem pretender comprar, pode dirigir-se ao mesmo engenho á tratar com o proprietario, ou no Recife com o Illm. Sr. commendador Lemos Junior.

Aos fabricantes de velas.

O antigo deposito de cera de carnauba e sebo em pão e em velas, estabelecido no largo da Assembléa n. 9, mudou-se para a rua da Madre de Deos n. 28, quasi defronte da igreja, onde continúa a haver um completo sortimento daquelles generos, que se vendem por preços razoaveis.

Quadros de moldura dourada e preta.

Lindos quadros de moldura dourada e preta com estampas a 4$500 cada um : na loja da victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Malas para viagem

Vendem-se malas para viagem, de qualidade mediana, e tambem da melhor qualidade que se fazem na Europa : na rua da Cadeia n. 36, armazem de Augusto C. de Abreu.

Bandós ou crescentes de cabellos humanos.

Bandós de clina muito grandes e bem feitos.

A loja d'aguia branca avisa a todas as senhoras que haviam mandado procurar e encommendar esses necessarios crescentes de cabellos humano (e mesmo as que de novo precisarem) que elles acabam de chegar, tão bem arranjados como justamente se desejava sendo o sortimento de pretos, castanhos etc. e muito bem tecidos nos pequenos pentes que servem para prender, trazendo ao mesmo tempo enchimento, do que resulta que uma senhora com um par desses crescentes pode maravilhosamente fazer o amarradilho de seu cabello sem que deixe perceber a falta que delles sentia, custa cada par 5$; tambem ha bandós de clina mui grandes e bem feitos o melhor que em tal genero se pode dar e vendem-se a 2$ o par, tudo isso na bem conhecida loja da aguia branca rua do Queimado n. 16.

— Vende-se o 1°, 2° e 3° tomo das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco pelo commendador A. J. de Mello, com bellas poesias, actas, officios, muitas patentes de capitães na guerra dos Hollandezes, entre as quaes acharão as dos seus ascendentes muitas das familias, não só de Pernambuco, mas tambem da Parahiba, Rio Grande do Norte, Bahia e Rio de Janeiro, e outros muitos documentos historicos e politicos, não só curiosos, mas de grande importancia. Em mão do autor.

Não ha quem venda pelos preços, só na loja do Viado, na rua Nova, n. 8.

Está vendendo luvas de torçal com vidrilho o melhor que se póde encontrar em bordados á 800
Luvas tambem de retroz sem serem bordadas a 640
Ditas ditas de dito para meninas a . . . 500
Ditas ditas de seda para ditas a 500
Ditas ditas de dita para senhora a . . . 1$000
Ditas ditas de dita bordadas para senhora a . . . . 1$600
Ditas ditas de seda de todas as cores a . . 1$600

Façam fogo no viado.

Seda lavrada a melhor que se póde encontrar de bom e delicados gostos, que a vista de preço não ha quem deixe de fazer um rico vestido preto para quaresma, pois, aproveitem a occasião, pois quem não fizer agora, não faz tão cedo ; esta loja fica bem conhecida, por ficar bem confronte a camboa do Carmo, e ter o viado pintado.

Manteletes de filó.

Vendem-se os mais modernos manteletes de filó preto em modelo de capas chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

A victoria

Na rua do Queimado n. 75 junto a loja de cera.

VENDE MUITO BARATO.

Colchetes francezes bons em cartão a 40 rs. o cartão.
Alfinetes francezes cabeça chata a 120 rs. a carta.
Papeis com cento e tantos alfinetes a 40 rs. o papel.
Linhas victoria em carritel com 200 jardas a 60 rs.
Ditas de 200 jardas de Alexander a 900 rs. a duzia
Ditas de 100 jardas brancas e de cores a 30 rs. o carritel.
Ditas de Pedro V em cartão brancas e cores a 40 rs. o cordão.
Ditas de miada de peso verdadeiras a 240 rs. a miada.
Ditas de dita cabeça branca e encarnada a 120 rs.
Grampos muito bons a 40 e 50 rs. o maço.
Enfiadores brancos de algodão e linho a 60 e 80 rs.
Carteirinhas com sortimento de agulhas a 300 rs.
Phosphoros do gaz muito bons a 220 rs. a duzia.
Ditos em caixa de folha a 100 rs. que só a caixa val o dinheiro.
Ditos de segurança porque evita incendio a 160 rs. a caixa.
Ditos de cera caixas grandes a 400 rs. a caixa.
Franjas de borlota para cortinado a 4$200 a peça.
Ditas sem ser de borlota a 2$600 a peça.
Ditas estreita brancas e de cores a 120 rs. a vara.
Pentes de baleia para alisar a 240, 280, 320 e 400 rs.
Camisas de meia finas a 700 rs.
Capellas e ramos para noivas a 4$500.
Enfeites de flores muito lindos a 4$.
Canivetes finos de duas folhas para pena a 200 rs.
Ditos de uma folha a 120 rs.
Agulhas francezas o melhor possivel a 240 rs. a caixa.
Enfeites modernos para senhora a 5$ e 6$.
Meias para homem a 140, 160, 200, 240 e 280 rs. o par.
Ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o par.
Ditas para menina e menino a 160, 200 e 240 rs. o par.
Fitas de linho a 40, 50 e 60 rs. a peça.
Linhas crozel novelos grandes a 320 rs. o novelo.
E outras muitas miudezas que se vende muito barato.

Fazendas pretas só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Vende-se baratissimo por ser tempo de quaresma as fazendas seguintes :

Ricos manteletes de velludo preto ricamente enfeitados com franjas largas os mais modernos que tem vindo a	30$000
Modernissimos enfeites pretos a turca e Garibaldi	6$000
Ditos mais simples a	2$000
Ditos de vidrilho muito modernos a	800
Chales pretos de merinó bordados com vidrilho a	12$000
Ditos de filó preto muito fino a	3$000
Grosdenaples pretos fazenda muito encorpada a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e	2$500
Sarja preta hespanhola, covado a	2$000
Meias de seda pretas para senhora a	1$000
Ditas de lã e de laia para padres a	1$600
Luvas de retroz bordadas com vidrilho e sem vidrilho a 500 rs. e	640
Ditas pretas lisas de seda muito fina a	640
Alpacas pretas muito finas a 560, 640, 800 e	1$000

De tudo dão-se amostras com penhor : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Pannos pretos e casemiras

Na loja do Pavão.

Vende-se panno preto muito boa fazenda a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, e dito que val 8$ a 4$500 o covado, casemiras pretas enfestadas a 3$, 3$200 e 3$500 o corte, ditas de uma só largura de todos os preços e qualidades, setim preto da China para calças paletots e colletes com 6 palmos de largura a 3$ o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Chales.

Grande pechincha na loja do Pavão.

Vende-se os mais ricos chales com ponta redonda e bolotas, tendo as barras de velludo ou assetinadas, imitando as capinhas mais modernas, pelo baratissimo preço de 4$500 cada um e ditos de quatro pontas a 4$500, ditos a Garibaldina sendo muito grandes a 5$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Espartilhos a 3,500.

Vende-se espartilhos inglezes que são os melhores pelo diminuto preço de 3$500 cada um : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Attenção.

GAZ

e candieiros de novos modelos e por preço commodo : na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Camas de ferro franceza de differentes tamanhos : na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Banheiros de folha de zinco imitando a mármore e por preço commodo : na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Salvas prateadas para copos de differentes tamanhos e por preço muito commodo : na rua Nova loja de ferragem n. 39, de Joaquim da Costa Maia.

Facas e garfos de cabos prateados gosto moderno e por preço commodo : na rua Nova n. 39 loja de ferragem de Joaquim da Costa Maia.

— Vende-se um optimo sitio de terras na villa de Iguarassu' bairro de S. Sebastião, com grande e bem construida casa de pedra e cal e viveiro a margem do rio : os pretendentes dirijam-se ao engenho Tapipiré do major Manoel Julião da Fonseca Pinho, onde acharão com quem contratar por preço commodo.

Srs. academicos

Não acreditem, vão vêr.

Vendem-se fatos completos de superior casemira de côres escuras vindos de Inglaterra em direitura para a bem conhecida loja de Guimarães & Villar : na rua do Crespo n. 17.

— R. G. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4, tem para vender relogios para algibeira de ouro e prata.

Existem.

Na rua Nova loja franceza n. 11, para vender muito barato uma bonita cadeirinha e um elegante palanquim : as pessoas que precisarem de qualquer delles não podem achar melhor occasião para comprarem bom e barato.

BARATO SO'

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Francisco Fernandes Duarte

8 Largo da Penha 8

Vende-se neste armazem de molhados os melhores generos que vem a este mercado e por menos 5 a 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a boa qualidade, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de manderem suas encommendas ao armazem Progresso, afim de verem a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$000 a libra, e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 640 rs., a libra e em barril, 600 rs.

Chá hysson o mais superior que ha no mercado a 2$800 e 2$500, a libra.

Chá huxim imitando a perola, pela sua superioridade a 3$000, a 2$600 a libra.

Chá preto unico para os doentes que se tratam com a homeopathia a 2$500 a libra.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800, ditos chegados no ultimo navio a 2$500

Queijos londrinos o que ha de bom neste genero a 1$000, a libra e em porção se faz abatimento.

Queijo prato o mais superior que tem vindo a este mercado a 1$200 a libra.

Prezunto inglez para fiambre muito novo a 500 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.

Costeletas inglezas proprias para fiambre a 800 rs. a libra e em porção a 700 rs.

Prezunto de reino de superior qualidade a 480 rs. a libra e inteiro, a 440 rs.

Salame o melhor petisco que póde haver por estar prompto a toda a hora a 1$ a libra. e em porção a 900 rs.

Toucinho do reino muito novo a 280 rs. a libra, e em barril de 3 arrobas a 7$000.

Chouriças e paios de lombos a 640 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Latas com chouriças já promptas para se comer vindas a primeira vez a este mercado a 2$000 cada uma.

Banha de porco refinada em lata com 10 libras por 4$500 cada uma.

Banha de porco muito fina alva a 480 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa a 800 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Latas com frutas de doce em calda como sejão pera, damascos pecego, alpeze, e ginga, a 800 rs. cada lata.

Marmelada de alperxe em latas de 2 libra por 1$200 cada uma.

Latas com amendoas confeitadas contendo mais confeitos assucar candi, muito proprio para mimo, a 2$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba muito fino a 800 rs. e em porção se faz abatimento.

Doce secco e em calda de differentes qualidades, em latas de 4 @ e 5 @ por 2$500 cada uma.

Cartões com bollo francez proprios para mimo a 560 rs.

Passas em caxinha de 8 libras muito novas por 2$500 e a retalho a 480 rs. a libra.

Figos da commadre muito novos, em caixas de 8 libras por 2$500, ditas com 4 por 1$500, ditas com 2 muito bem enfeitadas por 900 rs. cada uma e a retalho a 320 rs. libra.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra, por 640 rs. ditas em meias latas a 500 rs.

Maçade tomate em latas de 1 libra por 800 rs.

Amendoas de casca mole muito novas a 320 rs. a libra.

Nozes a 120 rs. a libra, e 3$000 a arroba.

Ameixas francezas em latas com 3 libras por 2$800, ditas com 1 1/2 por 1$500.

Ameixas portuguezas a 320 rs. a libra e em caixa se fará abatimento.

Chocolate hespnhol a 1$500, dito francez a 1$200 dito portuguez a 890 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qulidades, a 1$440 rs.

Maças para sopa letria, macarrão e talharim. a 400 rs. a libra e em caixa por 8$000 rs.

Palitos de dentes lixados, molhos com 20 macinhos por 200 e 280 rs. muito finos.

Serejas em frascos com 1 e 1 1/2 libra por 800 rs.

Tijolo francez para limpar facas a 200 rs. cada um, em porção se faz abatimento

Bolaxinha ingleza a mais nova do mercado a 320 rs. a libra e em barrica a 4$500

Gomma para engommar, muito alva a 100 rs. a libra e em sacca se faz abatimento.

Peixe de posta em latas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1$600 rs.

Espermasete superior de cinco e seis velas por libra a 760 rs. e em caixa, a 740 rs.

Sardinhas de Nantes em latas muito novas a 400 rs.

Alpista muito novo a 160 rs. a libra e em arroba a 4$500 rs.

Azeite doce refinado de differentes marcas e o mais superior que ha a 800 rs. a garrafa e em caixa a 9$

Vinhos engarrafados do duque do Porto e de outras muitas marcas acreditadas neste mercado a 1$200 rs. a garrafa e em caixa a 12$000 rs.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa a 560 a garrafa e em canada 3$500, 4$ e 4$500.

Serveja das mais acreditadas marcas a 5$ rs. a duzia, e em garrafa a 500 rs.

Champagne das marcas mais superiores que ha no mercado a 15$ e 22$000 rs. o gigo

Cognac inglez a 10$000 rs. a caixa e 1200 rs. a garrafa.

Genebra de Hollanda verdadeira em frasqueira a 6$000 rs. e o frasco a 560 rs.

Genebra de laranja a 7$000 rs. a duzia e em frascos a 640 rs.

Genebra ingleza a 10$000 rs. a duzia e a retalho a 1$000 a garrafa.

Palitos de gaz a 2$500 rs. a groza.

Sal refinado em potes grandes a 500 rs. cada um, em porção se fará abatimento.

Café lavado o que se pode desejar neste genero a 320 rs. a libra e em arroba a 9$500, dito mais baixo a 280 rs. a libra e 8$000 arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 280 rs. a libra, em porção se faz abatimento.

Sagú muito novo e alvo a 320 rs. a libra.

Farinha do reino das marcas SSS e galega a 140 rs. a libra.

Dita do Maranhão alva e cheiroza a 160 rs. a libra e em arroba a 4$800.

Hervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.

Velas de carnauba refinadas a 400 rs. a libra e em arroba a 12$000.

Azeite doce de Lisboa a 720 rs. a garrafa, afiança-se a boa qualidade.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa, e em canada a 1$800.

Vinho Cherez a 1$600 a garrafa e em caixa se faz abatimento.

Dito branco e mais superior que há no mercado propio para missa a 640 rs. a garrafa e em canada 4$800.

Por hoje dei fim ao meu repretorio até a chegada do primeiro vapor vindo da Europa, pelo qual espero novo sortimento e não serei preguiçoso em o publicar ao respeitavel publico.

Vestidos a 3$000 e 2$500

Vende-se cortes de vestidos brancos com barras e babados a 3$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias bordadas a 2$500.

Vende-se saias bordadas muito bonitas a 2$500 cada uma : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Balões do Pavão.

Vende-se balões de [illegible] com arcos sendo os que tem melhor armação pelo diminuto preço de 3$ e 3$500 : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Saias com arcos de linho.

Vende-se as acreditadas saias com arcos de linho que fazem as vezes de balão a 3$500 e a 4$ cada uma, esta fazenda só ha na loja do Pavão : rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Madapolão a 3$.

Vende-se peça de madapolão enfestado com 14 jardas a 3$ a peça : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Grande pechincha em cortes de vestidos na loja do Pavão.

Vende-se finissimos cortes de cambraia branca bordados com 2 babados grandes e de duas saias pelo baratissimo preço de 4$, ditos de cambraia de seda com babados bordados a 4$500, ditos de phantasia fazenda que sempre se vendeu por 12$ pelo baratissimo preço de 6$ cada um : na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Brilhantinas americanas.

Vende-se brilhantinas americanas com lindissimas cores sendo fazenda inteiramente nova e moderna de 4 1/2 palmos de largura a 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

Para meninos a 4$500 rs

Vende-se vestidinhos de seda para meninas e ditos de fustão para meninos muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 4$500 cada um : na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Gorgurão de linho a 280 rs.

Vende-se gorgurão de linho de quadrinhos e mesclados proprios para senhoras e roupas de meninos e meninas a 280 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo n. 19

Ricos espelhos.

Vendem-se dous magnificos espelhos em ponto grande, com moldura dourada : a tratar na rua da Cruz n. 27, primeiro andar, ou em baixo no escriptorio.

Capachos.

Vendem-se capachos redondos e compridos e de diversos tamanhos, e os melhores que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 600, 700 e 800 rs. cada um, e tambem ha capachos muito grandes e proprios para sofá e marquezas para 1$400 cada um : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Taixas para engenho.

Grande reducção nos preços para acabar.

Braga, Son & C. tem para vender na rua da Moeda taixas de ferro coado do mui acreditado fabricante Edwin Maw, a 100 rs. por libra, as mesmas que se vendiam a 120 rs. : quem precisar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, armazem de fazendas.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios visto o fabricante ter-se retirado do negocio ; convida, portanto, as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 28.

Cera de carnauba de primeira qualidade.

Vende-se em porção e a retalho de uma sacca para cima, e por commodo preço : na rua da Madre de Deos confronte a botica n. 30.

PECHINCHA

A 1$280 o covado.

Grosdenaple preto muito bom : na rua do Queimado n. 47.

A 15$000.

Paletots de panno fino forrado de seda : na rua do Queimado n. 47.

Charutos da Havana.

Vendem-se charutos da Havana de superior qualidade em casa de N. O. Bieber & C. successores, rua da Cruz n. 4.

Obras de metal prateado.

Em casa de N. O. Bieber & C. successores, vendem-se apparelhos completos para almoço, porta licores, garfos, facas, colheres para chá e sopa, galheteiros, copos e outros muitos objectos deste bem conhecido metal, pela sua boa qualidade e duração : na rua da Cruz n. 4.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Taboccas distante desta cidade 7 leguas, na freguezia da Luz, sito nas margens do rio Tapacurá, com cujas aguas pode, com summa facilidade, moer, tem matas e terreno de immensa producção para safrejar mais de 3,000 pães annualmente : os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, ou ao Recife, á loja de ourives do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, na rua do Cabugá n. 3.

Novo sortimento de cascarrilhas de seda.

A loja d'aguia branca acaba de receber um novo e bello sortimento de cascarrilhas de seda de muitas e differentes côres, e vende-as á 1$500 e 2$500 réis a peça, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Meias pretas de seda á 1:000 o par.

Vende-se meias pretas de seda, e de mui boa qualidade, para senhoras, e padres á 1$000 o par, por estarem principiando a mofar, e estando ellas calçadas não se conhece : na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Loja do beija-flor da rua do Queimado numero 65.

Vendem-se luvas de pellica de Jouvin brancas e pretas para senhora e homem, chegadas pelo ultimo paquete.

Polacas da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Moircantiques de cores bonitas a 2,000 e 2,500 o covado.

Rua do Crespo n. 17, Guimarães & Vinhas.

RIVAL sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está vendendo todas as miudezas por preços já sabidos e conhecidos :

Grosas de pennas de aço de todas as qualidades a	500
Novelos de linha que pelo tamanho a todos admiram a	120
Caixas de agulhas francezas a	120
Caixas com alfinetes muito finos a	60
Caixas com apparelho para entreter meninos	240
Ditas ditos grandes a	500
Baralhos portuguezes a 120 a	200
Grosa de botões pequenos para calça a	120
Tesouras para unhas muito finas a	400
Ditas para costura muito superiores a	400
Baralhos francezes para voltarete muito finos a	320
Agulheiros com agulhas francezas a	80
Canivetes de aparar pennas de 1 folha a	80
Peças de trança de lã com 10 varas a	200
Ditas de trança de lã de todas as cores a	800
Pares de sapatos de trança de lã a	1$280
Cartas de alfinetes francezes a	100
Pares de luvas fio de Escocia muito finas a	320
Ditas ditas brancas grossas a	100
Escovas para limpar dentes muito finas a	200
Massos com superiores grampos a	40
Cartões com colxetes de algum defeito a	20
Ditos de ditos superiores a 40 e	60
Dedaes de fundo de aço muito superiores a	100
Enfiadores para vestidos de senhora com 4 varas a	80
Caixas com colxetes francezes a	40
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Charuteiras muito finas a	1$000
Tinteiras de vidro com tinta a	160
Ditos de barro com tinta superior a	120
Areia preta e azul muito fina a libra a	120

Tenho nova remessa de labyrintho para vender por todo preço, assim como tenho tranças de seda differentes cores para vender por todo dinheiro que offerecerem.

Muita attenção.

Na loja de Silva Cardozo, rua do Imperador n. 40, vende-se roupas feitas de todas ás qualidades pelos preços mais baratos possiveis que se pode imaginar, pois pode vir os freguezes comprar porque é pechincha.

Algodão da Bahia.

Proprio para roupa de escravos e saccos de assucar : vende-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Roupa feita muito barata.

Sobrecasacos de panno preto muito fino, paletots de dito, paletots de casemira de côr, ditos pretos, ditos de fustão, ditos de ganga de cores, ditos de brim de cores e brancos, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e de cores, ditas de gangas, colletes de velludo preto e de cores, ditos de gorgurão, ditos de fustão, ditos de brim branco, camisas de linho, ditas de algodão brancas e de cores, seroulas de linho, ditas de algodão, chapeos de sol de seda inglezes os melhores em tamanho e qualidade, tudo se vende por barato preço a dinheiro á vista, na loja das 6 portas rua do Queimado emfrente do Livramento, está aberta até as 9 horas da noite.

Canivetes finos para pennas.

Canivetes finos para aparar penna, de duas folhas, a 200 réis cada um : na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Caixinhas para confeitos e presentes.

Muito lindo sortimento de caixinhas muito lindas para se botar confeitos ou mesmo com ellas vazias se mimosear uma menina, pelos baratissimos preços de 320 até 2$500 cada uma : na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Quadros de moldura dourada e preta.

Lindos quadros de moldura dourada e preta, com estampas, pelo barato preço de 5$ que só a moldura val o dinheiro : na loja da Victoria na rua do Queimado n. 75, junto a loja de cera.

Panno de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Novos e lindos enfeites para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças.

Em apropriado tempo recebeu a loja d'aguia branca um bello e completo sortimento de enfeites de seda para vestidos pretos e de cores, e roupinhas de crianças, sendo tranças e bordados de novos e lindos desenhos, e difficeis tecidos, com os quaes pode-se com gosto e modernissimo enfeitar qualquer vestido ou roupinho de criança. Ao passo que ditos enfeites a todos geralmente agradam, a commodidade dos preços anima ao comprador, e esta verdade será verificada por todos que se dirigirem á dita loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16, cujos preços estão marcados nas amostras, as quaes se darão com penhores.

Luvas de pellica

Brancas e de cores para homem e senhora, chegadas ultimamente por 2$000 rs. o par : na loja do viado na rua Nova n. 8.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

MENOS DEZ POR CENTO

NOS ARMAZENS

PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

DE

DUARTE & C.

36 rua das Cruzes de Santo Antonio 36.

9 Largo do Carmo 9

Os proprietarios destes acreditados armazens de molhados participam aos seus numerosos freguezes que por todos os vapores e navios da Europa, recebem de sua propria encommenda os melhores generos, pois que para isso tem pessoas encarregadas em diversos pontos da Europa, para os escolherem, e os vendem por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte, por isso roga-se a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores o favor de manderem suas encommendas aos nossos armazens, afim de verem a superior qualidade de generos e differença de preços.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 e 1$ rs. a libra e em barril se fará abatimento.

Manteiga franceza a mais nova a 700 rs. a libra e em barril a 600 rs.

Chã hysson o mais superior que ha no mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá huxim o que ha de melhor neste genero a 2$500 e 3$000 a libra.

Chá preto muito superior vindo a primeira vez ao nosso mercado a 2$200 a libra.

Chá hysson o melhor que vem do Rio, em latas de uma libra por 1$800 e em porção se fará abatimento.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$800 e dos chegados no ultimo navio a 2$400 cada um.

Queijos suissos o mais superior e mais frescos que tem vindo ao mercado a 1$ a libra.

Quijos prato como nunca veio ao nosso mercado a 1$100 a libra e inteiro a 1$000.

Paios e chouriças muito novos a 560 rs. a libra e em porção se fará abatimento.

Latas com linguiças já promptas para se comer a toda hora, vindas a primeira vez ao nosso mercado a 1$800.

Peixe em latas de diversos tamanhos, savel, sardo, pargo, pescada, cavalla, linguados fritos, atùm marenado, robalos e lulas de tigelada, de 1$300 a 2$000 a lata.

Toucinho do reino muito novo a 320 rs. a libra e 9$500 a arroba e tambem temos para 240 rs. a libra e 6$500 a arroba.

Banha de porco em latas com 10 libras por 4$400 e 480 a libra.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa, em latas de libra e meia e 2 libras a 750 rs.

Latas com frutas em calda como sejam pera, pecego, damasco, alperxe, ameixas e ginja, a 700 rs. a lata.

Marmelada de Alperce em latas de 2 libras por 1$000 cada uma.

Doce da casca da goiaba a 700 rs. e em poção se fará abatimento.

Doces seccos de differentes qualidades em bócetas muito bem arranjadas a 3$000.

Tamaras as mais superiores que tem vindo ao mercado em caixinhas elegantemente enfeitadas a 2$500 e 600 rs. a libra

Passas em caxinhas de 8 libras a 2$200 e 440 rs. a libra.

Figos da comadre muito novos em caxinha de 8 libras e muito bem enfeitadas a 2$200 e 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguesas a 640 720 rs. a lata.

Massa de tomate em latas de 1 librra a 800 rs.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Nozes muito novas a 200 rs. a libra.

Ameixas francezas em latas com 5 libras por 4$000 e a 1$000 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200, francez a 1$000 e portuguez a 800 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400 a lata.

Massas para sopa macarrão e talharim a 240 rs. a libra e a caixa por 5$000.

Caixinhas muito bem enfeitadas com pevide, rodinha, estrellinhas, etc. a 700 e 800

Palitos lixados para dentes em molhos com 20 macinhos a 200 rs.

Serejas em frascos de libra e meia a 700 rs.

Tijolo Francez para limpar facas a 180 rs. e em porção se fará abatimento.

Espermacete superior sem avaria a 740 e em caixa a 760 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes muito novas a 400 e 600 rs.

Alpista muito nova a 180 rs. a libra e 5$500 arroba.

Azeite doce refinado de diverças marcas a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Bolachinha ingleza a mais nova do mercado a 300 rs. a libra e 4$200 a barrica.

Goma muito alva a 100 rs. a libra e 2$500 arroba.

Vinhos engarrafados duque do Porto, genuino. Porto fino, madeira secca, Carcavellos, nectar, feitoria, velho secco, Muscatel a 1$200 a garrafa e 12$000 a duzia.

Ditos em pipa Porto, figueira e Lisboa de 500 a 600 rs. a garrafa e de 4$000 a 4$500 a canada.

Servejas das mais acreditadas marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia.

Champanhe das marcas mais acreditadas que há no mercado a 14$ e 20$ o gigo.

Cognac inglez a 10$000 a caixa e 1$000 a garrafa.

Ginebra de Hollanda verdadeira a 6$500 a frasqueira e 600 rs. o frasco.

Azeitanas em ancoretas as melhores que ha no mercado a 2$ e a 400 rs. a garrafa.

Dita ingleza a 9$ a duzia e 800 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2$500 a groza e 240 rs. a duzia de caixas.

Sal refinado em pacotes de mais de uma libra a 240 rs. e em porção terá abatimento.

Café do Rio o melhor que ha no mercado a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.

Sevadinha de França a mais nova do mercado a 240 rs. a libra.

Sagu' muito novo a 320 a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e nova a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Velas de carnauba e de composição a 400 rs. a libra e a 12$ a arroba.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e a 1$800 a canada.

Grão de bico muito novo a 200 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas de oito libras a 2$500 e a 640 rs. a libra.

Marrasquino verdadeiro de zara, de limone, café, menta, genepro, mandol'amara, curacáu, rosa sublime e outras qualidades de 1$500 a 2$ a garrafa.

Batatas em gigos de uma arroba por 2$000 e 80 rs. a libra.

Cominhos os mais novos do mercado a 800 rs. a libra

Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.

Canella superior a 1$ a libra.

Charutos verdadeiros superiores a 2$ a caixinha de 50.

Salmon em latas com duas libras o mais bem arranjado que tem vindo ao mercado a 1$400.

Manteiga em latas com 4 libras a melhor do mercado lacrado ermeticamente 3$200 cada uma.

Vinagre em garrafões com 5 garrafas de superior qualidade a 1$200.

Araruta verdadeira muito nova a 320 a libra.

Além destes generos encontrará o respeitavel publico em nossos armazens um completo sortimento de tudo tendente a molhados.

— Vende-se farinha de Fontana chegada nesta semana: no armazem de Vicente Ferreira da Costa, Forte do Mato.

Attenção.

Nova loja de barbeiro na rua do Vigario n. 24, vendem-se bons bixas chegadas ultimamente de Hamburgo, vende-se e aluga-se em porção; amola-se toda e qualquer ferramenta, tiram-se dentes, sangra-se e deitam-se ventosas tudo com bastante perfeição e mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Veste-se um homem dos pés até a cabeça por diversos preços: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se manteletes de seda preta, ditas de blond, mantas de filó: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se meias pretas de lãa para padre: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Vendem-se capas de borracha, perneiras de borracha, sapatos de borracha, meias de lãa pretas e de cores, camisas de lãa e ditas de flanella: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelesimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito,

Fivellas douradas e esmaltadas, para cintos.

A loja d'aguia branca acaba de receber por amostra uma pequena quantidade de fivellas douradas e esmaltadas para cintos, todas de novos e bonitos moldes, e tambem douradas que parecem de ouro de lei, o que só com experiencia se conhecerá não o serem, estando no mesmo caso as esmaltadas, e assim mesmo vendem-se pelo barato preço de 2$500 rs. cada uma, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Cestinhas ou cabases para as meninas de escola.

O tempo é proprio das meninas irem para a escola, e por isso é bom que vão compostas com uma das novas e bonitas cestinhas que se vendem na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Acaba de chegar ao novo armazem DE BASTOS & REGO

Na rua Nova junto a Conceição dos Militares n. 47.

Um grande e variado sortimento de roupas feitas, calçados e fazendas e todos estes se vendem por preços muito modificados como é de seu costume, assim como sejam sobrecasacos de superiores pannos e casacos feitos pelos ultimos figurinos a 26$, 28$, 30$ e a 35$, paletots dos mesmos pannos preto a 16$, 18$, 20$ e a 24$, ditos de casemira de côr mesclado e de novos padrões a 14$, 16$, 18$, 20$ e 24$, ditos saccos das mesmas casemiras de cores a 9$, 10$, 12$ e a 14$, ditos pretos pelo diminuto preço de 8$, 10$, e 12$, ditos de sarja de seda a sobrecasacados a 12$, ditos de merinó de cordão a 12$, ditos de merinó chinez de apurado gosto a 15$, ditos de alpaca preta a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditos saccos pretos a 4$, ditos de palha de seda fazenda muito superior a 4$500, ditos de brim pardo e de fustão a 3$500, 4$ e a 4$500, ditos de fustão branco a 4$, grande quantidade de calças de casemira preta e de cores a 7$, 8$, 9$ e a 10$, ditas pardas a 3$ e a 4$, ditas de brim de cores finas a 2$500, 3$, 3$500 e a 4$, ditas de brim brancos finas a 4$500, 5$, 5$500 e a 6$, ditas de brim lona a 5$ e a 6$, colletes de gorgurão preto e de cores a 5$ e a 6$, ditos de casemira de cor e pretos a 4$500 e a 5$, ditos de fustão branco e de brim a 3$ e a 3$500, ditos de brim lona a 4$, ditos de merinó para luto a 4$ e a 4$500, calças de merinó para luto a 4$500 e a 5$, capas de borracha a 9$. Para meninos de todos os tamanhos: calças de casemira preta e de cor a 5$, 6$ e a 7$, ditas ditas de brim a 2$, 3$ e a 3$500, paletots saccos de casemira preta a 6$ e a 7$, ditos de cor a 6$ e a 7$, ditos de alpaca a 3$, sobrecasacos de panno preto a 12$ e a 14$, ditos de alpaca preta a 5$, bonets para menino de todas as qualidades, camisas para meninos de todos os tamanhos, meios ricos vestidos de cambraia feitos para meninas de 5 a 8 annos com cinco babados lisos a 8$ e a 12$, ditos de gorgurão de cor e de lãa a 5$ e a 6$, ditos de brim a 3$, ditos de cambraia ricamente bordados para baptisados, e muitas outras fazendas e roupas feitas que deixam de ser mencionadas pela sua grande quantidade; assim como recebe-se toda e qualquer encommenda de roupas para se mandar manufacturar e que para este fim temos um completo sortimento de fazendas de gosto e uma grande officina de alfaiate dirigida por um habil mestre que pela sua promptidão e perfeição nada deixa a desejar.

Liquidação.

Braga, Silva & C., em liquidação, convidam aos seus devedores a virem saldar seus debitos dentro de 30 dias, e participam que medidas terminantes serão empregadas contra os que não comparecerem.

Mobilia.

Na rua da Camboa do Carmo loja n. 12, vende-se toda a qualidade de mobilia tanto ao gosto moderno como antiga, phanthasia etc. por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, faz-se toda a qualidade de obra de encommenda com a maior brevidade e o maior apuro da arte.

Para anjos.

Vendem-se na rua da Senzala Nova n. 30, caixinhas com doce por preço commodo, recommendaveis para os anjos de procissão.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Palmatorias de vidro e de latão para vellas.

Vendem-se bonitas palmatorias de vidro lapidado para vellas a 1$200, e ditas de latão mui novas e limpas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja de aguia branca n. 16.

Peitos de fustão lavrado para camisas a 500 rs. cada um.

Vendem-se bonitos peitos de fustão lavrado e trançado para camisas a 500 rs. cada um, fazenda mui boa e encorpada: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Novo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados.

A loja d'aguia-branca recebeu um novo e lindo sortimento de tiras bordadas em ambos os lados, e continúa a vender baratamente a 1$200 cada tira, e outras de bordados muito largos a 2$000, o melhor que é possivel em tal genero, e todas ellas, pela largura que teem, podem ser divididas ao meio, pelo que se tornam baratissimas: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Predio á venda

Vende-se a casa de dous andares e sotão, meiagua, no becco das Miudinhas n. 8, avaliada em 2.000$, a qual rende 1 1/2 por cento ao mez; na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, ha pessoa autorisada pelo proprietario para effectuar a venda da mesma casa.

Entremeios bordados em cambraia transparente.

Na loja d'aguia branca se acha um bello sortimento de entremeios bordados em fina cambraia transparente, e como de seu costume está vendendo baratamente a 1$200 a peça de 3 varas, tendo quantidade bastante de cada padrão, para vestidos; e quem tiver dinheiro é approveitar a occasião, e manda-los comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agulhas imperiaes.

Tem o fundo dourado.

A loja d'aguia branca tendo em vistas sempre vender o bom, mandou vir, e acabam de chegar aqui (pela primeira vez) as superiores agulhas imperiaes, com o fundo dourado e mui bem feitas, sendo para alfaiates e costureiras, e custa cada papel 160 rs. A agulha assim boa anima e adianta a quem cose com ella, e em regra são mais baratas do que as outras; quem as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, dirá sempre bem dellas.

Collecções de estampas.

Acaba de chegar a loja da aguia branca uma pequena quantidade de collecções de finas e grandes estampas a fumo, representando ellas os martyrios do Senhor em 14 quadros, os quaes são bem acertados para qualquer igreja ou mesmo casa de quem tenha gosto de as possuir; chegou igualmente outra pequena porção das procuradas estampas a morte do justo e a morte do peccador: acham-se a venda somente na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Talhares para crianças.

A loja da aguia branca acaba de receber a sua encommenda dos preciosos talhares para crianças e os está vendendo a 320, 400 e 500 rs. conforme a superioridade delles: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Attenção.

Pão-de-ló francez

em caixinhas a 320 rs., muito proprio para tomar-se com chá: na rua da Imperatriz n. 49.

Novos bonets de velludo, e marroquim dourado.

Na loja d'aguia branca vende-se mui bonitos bonets de velludo, e marroquim dourado, os quaes são agora mui necessarios para os meninos que vão para a escola e quem os quizer comprar mais baratos é dirigir-se á rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

As verdadeiras pennas inglezas caligraphicas.

A loja d'aguia branca acabe de receber á sua encommenda das verdadeiras pennas de aço inglezas caligraphicas, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes Perry & C., e apesar da falta que havia dessas bôas pennas, com tudo vendem-se pelo antigo preço de 2$000 a caixinha de uma groza, quantidade essa que as falsificadas não trazem. Para livrar de enganos, as caixinhas vão marcadas com o rotulo que diz. Loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16.

Sal de Lisboa.

Vende-se a bordo da barca portugueza «Esperança», sal de Lisboa limpo e redondo; a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Vende-se um terreno em Santo Amaro, junto ao hospital inglez, com 700 palmos de frente, em muito bom estado: a tratar na rua do Trapiche n. 44, armazem de Braga Son & C.

Luvas pretas de torçal para meninas a 500 rs. o par.

Vendem-se luvas pretas de torçal em bom estado para meninas de diversos tamanhos a 500 rs. o par: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Agua de lavander e pomada.

Vende-se superior agua de lavander ingleza pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. cada frasco, pomada muitissimo fina em pãos grandes a 500 e a 1$, vende-se por tão barato preço pela grande quantidade que ha: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 55.

Bicos de linho barato.

Vende-se bonitos bicos de linho de dous a quatro dedos de largura fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 240, 320, 400 e 480 rs. a vara, vende-se por tal preço pela razão de estarem muito pouca cousa encaldidos, tambem se vendem peças de rendas lisas perfeitamente boas com 10 varas cada peça a 720, 800 e 1$, ditas com salpicos muito bonitas e diversas larguras a 1$200, 1$600 e 2$ a peça, ditas de seda a 2$ cada uma peça: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 35.

Linhas de cores em novelos.

Vende-se linhas de cores em novelos fazenda em perfeitissimo estado pelo baratissimo preço de 1$ a libra: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Papel de peso a 2$ a resma.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 35.

Salitre refinado.

Vende-se na rua do Queimado loja de ferragens n. 13, a 8$500 a arroba e em porção se venderá por muito menos.

Genuino e verdadeiro vinho da Madeira, ultimamente chegado.

Vende-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho, Nogueira & C.

Attenção.

36 — Rua Nova — 36

Grande sortimento de oculos para todas as vistas.

Ricos cortes de vestidos brancos bordados.

Vendem-se ricos cortes de vestidos brancos bordados com 3 babados pelo baratissimo preço de 5$ o corte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com pregas largas pelo baratissimo preço de 36$ a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Ricas gollinhas e punhos com botões.

Vendem-se ricas gollinhas e punhos de cambraia e fustão ricamente bordadas com lindos botões, pelo baratissimo preço de 2$ cada guarnição: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

— Vendem-se burros gordos e mansos: no engenho Jurissaca, do Cabo: a tratar alli com o Sr. Domingos Francisco de Souza Leão.

Fazendas baratissimas

Superior bramante de linho com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado de linho adamascado com duas larguras a 2$500 a vara, brim branco de linho muito superior a 1$440 a vara, dito de cores, fazenda muito superior a 1$, dito pardo de linho puro a 800, 1$ e 1$200 a vara, dito de quadrinhos muito proprio para calças, jaquetas e paletots para meninos a 200 rs. o covado, gangas francezas muito superiores a 400 rs. o covado, cambraias francezas muito finas e de muito bonitos padrões a 280 e 280 o covado, cambraia lisa muito fina a 4$, 5 e 6$ a peça com 8 1/2 varas, cambraia com salpicos tambem com 8 1/2 varas cada peça a 4$500, dita muito superior o melhor que ha neste genero a 11$500 a peça com 17 varas, ou a 800 rs. a vara, chitas francezas de muito boas qualidades e de lindos padrões a 240, 280, 300 e 320 o covado, filó de linho liso muito fino a 720 a vara, tarlatana branca e de cores a 760 a vara, toalhas de linho para mãos a 7$ a duzia, ditas pelludas muito superiores a 11$ a duzia, gollinhas de cambraia bordadas a 800 rs., manguitos e gollas de cambraia ricamente bordadas a 2$ o par de manguitos com uma golla, lenços brancos muito finos com bico, renda e labyrintho a 1$280 cada um, ditos de cambraia de linho para algibeira pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$ a duzia, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que sendo a dinheiro á vista se venderão por preços mui baixos: na bem conhecida loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Barato assim é barato de mais

Sabonete finos.

A loja d'aguia branca recebeu uma crescida quantidade de sabonetes finos para barbas, os quaes convém a todos compra-los mesmo para mãos, avista do diminuto preço de 3$ porquanto se está vendendo a duzia. Para satisfazer-se aos bons freguezes se venderá tambem em menores porções, porém quem mais comprar mais lucrará, porque assim barato não será facil tornar a haver, e mesmo agora só ha na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Coraes.

Em massinhos a 500 rs. cada um.
Em fios a 640 rs. cada um.
Em voltas de 3 fios á 2$500 cada uma.

Vendem-se muito bons coraes, em massinhos, fios e voltas de 3 fios, pelos baratissimos preços acima: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Grande liquidação por todo o preço, na bem conhecida loja do Sertanejo.

Rua do Queimado n. 45.

Barato que admira.

Chitas escuras finas a 160, 180 e 200 rs., cortes de vestido pretos bordados a velludo pelo baratissimo preço de 85$ e 65$, ditos adamascados a 50$ e 36$, sahidas do baile de velludo e setim a 13$ e 16$, camisas para senhora a 3$ e a 4$, gollinhas e manguitos a 2$500, 3$500 e 4$500, gollinhas de cambraia bordadas a 720, 800, 1$, 1$200 e 1$500 rs., ditas de filó bordadas a 240 rs., casaveques de fustão a 6$, 7$ e 8$, meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$800 o par, tiras de babados a 800 e 1$, lãas de quadro enfestadas a 360 e 400 rs. o covado, cambraia preta a 440 e 480 rs. a vara, organdys de cores a 680 rs. a vara, filó branco adamascado para cortinados e vestidos a 480 e 540 rs. a vara, cortes de collete de casemira bordados pretos a 3$ e 3$500, ditos de velludo de côr e pretos a 4$, 5$, 6$ e 7$, paletots de brim branco francezes a 4$ e 4$500, ditos de casemira de cores e pretos a 16$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cores a 3$500, 4$ e 4$500 e 5$, camisas de peito de linho a 2$500 e 3$, cortes de collete de gorgurão de seda a 1$800 e 2$, 2$500, 3$ e 4$, colletes feitos de brim branco a 2$ e 2$500, ditos de gorgurão a 3$ e 4$, ditos de casemira a 4$, 4$500 e 5$, ditos de velludo a 6$, 7$ e 8$, ditos de fustão de cores a 1$500 e 1$800, meias de lã para homem e senhora, ditas de algodão cruas para homem duzia 1$400, 1$450 e 3$200, ditas a 3$, 4$ e 5$ a duzia, ditos para menina a 2$600 e 2$800, duzia finas e diversos tamanhos, ditos para menino a 2$ e 2$500 a duzia, peças de algodão a 3$800, 4$ e 4$500, chitas francezas finas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado, filó bordado e liso, grinaldas brancas com ramos, chales de froco, espartilhos, chapéos de castor para homem, pannos para mesa e um variado sortimento de roupas feitas que tudo se vende por baratissimo preço.

Attenção! attenção!

Aos pais de familia, bom e barato.

Na loja n. 20 da rua da Imperatriz acha-se á venda um completo e variado sortimento de boas fazendas, e que á vista de suas qualidades são baratissimamente vendidas, e para mais veracidade do que fica dito, abaixo vão mencionadas algumas das ditas fazendas, a saber:

Chitas largas cor fixa a 240 rs.
Madapolão fino com 24 jardas a 5$.
Cambraias de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado.
Velludo preto e de cores a 2$.
Lindeza de cores a 160 rs. o covado.
Lenços pequenos a 80, 120 e 160 rs.
Chapéos de castor fino a 6$.
Chitas pretas muito largas e finas a 240 rs.
Algodão trançado preto muito bom para vestidos de escravos a 200 rs.
Cambraia lisa com 10 jardas a 3$.
Cassa de salpicos com 10 jardas a 3$.
Cambraia bordada para cortinados com 8 varas a 3$000.

640.

Chapeos de sol de panno a 640: na rua do Queimado n. 44.

Escravos a venda.

Vende-se um preto bom carreiro, proprio para engenho, e uma escrava que tem algumas habilidades, por preços baratissimos: a tratar com o Sr. José Pedro de Rego, na rua das Cruzes ou na rua do Crespo n. 17.

Novas fazendas pretas para a quaresma na loja da Arara na rua da Imperatriz n. 56 de Magalhães & Mendes.

Vende-se grosdenaple preto encorpado a 1$800, 1$900, 2$, 2$200 o covado, alpacas pretas a 500, 600 e 720 rs. o covado, sarja preta de lãa para calças e paletots a 560 e 640 rs. o covado, velludo preto a 2$500 o covado, enfeites pretos e de corte a 2$000, 3$, 3$500 e 4$.

Panno preto.

Panno preto para calças e paletots a 1$700, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500 e 4$ para calças, cortes de chitas finas com 12 covados a 2$500, ditos de riscado chinez a 2$500, ditos de popelina a 2$600, chitas a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas a 240 e 280 rs. o covado, cortes de fustão para calças a 1$280, ditos de brim a 1$280 e 1$600, cobertores de algodão a 1$.

Algodão e madapolão.

Só Magalhães & Mendes.

Vende-se peça de algodão trançado americano com pequeno toque de capim com 20 jardas a peça a 3$500 e 4$, peça de madapolão enfestado sem defeito a 3$, uma duzia de meias cruas para homem por 1$200 um par 120 rs., ditas finas 2$400, uma duzia de lenços brancos com barra por 1$200 um lenço 120 rs., pares de meias para senhora a 240 e 320 rs. muito finas, uma duzia de aberturas ou peitos para camisas 2$400 uma abertura 200 rs., mantinhas de croxé para senhoras andar por casa 200 rs. cada uma, peças de chitas de cores escuras com pequeno toque de mofo porém logo que se lave fica perfeita com 38 covados por 6$ covado 160 rs., lãazinhas para vestidos a 280 e 400 rs. o covado, sintos dourados a 2$.

Lãazinhas suissas para vestidos

Lãazinhas suissas para vestidos de senhora e roupa para meninos muito finas fazenda que se pode lavar a 560 rs. o covado, cassas suissas de quadrinhos para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de quadrinhos muito finos para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado, popelina de cores a 240 rs. o covado para vestidos, gorgurão de linho para vestidos e roupa para meninos a 280 rs. o covado, chitas novas aquille proprias para roupas de senhores com listrinhas muito finas a 280 rs. o covado tem 4 palmos de largura, isto só na arara na rua da Imperatriz loja e armazem n. 56.

Aço de Milão.

Vende-se aço a 22$ o quintal: na rua do Queimado loja de ferragens n. 13; bem como se vende nesta mesma loja um completo sortimento de ferragens e miudezas de todas as qualidades, tudo por diminuto preço, visto o proprietario querer entrar em liquidação.

Camisas e ceroulas

Vendem-se superiores ceroulas de linho muito finas pelo barato preço de 26$ a duzia, ditas trançadas de algodão, mas de muito boa qualidade, a 17$ a duzia, camisas brancas francezas a 22$, 24$, 26 e 30$ a duzia, ditas para meninos a 22$ a duzia, ditas para homem com aberturas de cores a 22$ a duzia: na bem conhecida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Lenços brancos para algibeira.

Ainda se vendem lenços brancos finos para algibeira pelo baratissimo preço de 2$400 a duzia: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Meias para senhora.

Vendem-se meias finas para senhora pelo baratissimo preço de 3$600 a duzia: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Pechincha

Na loja de 4 portas da rua do Crespo n. 8.

Madapolão com pequeno toque de avaria a 4$.
Dito largo fino a 5$ a peça.
Algodãozinho liso encorpado a 2$800 e 3$ a peça.
Chitas largas de cores fixas a 220 rs. o covado.
Ditas rôxas estreitas com pequeno toque de mofo com 38 covados a 5$500 a peça e em covados a 160 rs.

Meias pretas de seda.

Vende-se meias de seda pretas para senhora fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 1$ o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja da boa fama n. 35.

Fazendas pretas superiores.

Grosdenaple preto muito superior pelo diminuto preço de 2$ o covado, panno preto muito fino a 3, 4, 5, 6, 7 e 8$ o covado, casemira preta muito fina a 2$, 2$500, 3, 3$500 e 4$ o covado, mantas pretas de blonde muito superiores a 12$, manteletes de superiores grosdenaples pretos ricamente bordados a 35$, sobrecasacas de panno preto muito fino a 30$, casacas tambem de panno preto muito fino a 36$, paletots de panno preto fino a 18 e 20$, ditos de casemira de cor mesclada a 18$, superiores gravatinhas estreitas a 1$, ditas de setim macio e de gorgurão muito superiores para duas voltas a 2$, ditas estreitinhas com lindos alfinetes a 2$, superior gorgurão preto para colletes a 4$ o corte, ricos enfeites pretos a 6$, e assim outras muitas fazendas que sendo a dinheiro á vista, vendem-se por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Superior cal de Lisboa.

Tem para vender em porção e a retalho Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Objectos de phantasias pulseiras de missangas.

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello e escolhido sortimento de pulseiras de missangas com berloques pendentes, olive de muito gosto; é o que de mais perfeito se pode dar em taes objectos, e se está vendendo a 1$500 cada uma, tanto para senhoras como para meninas, e pela novidade do gosto e apuro da moda não tardarão em se acabar o que ha na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rosas artificiaes para cabellos.

A loja da aguia branca recebeu bonitas rosas das que se estão usando para os cabellos, e vende-as na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Fita branca de borracha.

Esse fio de que tanta falta havia; acha-se hoje na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16; assim como fitas frouxas ou elasticas brancas e de cores para debruar vestidos.

Sementes de Hamburgo.

De hortaliça e flores.

Vindas pelo ultimo vapor inglez: na rua da Cadeia do Recife loja de Vidal & Bastos.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do cáes do Ramos ns. 18 e 36 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade e recentemente chegado a 14$ a lata de cinco gallões, assim como se vendem latas de cinco garrafas e em garrafas.

NOVA Pechincha

Pechincha admiravel na loja do Pavão a 10$

Vende-se peças de bramante de linho puro bastante encorpado proprio para lençoes, toalhas, seroulas, camisas paletots, etc, tendo cada peça 2, varas pelo baratissimo preço de 10$ a peça, e tambem se vende meia peça por 5$ ou se retalha a 400 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.

Na rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo, está disposto a vender tudo por preço que admira, assim como seja:

Frascos de agua de lavande muito grandes a	800
Sabonetes o melhor que pode haver a	320
Ditos grandes muito finos a	160
Frascos com cheiros muito finos a	500
Ditos ditos muito bonitos a	1$000
Garrafas de agua celeste o melhor a	1$000
Frascos com banha muito superior a	240
Ditos dita de urço finissima a	600
Frascos de oleo babosa com cheiro a	240
Ditos dito dito a	320
Ditos dito dito a	500
Ditos para limpar a cabeça e tirar caspas a	720
Ditos dito philocome do verdadeiro a	900
Ditos com banha transparente a	900
Ditos com superior agua de colonia a	400
Dita, frascos grandes a	500
Frascos de macaçá oleo a	100
Ditos de opiata pequenos a 320 e	500
Ditos de dita grandes a	800
Tem um resto de lavande ambreada a	500
Linha branca do gaz a 10 rs., e tres por dous, e fina a	20
Dita de cartão Pedro V, com 200 jardas a	60
Dita dito dito com 50 jardas a	20
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Dita de ditas muito superiores a	4$500
Dita de ditas brancas para senhora, muito finas a	3$000
Vara de bico da largura de 3 dedos a	120
Dita de franja para toalhas a	80
Groza de botões de louça brancos a	120
Duzia de phosphoros do gaz a	240
Dita de ditos de vela muito superiores a	240
Peças de fita para cós de todas as larguras a	320

Carteiras com agulhas.

A loja d'aguia branca acaba de despachar carteiras com agulhas de mui bôa qualidade, e excellente sortimento, e as está vendendo a 500 rs. cada uma; assim como recebeu igualmente novo sortimento das agulhas imperiaes, fundo dourado, que continuam a ser vendidas a 160 réis o papel, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Argolas de aço para chaves

vendem-se á 200, 240, 320, 400 e 500 réis, na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Froco fino, e seda frouxa para bordar

vende-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16, onde se achará completo sortimento.

Oh! que pechincha

Vende-se palitos lixados e folhados finos para dentes 2 massos com 40 massinhos por 400 rs. na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

NO armazem de fazendas DE Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Lençoes de bramante de linho a 3$.
Cobertas de chita finas a 2$.
Ditas a preço de 1$800.
Cambraias pretas muito finas.
Colchas de fustão muito lindas a 6$.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo proprias para forro de cama e salas.
Lençoes de panno de linho fino a 2$.
Algodão monstro a preço de 600 rs. a vara.
Toalhas de linho para mesa a 4$.
Ditas de fustão para mãos, cada uma 500 rs.
Balões para meninas.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Cassas francezas de bonitos gostos a 320 rs. o covado, luvas de troçal pretas e de seda a 500 rs. o par, chitas francezas largas escuras a 240 rs. o covado, ditas finas a 260 e 280 rs., filó de linho liso a 640 rs. a vara, tarlatana fina de todas as cores a 800 rs. a vara, lenços brancos com barra de cor a 1$400 a duzia e 120 rs. cada um, meias para homem a 1$200 a duzia e 120 rs. o par, chitas para coberta de bonitos desenhos a 220 rs. o covado, peças de bretanha do rolo a 2$, ditas de cambraia lisa com 6 1/2 varas a 3$, musselina encarnada a 240 rs. o covado, calcinhas para meninas de escola a 1$ o par, peitos para camisa brancos e de cores a 200 rs., peças de cambraia branca de salpico a 3$500, algodão enfestado o melhor a 700 rs. a vara, dito branco para toalhas a 1$ a vara, enfeites dos mais modernos a garibaldi a 6$, a loja está aberta até as 9 horas da noite.

55 Rua da Imperatriz 55

Sempre ha para vender venezianas de diversos tamanhos com fitas de linha e lãa, corda verde; tambem concerta as mesmas por preço commodo.

— Vende-se a refinaria e confeitaria da rua nova de Santa Rita um dos bons estabelecimentos neste genero, vende-se a dinheiro ou a prazo, como melhor convier ao comprador: quem o pretender pode dirigir-se ao mesmo a qualquer hora.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Attenção.

36 — *Rua Nova* — 36

Completo sortimento de relogios de prata dourada a 12$, 14$, 16$ e 18$ e de superior qualidade a 28$, 30$ e 35$. Encarrega-se tambem de concertos pertencentes a sua arte, todo e qualquer concerto será remettido em termo para o dia e hora que se prometter. Os concertos e as vendas são affiançadas.

A boa fama

vende fivelas para cintos o mais bem dourado que é possivel e dos mais lindos gostos que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, carteiras com agulhas as mais bem sortidas que se pode desejar, e em quanto a qualidade não pode haver nada melhor, pelo barato preço de 500 rs. cada carteira, pennas de aço caligraphia verdadeiras a 2$ cada caixinha com 12 duzias, ditas de lança verdadeiras n. 134 a 1$200 cada groza, ditas muito boas ainda não conhecidas a 500 rs. a groza: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama numero 35.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A loja d'aguia branca acaba de receber nova remessa da proveitosa e mui procurada agua ambreada, cujos bons effeitos de refrescar a cutis, tirar o ardor que deixa a navalha quando se faz a barba e acabar o máo halito proveniente do transpirar são já bem conhecidos, assim como nas senhoras por não andarem ao sol faz conservar perfeitamente o brilho do rosto. A todos quantos tem usado d'agua ambreada não são estranhos esses effeitos e elles serão ainda mais conhecidos por aquelles que munidos de 1$ se dirigirem a loja d'aguia branca rua do Queimado n. 16, onde unicamente se vende.

Attenção

Guimarães & Luz, donos da loja de miudezas da rua do Queimado n. 35, boa fama, participam ao publico que o seu estabelecimento se acha completamente provido das melhores mercadorias tendentes ao mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos de gosto, sendo quasi todos recebidos de suas proprias encommendas; e estando elles inteiramente resolvidos a não venderem fiado, afiançam vender mais barato do que outro qualquer; e juntamente pedem aos seus devedores que lhes mandem ou venham pagar os seus debitos, sob pena de serem justiçados.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Fugio no dia 1.º do corrente o escravo crioulo de nome Antonio, com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, cor fula, sem barba, tem em uma das orelhas na parte superior cortada, sendo o signal mais saliente uma ferida na perna direita, cujo escravo foi comprado poucos dias antes da fugida á Illma. Sra. D. Joanna Bezerra de Andrade, senhora do engenho Urusi, comarca de Goianna; pede-se a todas as autoridades policiaes que delle tiver noticia, de mandar apprehende-lo, e assim aos capitães de campo de o pegarem e conduzirem á rua da Cadeia do Recife n. 47, que será bem recompensado.

200$ de gratificação.

Do engenho Garapú, proximo a villa do Cabo, ausentou-se no dia 27 de junho de 1861 um mulato de nome Jacob, idade 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo robusto, cabeça redonda, cor avermelhada, cabellos ruivos, olhos vivos, nariz regular, dentes perfeitos, cara larga, sem barba, boa figura, falla bem apressado, costuma incular-se por forro, e gosta de andar bem vestido, é natural do Aracaty, e foi vendido no referido engenho á senhora D. Anna Delfina Paes Barreto em abril de 1860 pelo Sr. João Francisco Carneiro, rendeiro do engenho Serra: quem capturar dito escravo e entregar no engenho Garapú á senhora D. Anna Delfina Paes Barreto, receberá de gratificação 200$.

50,000rs.

Fugio no dia 16 de março proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo de nome Laurentino, crioulo, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, porém não muito, rosto redondo e picado de bexigas, cor preta, bastante umbigudo, pois que differença-se bem, falta de dentes na frente da bocca, falla gago, tem um pouco grossas as canellas das pernas, é filho de Nazareth, foi escravo do Sr. tenente-coronel Manoel Gomes, morador no lugar dos Patos, do que se roga a este mesmo senhor que no caso d'elle por lá lhe apparecer o mandar prender e manda-lo levar a seu proprio senhor no lugar abaixo mencionado, levou camisa e calça de algodão, sendo a camisa de riscado e a calça de azulão, quando anda é bastante apressado, procurava uma pessoa para lhe dar uma carta para procurar senhor fora desta cidade em nome de seu senhor; por isso roga-se aos capitães de campo ou qualquer pessoa, e autoridades policiaes, que o prendam e levem á padaria do pateo da Santa Cruz n. 6. O escravo tem signal de calos nas costas das mãos de amassar farinha.

— Fugio no dia 20 do corrente de bordo do patacho «Capuama», o escravo crioulo marinheiro de nome Antonio, idade 19 annos pouco mais ou menos, altura regular, rosto comprido e com alguns signaes de bexigas, levou calça e camisa azul: quem o pegar leve-o ao escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 1, ou a bordo do dito patacho que será generosamente recompensado.

100$000

Dá-se a gratificação de 100$ a quem pegar o escravo Manoel conhecido por Manoel Francisco cujo escravo é do abaixo assignado, tem os signaes seguintes: côr mulato, estatura regular, cabellos carapinhos, os dous dentes de cima da frente grandes, rosto comprido, quando anda é muito espigado, muito desembaraçado no fallar, bem feito de pés e mãos, diz que cose soffrivel de alfaiate, este escravo foi do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda senhor do engenho do Brum, no Caxangá aonde foi nascido e criado e é muito conhecido naquelle lugar, tendo sido vendido pelo Sr. Dr. Graciano de Paula Baptista no dia 22 de fevereiro proximo passado e fugio no dia 26 do mesmo mez, este escravo já esteve fugido quando era do Sr. Baptista, para as bandas da cidade de Olinda ou Beberibe e vinha vender carvão nesta cidade tanto que foi pegado na rua da Guia com uma carga de carvão, é muito de suppor que tenha mudado o nome e que se intitule de forro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, assim como se gratifica com a quantia acima a quem o trouxer ou der noticia certa aonde está assim como desde já se protesta contra quem quer que o tenha acoutado.

Albino da Silva Leal.

— Fugio a 27 de março um mulatinho de nome Affonso de idade de 11 annos, o qual tem os signaes seguintes: olhos grandes amortecidos, nariz chato, bocca grande, beiços grossos e cabello crespo, cortado rente, secco de corpo, pés e mãos regulares, e tem a falla um pouco rouca, e foi vestido de calça de azulão e camisa de madapolão: quem o pegar leve-o á ilha dos Ratos n. 30, que será recompensado.

Litteratura.

A TRINDADE MALDITA.

(Contos no botequim.)

I

(Continuação.)

« — Às minhas palavras, as minhas loucas tentativas, as insanas temeridades que por vossa causa, lei, de fronte calma, encarado, são um vehemente e solemne protesto contra o menor laivo de duvida ou de desconfiança de vossa parte ás minhas revelações.

« E aquelles labios escandecidos depozeram por uma effusão espontanea e quasi omnipotente, um osculo de fogo sobre a branca e sedosa mãozinha da condessa, que elle apertava entre as suas, tremulas, friorentas e gelidas.

« Um instante de mudez se succedeu; o moço estava deslumbrado; seus olhos grandes espargiam chammas de volupia.

« Depois elle continuou:

« — Margarida, eu morro e me definho á essa soffreguidão de tantos dias!... Não percebeis...?

« A condessa interrompeu-o:

« — Não; hoje não é possivel. As horas já vão apressadas e o conde não deve tardar.

« — Enganae-vos. Elle foi longe, e não póde voltar agora.

« E apresentando o relogio á bella e encantadora franceza, acrescentou:

« — E' apenas meia noite!

« — Meia noite! repetiu ella, como sorpreza. Oh! definitivamente o conde se acha muito perto. A' meia-noite disse-me que se acharia aqui.

« Henrique metteu o relogio na algibeira, mudo, como uma campa. A condessa crendo tê-lo desagradado em extremo com tão directa decepção, fallou-lhe assim:

« — Amanhãa, podeis vir sem receio. O Sr. de Villemer vai fazer uma outra visita ao marquez de Praia Vermelha e poderemos então expandir-nos por algum tempo em nossas fallas. Hoje é impossivel!

« — Então para que exigiste que eu viesse hoje?

« — Ah! Henrique, quando se sentem chammas no coração, os mais felizes intantes são os que se levam ao pé do objecto idolatrado! Ignoraes isto?.... Parece que não me amaes!....

« — Amo-vos como não sei, nem posso dizer-vos!....

« — Disse e repito. Parece-me que não sentes por mim o que dizeis sentir, senhor doutor, repetiu Margarida como em despeito.

« — Parece-vos isto? perguntou o sonhador com uns certos longes de receio e tristeza. Se soubesseis, Margarida.... ! !

« — Já sei, já sei. Conheço perfeitamente qual o amor que se tributa á mulher de um conde, disse ella com ironia.

« — Oh! eu vos amo tanto, tanto, que esperar até amanhãa é uma morte para mim! Essas vinte e quatro horas de espera valem o mesmo que um seculo de soffrimento para a minha alma!....

« E o moço levou pela segunda vez aos labios a mão azul-veiada da condessa, a qual, como se houvesse sido tocada de um choque electrico, estremeceu desde os pés até a cabeça.

« — Margarida, fallou ainda o deputado, com a voz sensivelmente alterada de emoções libidinosas, Margarida, amanhãa é uma eternidade, o infinito!....

« — Não, ajuntou a condessa levantando-se de chofre, qual se tivesse medo de ceder ás supplicas ou ás lamentações do litterato. Amanhãa, as 10 horas, achar-vos-heis aqui; na escada encontrareis Nonancy, a quem direis que sois o *poéta* e ella vos introduzirá no meu gabinete, que estará ás escuras. Nada temaes. Nas trevas do quarto encontrareis uma mão tremula e fria de receios e de amor, pegará da vossa; será a mão da vossa Margarida.

« Henrique só ergueu-se ebrio e hallucinado de lascivia. Achegou-se para a condessa, tomou-lhe as mãos simultaneamente, beijou-as com avidez e disse:

« — Adeus, Margarida. Até amanhãa.

« — Até amanhãa, ás 10 horas, meu poéta.

« Nesse interim ouviu-se o rodar de uma carruagem, ao longe.

« — E' o conde que volta, disse Margarida.

« Eu desci e entrei para o meu quarto. Em seguida ouvi o tropel de Henrique, que descia, e logo depois os do conde e de Eugenia, que voltavam da visita. »

Neste ponto da historia o narrador interrompeu-se, e, dirigindo-se ao taberneiro, exprimiu-se deste modo:

— Vinho, senhor Germano. Vinho e charutos.

— Sim, acrescentou Eduardo, e seja logo. Estou soffrego por ouvir a conclusão de uma narração, que tanto me tem interessado.

— Como era espertalhão esse senhor Henrique! disse Jorge por sua vez.

— E que parisiense que provava ser a tal Margarida Lamoricière! retrucou Eduardo.

O mestre Germano derramou vinho sobre os copos; todos beberam. Carlos continuou:

— « No dia seguinte, cinco minutos antes das dez horas, achei-me á porta da rua do palacio do Sr. de Villemer.

« A's 10 horas em pino, parou defronte de mim uma carruagem, da qual saltou o deputado. Fui ao seu encontro e fallei-lhe:

— E' S. Exc. o Sr. Dr. Henrique da Silva?

— « Elle proprio. O que quer?

— « A senhora condessa incumbio-me de significar a S. Exc. que hoje não era possivel.

— « Não era possivel?! ... O que?! ... perguntou com dissimulada ignorancia.

— « Por minha alma que ignoro o que seja, tornei-lhe.

« Elle conservou-se um segundo inactivo.

— « Bem; disse-me depois. Recommendações e lembranças de minha parte á senhora condessa.

« E saltou para a carruagem, que pôs a galope.

— O que foi que sobreveiu então, perguntou Eduardo ao historiador, que transtornou por tal modo a execução desse convenio nocturno?...

— Por sem duvida, proseguiu Jorge, o Sr. de Villemer, velho impotente, cahiu nessa noite de ataques hemorrhoidaes, ou a condessa do bairro de Saint-Honoré foi accommettida de uma syncope hysterica.

— Estaes em erro, e o caso é o seguinte; escutae-me.

« Não me detive embaixo um instante. Subi. Ao topo da escada não encontrei Noancy, como esperava; ella provavelmente nesse momento apolvilhava o seu cabello loiro para parecer encantadora ao seu namorado de fundos de quintal; entrei para o indicado gabinete da condessa, o qual effectivamente estava sem luz, e nessa occasião senti pegar de minha mão uma mãozinha avelludada e algente.

« Era a condessa que abraçou-me.

— « Henrique? ... perguntou.

— Margarida, quanto sois boa! ... respondi-lhe em seguida imitando perfeitamente o metal de voz do original Henrique.

— E depois? perguntou Jorge.

— Depois... Foi um morrer á forta, entre delicias e gozos, entre amplexos estreitos e osculos chammejantes de sensualidade!

O narrador virou-se para o taberneiro.

— Mais vinho, Sr. Germano, articulou elle.

— Continua, fallou Eduardo.

— « A's onze e meia a condessa levantou-se cambaleante e doente, pegou-me da mão e disse-me:

— « Até quando, meu Henrique?...

— « Até quando ordenardes, Margarida, respondi-lhe:

— « Então até amanhãa ás mesmas horas, convindes?...

— « Porque não?! ... Sois um anjo.

— « Pois bem, ide. O conde está a chegar.

« E um osculo mutuo estallou entre os nossos labios febricitantes. Foi um osculo delicioso e doce, como um favo de mel.

« Sahi. Desci ao meu quarto, onde esperei sofrego que o relogio apontasse meia noite.

— Meia noite? E para que?

— Escutae.

Carlos continuou ainda:

— « Logo que o meu relogio marcou doze horas, e a lua subiu aos pincaros das montanhas, como um vigia nocturno, levantei-me, subi, passei pelo quarto do conde, em que era tumultuo o silencio que ia, atravessei vastos corredores do palacio e fui bater duas pancadinhas á porta de um quarto que ficava contiguo á espaçosa sala, em que o Sr. de Villemer guardava as suas largas estantes de livros.

« Esse quarto era o de Eugenia.

O taberneiro empallideceu, máu grado os arrebiques, que o calor do Xerez lhe acendera nas faces macilentas.

— « Eugenia me havia promettido uma entrevista. Entrei. Senti depois ella pegar-me amorosamente do braço, deixei-me conduzir sem resistencia até ao mais recondito do seu quarto, para ao pé de uma janella, que se abria para uma rua deserta, ao pé do mar.

« Eu sentei-me e tambem ella.

—«Carlos, eu não vos amo, eu vos idolatro, e me hallucino, por vós disse-me a pudibunda mocinha com todo o dulçor da sua candida expressão. Por vós, meu Carlos, deslembro sem saudades nem remorsos esse futuro de felicidade e prazeres, de opulencia e de ouro, que se me antolha á vista; por vós desdenho deveres palpitantes e a que em tempo nenhum devera prestar um atomo de olvido; por vós faço tudo. Renuncio ao casamento com Alberto, para unir-me a vós; porque eu não experimento por elle uma particula de amor, e entendo que duas personalidades só se devem unir em matrimonio em consequencia de uma paixão reciproca. Mesmo agora resolvi-me a communicar a meu pae a minha inabalavel resolução; quero decidi-lo. Com o filho do marquez definitivamente não me ligarei nunca; só comtigo, comtigo sómente eu me reputarei supremamente feliz.

« Apezar meu, tremi de sorpreza; as minhas obrepções e tramas tinham produzido um effeito alem do esperado.

— « Oh!... disse eu, quanto me tomo de ventura ao ouvir taes expressões dos teus labios! ... Si eu te adoro com tanto extremo! ... Olha. Só por ti vivo; privem-me da tua presença, das tuas attenções, dos teus excessos por mim, e a vida correr-me-ha desde logo fria e sem alento, como as praias daquelle mar. Mas, ao passo que o teu amor me prodigalisa encantos da bemaventurança e de gozos, eu sinto-me descorar e empallidecer ao só pensamento de que teu pae não ha de acceder a esse consorcio! ...

— « Que importa? ... balbuciou a moça, que importa que elle não accede?... Por ventura não o quero eu?

— « Tu?

— « Sim. E' o que basta para a realisação do nosso fim.

— « Tu e eu nada somos; tu és uma mulher, uma filha-familias; e eu um pobre homem que nada vale, obscuro, miseravel, sem posição, sem amigos, sem couza alguma que o possa recommendar.

— « Que dizes, Carlos? O nosso fim é desfructarmos as delicias de um puro amor, e para este fim não se ha mister de um desses objectos de que te occupas.

— « Mas, ha-se mister de dinheiro, disse-lhe eu com intenção.

— « Dinheiro? Temo-lo quanto seja sufficiente para proporcionar-nos uma existencia obscura e ignorada, é verdade, porém tranquilla, feliz, innocente e jubilosa.

« Ella foi abrir o seu bahú de roupa e de dentro delle tirou um cofresinho de ebano, que deu-me, dizendo estas palavras:

— « Eis o meu dote. Acceita-o.

« Abriu o cofre, que estava atulhado de immunidade de joias de brilhante e de ouro; passou-me pelo cerebro uma idéa hedionda, que difficilmente repelli.

— Oh!.. acrescentei como o deslumbrado.

« Aquella porção de valores poçes podia ser considerada como uma excellente fortuna.

— « Sim, continuou ella; nada nos falta.

« Quiz restituir-lhe o cofre, mas ella recusou-o.

— Céus!.. Como és boa, cara Eugenia!..

« E approximei-me della e pus a minha dextra sobre a sua delgada cintura.

« Eugenia tremeu, e, pegando-me da mão esquerda, fallou:

— « Carlos, quanto te eu amo!.. Parece-me que só tu és o homem deste mundo!....

— « Obrigado, minha linda, lhe disse:

— « Depois fui a depor-lhe um beijo na face de jaspe, quando ella, desviando levemente a cabeça, tornou-me com um ar de certa exprobação amorosa.

— « Não, Carlos!..

« E accrescentou depois:

— « Eugenia de Villemer é só tua; mas ha!.. respeita-a, eu te peço durante todo o tempo em que ella te não pertencer legitimamente.

« Fiquei descorçoado, porém, concertando depois o meu desarranjo, produzido pelas penetrantes phrases da moçoila, retruquei-lhe:

— « Sim, perdoa-me! Excedi-me um pouco, máu grado meu!.. Oh!.. que boa que tu és, Eugenia!....

— De certo, disse o mestre Germano, que até então se conservara mudo. Que boa alma era a dessa pobre menina!....

« Demorei-me um pouco mais despedi-me, beijei-lhe com fervor a melindrosa e delicada mão e desci para o meu quarto.

« No outro dia escrevi uma carta a Henrique, em nome da condessa concebida nestes termos:

« *Consenti que não visiteis por estes dias a casa do Sr. de Villemer. Quando for opportuno recebereis recados da vossa Margarida.*

« E fui eu proprio em pessoa entregar estas laconicas phrases ao apaixonado amante, de quem recebi a seguinte resposta:

« *Fico certo do que me dizeis; porém lembrae-vos, Margarida, de que eu morrerei hallucinado e doudo se longa for a interrupção da nossa communicação.* Henrique.

« Eu havia triumphado em uma arriscadissima batalha. O deputado estava ausente da casa do conde, e eu continuava a fazer-lhe as vezes para com a condessa.

« Na noute desse dia não esqueci de por em pratica a minha visita amorosa. Foi o mesmo, sempre gosos e prazeres inexprimiveis; sempre horas esquecidas a passar deitado sobre os rolliços braços nús de Margarida, ou a conservar a minha cabeça reclinada ao collo alabastrino da magica Franceza, ou a espreguiçar-me lascivia e sensualidade sobre os joelhos elabastrinos e voluptuosos da fogosa mulher do Sr. de Villemer.

« Um mez completo decorreu assim nesse levar as noutes nas ondas de languidez de um gozar infernal.

« Um dia, porém, o illudido litterato, disposto e audaz como era, e já fatigado de tanto esperar, tomou a deliberação de ir á casa do conde.

« Estava eu nesse momento no gabinete do mesmo, o qual se achava ausente, quando o moço se fez annunciar.

« Entrou, fallou friamente com a Sra. de Villemer e depois escutei o seguinte:

— « Como!.. Que dizeis?!.... articulou Margarida interdicta.

— « Não retiro a expressão. Sois uma ingrata e zombaes de meus puros affectos!..

— « Meu Deus, que ouço?! Porventura tervos-hão hallucinado essas noutes de insomnia, passadas ao pé de mim?!....

— « Achaes pouco o ridiculo? Ha um mez inteiro que nos não vemos!

« A condessa devera ter sentido um desmaio; mas se esse teve logar passou as subitas, porque quasi no mesmo instante ouvi da sua bocca:

— « Ha um mez inteiro que nos não vemos!.. Pois hontem não passastes uma grande parte da noute comigo, Henrique?!..

— « Eu?!.. Oh!.. Margarida que genio fatal e diabolico estende suas azas negras sobre o meu destino?!...

— « Paciencia; hoje está feita, á meia noute em ponto, quero visitar-vos.

« Nesse interim entrou o conde, que cumprimentou jovialmente Henrique, o qual arrastou-se de sala pallido e pensativo.

« Quanto á condessa não almoçou, nem jantou nesse dia, que todo levou enclausurada em seu quarto, a conjecturar, por sem duvida sobre essa estranha aventura.

« Pelo que me diz respeito, tive então medo. O engano ia ser desmentido e certamente saber-se-hia quem representava o supposto Henrique. Tive medo confesso-o; porque a morte se me antolhou com todo o seu cortejo de circumstancias tetricas; julguei-me victima inevitavel da justa vingança dos dous amantes.

« Em taes conjecturas, um pensamento divino illuminou-me a fronte; divino chamo-o eu, porque sómente elle poderia por-me a salvo do golpe imminente.

« Peguei de penna, alterei o melhor possivel o caracter da minha letra e escrevi a seguinte carta anonyma ao conde de Villemer, a qual, uma hora depois de concluida, fui entregar-lhe dizendo-lhe que naquelle mesmo instante m'a haviam dado.

« *Uma pessoa (que se não quer dar a conhecer) descobriu por um fortuito que em vossa casa se hão passado scenas dignas da vossa attenção e das quaes todavia não tendes o menor conhecimento: Em tudo isso o que somente soffre é a vossa honra; e se quizerdes certificar-vos da veridicidade do de que se vos faz sciente, hoje a meia noute tomadas as devidas providencias, ide ao quarto da condessa, vossa consorte.* »

«Quando o Sr. de Villemer concluiu a leitura desta carta, ella escorregou-lhe dos dedos, como por influencia sobrenatural, elle insensivelmente se deixou cahir sobre uma cadeira, livido talvez mais de pudor, do que de colera.

« Depois do jantar chamou-me confidencialmente ao seu gabinete, cuja porta trancou sobre si, e, depois, sentando-se defronte de mim, expressou-se deste modo:

— « Carlos, teu pae foi o amigo mais desvelado e extremoso, que hei conhecido. Por bem de mim arrostou por mais de uma vez perigos incomprehensiveis, e a sua fidelidade devo o conseguimento de muitos fins que me propuz alcançar. Ora, hoje, que esse amigo dedicado e verdadeiro me falta, e que não obstante, eu sinto urgente necessidade de uma fiducia estranha, poderei acaso depara-la em ti, que és seu filho?

— « Senhor, disse-lhe com estudada commoção de estupefacção e de interesse, por vós me aventurarei a perigos até contra a minha propria vida!..

« O conde sorriu-se de jubilo, mas esse sorriso foi terrivel qual seria o de um tigre, se os tigres sorrissem.

— « Bem. Tem-se necessidade de muita disposição e coragem para o fim de uma expedição esta noute. Nada te ha de faltar. As onze horas deves achar-te em meu gabinete, sem que todavia se saiba que ali estás emquanto que eu, fingindo ir ao baile do marquez de Praia Vermelha, as onze e meia tambem me acharei nesse lugar. Já vês que o negocio de que se trata, é de muito interesse; e para que melhormente o saibas, lê esta carta.

« E o conde deu-me para ler a carta que eu lhe havia escripto pela manhãa.

« Fingi tornar-me interdicto, immudeci e perdi a côr do rosto; e meu retrato, que se reflectia no espelho do gabinete, deu-me as pariecenças do de um cadaver de pé.

« Promettendo executar fielmente tudo quanto me havia elle recommendado, e havendo mesmo combinado entre nós a respeito do melhor caminho a seguir naquella excursão, sahimos do gabinete. »

O narrador parou um pouco para banhar a guéla com as ultimas gottas de vinho que haviam ficado no fundo de seu copo. Os ouvintes estavam attentos e immoveis, como as estatuas de um templo.

O narrador, depois de haver sorvido esses ultimos tragos do licôr espumante e atirado ao ar abafadiço desse quarto apertado algumas fumaças branco-cirulosas do seu charuto, proseguiu nestes termos:

— « Haviam já tres dias que, para pôr complemento á essa tirada de actos torpes e satanicos, um viera collocar-me á fronte envilecida o o estigma de reprobo. Fôra o seguinte:

— « Aproveitando-me do amor estremecido que essa menina, ás cegas, me dedicava, por meio de estrategias e palavras persuasivas, á que ella por fim accedeu, porque contra uma paixão exaltada de virgem nem o dever tem poder, eu arrancára-lhe da fronte, para arroja-la ao pó do desprezo, a sua estemma de pureza e castidade. »

O taberneiro suspirou profundamente; Carlos disse:

— « Logo que o Sr. de Villemer *partiu para o baile do marquez*, subi ao quarto de Eugenia, que achei prostrada diante do seu oratorio lavada em lagrimas.

« Ao ver-me se ergueu pausadamente, enxugou as lagrimas com as tranças e sentou-se.

— « Que tens? perguntei-lhe.

— « Remorsos! — respondeu-me ella.

— « Remorsos! — De que tens remorsos?

« Ella não respondeu. Depois fallou desta maneira:

— « Carlos, para que te amei eu? para que me amaste tu!? Se isto se não houvesse dado, eu hoje não seria a mulher mais desgraçada deste mundo!..

— « Desgraçada?!...

— « Queres saber por que razão agora menos me não ponho termo á essa minha malaventurada existencia?!..

E tirou de dentro de sua côsta de costura um punhalinho de prata, que mostrando-m'o, scintillou aos meus olhos.

— « Queres saber? repetiu ella.

— « Dize-o.

— « E' porque já hoje em dia conduzo em minhas entranhas uma vida, que, embora ainda em germen, não deixa todavia de ser-me chara.

« Ao pronunciar estas expressões, alagou-se n'uma toalha de prantos, que lhe arrancavam soluços abafados.

« Calei-me e sahi.

« Eram onze horas; fui metter-me atraz da porta, que dava para a escada e esperei.

« Pouco depois ouvi o som de passos que se dirigiam para cima.

« Tremi. Um calefrio de terçans envolveu-se-me por todo o corpo; e o meu punhal, desnuado, brilhou nessa escuridão de barathro.

« Um instante depois uma vaga sombra de homem assomou, quasi imperceptivel, em frente dos meus olhos.

« Peguei-o por detraz e cravei-lhe o meu aguçado punhal na nuca, seguindo-se apenas o baque de uma queda.

« Accendi então um côto de vela que reservára para esse fim; e, quando a sua luz pardacenta se derramou sobre o rosto do defuncto, e eu esperava destinguir nelle as feições lascivas de Henrique, descobri os traços desmaiados e senis do conde de Villemer!

« Não sei como não rolei sobre essa materia ensanguentada e livida. Não foi somente espanto e estupefacção o que me tomou nesse critico momento; foi um terror de asphyxiar.

« Mas, de repente, levado pelos instinctos da propria conservação, veiu-me á mente uma idéa salvadora.

« Henrique convencionára com a condessa que viria á meia noite á sua camara; corri á pressa á encostar á um angulo do corredor o cadaver do conde e precipitei-me em seguida á casa da autoridade, á quem disse que tinha razões para suspeitar que o deputado Henrique da Silva pretendia naquella noite assassinar o ministro do imperio francez, o conde de Villemer. A autoridade ouviu-me, acreditou-me e expediu ordens terminantes á respeito.

« A' uma hora e meia da noite, quando o nosso litterato voltava de conversar com a condessa, foi-lhe na escada intimada a ordem de prisão, porque os agentes da policia, já tendo feito, com precaução, as convenientes pesquizas, haviam deparado com o cadaver do conde.

« No outro dia fiz-me de véla para a Inglaterra, com o supposto nome de Antonio da Cunha.

« Passaram-se oito annos. De lá soube, pelos jornaes, que Henrique, tendo sido condemnado á prisão, e não podendo com resignação supporta-la por um crime que não commettêra, suicidára-se.

« Egualmente soube que, alguns mezes depois da morte do conde, a sua consorte propinára-se veneno; e procedendo a junta medica do Rio á exame de vistoria, declarára se achar ella gravida de um menino, que mathematicamente devêra ser meu filho.

« Ultimamente, ao desembarcar do vapor, no porto do Rio de Janeiro, uma pobre mulher, apenas coberta com alguns immundos trapos, e conduzindo nos braços queimados e magros uma pobre criancinha, approximou-se de mim com interesse, e depois que pareceu reconhecer-me, disse-me em pranto o que se segue:

— « Sr. Carlos Dumont, uma esmola pelo amor de Deus para o filho de Eugenia de Villemer! ...

« Era ella.

« Tremi ao ouvir articular esse nome! E como julgasse que ella poderia despertar nos circumstantes serias suspeitas, rapido desappareci do meio dessa multidão, agglomerada em roda da miseravel mendiga.

« Eis a minha historia!! »

E os tres aventureiros, se houvessem nesse instante fitado o Sr. Germano tê-lo-hiam visto derramar duas grossas lagrimas por sobre as suas faces encovadas e emmagrecidas.

Carlos bebeu ainda vinho.

Jorge principiou assim:

IV

« — A minha historia tambem é triste e terrivel, senhores; triste e terrivel, como um antro de bandido, ou qual uma pistola em mãos homicidas, prestes a desfechar-se sobre uma victima indolente. Mesmo assim quereis ouvi-la?

— E' porque não se chegou a tua vez? reflexionou Eduardo, a se enrolar mais e mais nas quentes e negras roupagens do seu capote velloso. A chuva continúa a cahir em cataractas rôtas, o vento, que vae principiando a agitar-se, é gelido, como as brumas do inverno, os queixos batem de frio; e é justamente ao deslisar dessas noutes de geadas e trevas, entre o esfumaçar alvacento e vaporoso de um charuto e os repetidos tragos d'um copo de vinho, que as historias negras e tristes, como bandos de corvos que esvoaçam por sobre um cadaver apodrecido e fétido, são doces e suaves nas orgias.

— Neste caso venha vinho, tornou Jorge, o historiador.

O taberneiro apresentou-lhe um copo repleto, que elle consumiu quasi n'um gole.

E principiou por estas palavras:

« — Era por uma noute, em Paris.

« Findára um baile que dêra, pelos annos de sua filha, o conde de Saint-Friz; eu descêra fatigado das danças, e não obstante em uma das esquinas da rua, conservando o chapéo embicado para diante, para não ser conhecido, esperava por alguem que tinha de descer do palacio do conde.

« Foi um seculo de inquietação.

« Entretanto ainda não tinham descido todos os convidados; haviam dez minutos que findára o baile.

« Afinal passou-me pelos olhos um capitão da marinha franceza, bonito rapagão de vinte annos, com o braço direito entrelaçado com o de sua esposa, uma linda moça loira, com quem eu havia dansado.

« Era uma Hespanhola. Era uma dessas mulheres, cuja presença, por mais veloz e rapida que perpasse, deixa stereotypado na imaginação fogosa e febricitante dos mancebos o seu perfil voluptuoso e divino, de envolta com um oceano de desejos, que corroem e consomem como um cancro no peito.

« Amei-a, amei-a mais do que é possivel amar-se a uma mulher bella. Amei-a tanto, que no intervallo, que medeiou entre uma walsa e uma quadrilha, á um canto da varanda, depois de lhe haver revelado todo o abrazear do meu coração de mancebo, depuz sobre uma das suas candidas mãos um osculo de fogo.

« A Hespanhola corou de vergonha á esse ardente e desvairoso beijo. Notei que os arrebiques do pejo lhe haviam ancarado as faces limpas de seda branca; depois vi ellas tornarem-se alvas, pallidas, quasi lividas.

« Sua mão de jaspe, que eu ainda conservava collada ás minhas, como que machinalmente, esfriou-se de subito, e, em seguida, no doudejar e revolver da walsa, ao contacto do meu corpo abrazado e febril, eu senti o seu corpo mollemente languido tremer e tremer, como bambús batidos pelas rajadas.

« Como vos disse, ella passou por mim, de hombro a hombro com o seu marido. Segui-os: andámos muito: chegaram por fim a um sobrado e entraram. Eu parei á porta.

« A noute era escura e calliginosa; os lampeões estavam extinctos; não pude bem conhecer a topographia da casa, para com ella atinar no dia seguinte.

« No entanto um pensamento subito assaltou-me a mente. Tirei o meu punhal de aço puro, feri-me no braço sem a menor hesitação, e com o meu proprio sangue assellei o palacio da minha fada fugitiva com uma cruz vermelha em uma das portadas.

« Ao cabo de alguns dias.... n'uma noute de lua, o capitão partiu para um dos portos da França; e nessa mesma noute, ouvis-me? nessa mesma noute, que o reflexo de um lindo céu vagamente illuminava, eu achei-me no quarto da Hespanhola.

« Quando entrei tudo em casa ia ás calladas. Eu havia corrompido uma criada velha, que lhe servia de aia, para introduzir-me na sua camara; assim succedeu.

« Se me houvesseis visto nessa occasião, conduzido pela mão d'essa harpia nocturna, e acompanhando-a machinalmente, qual se fosse a sua sombra, tomar-nos-hieis por dous lemures das trevas, que se contratassem para uma dança infernal.

« Atravessámos corredores e corredores, salas e salas, sem que articulassemos em todo esse trajecto um vocabulo, se quer; o mais ligeiro ruido poderia despertar os criados, e frustrar por conseguinte a minha empreza, que era o que eu precisamente tinha determinado evitar.

« Afinal chegámos á porta do quarto da moça. A velha despegou sua mão encarquilhada e nervosa da minha, e o seu espectro hediondo e asqueroso destecou-se pausadamente do meu corpo gelado, que permanecia immovel, inerte e sem acção, como um calunga de cêra.

« Logo que, ao incerto e desmaiado reflexo do candieiro, que ardia no intimo do quarto da dormida, e cujos raios morbidos transpareciam através do diaphano crystal das vidraças, essa sombra repugnante se perdeu na densidade das trevas dos corredores, eu entrei para o aposento da Hespanhola.

« Ella dormia a bom dormir. Tinha as bastas tranças loiras desamarradas; pareciam, assim dissolutas e destendidas ao longo das brancas e diaphanas espaduas della, ondas de ouro que cahissem n'um ciborio de fino jaspe: estava em um perfeito desalinho sobre o seu leito fôfo e sedoso, n'esse desalinho voluptuoso e langue, com que as mulheres sabem tanto prender e fascinar. Era uma imagem de alabastro, que o mais habil estatuario invejára para modêlo dos seus perfis.

« Já vistes alguma vez, ás calladas de uma noute limpida, collados de receio e de estupefacção á portada de um quarto, ao esmorecido bruxolear de uma alampada de vidro, uma belleza que dorme tranquilla e socegada, qual um menino em um berço?....

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

O PAIZ DO MEDO (*)

POR

A. DE GONDRECOURT.

(Costumes dos nomades.)

SEGUNDA PARTE.

(Continuação.)

IX

Duas horas antes de amanhecer os spahis levantaram as suas tendas em virtude de ordem que receberam para se irem juntar á columna principal.

Arnold dirigiu-se á ambulancia, e Pompidou exclamou apenas o avistou:

— V. Exc. chega bem á proposito, Sr. barão. Desejava muito fallar-lhe, mas não me atrevia a interromper o seu somno.

— Ainda não dormi esta noute, Pompidou, e fez muito mal em não mandar chamar-me, se é que precisava de alguma cousa. Diga-me primeiro — como vae do seu hombro?

— Não é o hombro que me inquieta: este ha de sarar, ainda que não já, como asseveraram. E' isto justamente o que me affige, pois agora mais que nunca precisava eu de estar junto de V. Exc.

— Então porque?

— E' cá uma idéa que não está bem definida no meu cerebro, mas que não deixa de ter a sua importancia. V. Exc. sabe que costumo a reter muito em lembrança os nomes e os semblantes daquelles que tenho visto...

— Sei que neste ponto possue uma memoria prodigiosa.

— Pois bem, meu charo Sr. barão; se eu tornasse a ver mademoiselle Magdalena — reconhece-la-hia, por mais que o sol da Africa lhe houvesse tisnado a cutis destes quinze annos, em que não a tenho visto. Isto parece uma historia..... não importa, V. Exc. me comprehende.....

— A' que ponto quer chegar, meu pobre Pompidou?

— Ao ponto de asseverar-lhe que não estamos longe de encontrar a sua linda filhinha.

— E d'onde lhe veiu esta esperança?

— Sr. barão, tenha a bondade de mandar vir á minha presença o Beduino, que aprisionámos hontem á noute, e que poz-me em estado de não poder prestar-lhe os meus serviços. Ha seis horas de relogio que esse bregeiro me tem feito andar a cabeça á roda.

— Explique-se.

— Pois lá vae. Quando o major acabou de ligar-me o hombro, e embrulha-lo á sua vontade, senti abrandarem as dores e procurei dormir. De repente, porém, acórdo sobresaltado: dir-se-hia que um escorpião ou uma vibora, que muito abundam neste infernal paiz, acabava de picar-me o cerebro. Não era um escorpião, nem uma vibora. Sabe V. Exc. o que era?

— Não posso saber.

— O caso é que nem eu tambem; mas é certo que o meu cerebro foi mordido por uma recordação estranha, que eu buscava definir com os olhos fechados, e que o não consegui depois de abri-los: é certo que tratava-se de V. Exc., de madama Thereza, da menina Magdalena, e dos malvados que a arrebataram. Parecia-me ver esses dous malvados: o barão de Walter e o mendigo Klein; trajavam burnous pretos e brancos — tal qual como na estrada de Blidah no dia em que lhes fugi; e até mesmo parecia-me que elles fallavam comigo. O mais importante, porém, é que o som de uma das duas vozes soava á meus ouvidos como a voz do patife, nosso prisioneiro. Ora, a minha imaginação, presa desse pensamento, tem engendrado uma grande porção de eventualidades mais ou menos provaveis. Não reparei bem no Beduino; já estava escuro quando deparamos com elle; mas ouvi-o fallar: e isto basta á João Pompidou para pôr-se de prevenção. Mande-m'o V. Exc. cá, e verá como digo-lhe na face que é elle Walter de Seelorf ou Francisco Klein.

— Foi um sonho, meu amigo. Conheço muito Walter para que um disfarce, qualquer que elle seja, o possa subtrahir ao meu odio e pesquizas.

— Pois eu digo que V. Exc. o conhece tão pouco, que deixou-se illudir quando o encontrou na Treib na estalagem do pae Mesmer, que Deus haja!

— Foi naquelle tempo; mas d'ahi em diante quer nos meus sonhos, quer nas minhas vigilias, tenho sempre seguido esse maldito com os olhos do pensamento.

— Mas emfim mande-me sempre o prisioneiro, quero desenganar-me por mim mesmo.

— Infelizmente, meu amigo, não lh'o posso mandar; porque o prisioneiro á esta hora está livre.

— Pois V. Exc. o soltou, Sr. barão? perguntou Pompidou admirado.

— Não; elle mesmo teve esse cuidado.

— Misericordia! E porque V. Exc. não tomou maiores precauções?

Arnold contou o que se havia passado durante a noute.

— Pois não viu logo V. Exc. que os rugidos eram um signal dado ao seu prisioneiro, e que essa mascarada era destinada a favorecer-lhe a evasão?

— A' principio nada desconfiei; a fuga foi que me esclareceu.

— E como conseguiu sahir elle da tenda, cuja entrada estava sendo guardada.

— Desenvolvendo toda a astucia e agilidade de um selvagem, o que prova bem que não era esse cavalleiro algum dos nossos inimigos Walter ou Klein. Eu mesmo vi-o deitar-se no fundo da tenda, e pôr debaixo da cabeça o burnous de um dos nossos spahis. Desta maneira, sem trahir-se, pôde suspender o panno que servia de parede, e com as unhas fazer um boraco na arêa.

— Valha-me Deus! Não era isso cousa que se não podesse prever; se as formigas abrem grandes passagens debaixo da arêa, um homem póde mui facilmente abrir um boraco.

— Sim; mas era preciso que podessemos prever tudo, eu especialmente! Oh! meu Pompidou, porque razão deixou que lhe quebrassem o hombro?

— E' verdade, Sr. barão, eu sou o culpado, só, respondeu Pompidou commovido com o tom pesaroso do seu nobre amigo e amo. Fiz em um instante tantas asneiras e loucuras, que um sacerdote não m'as poderia absorver n'um dia inteiro. Se eu não me visse neste lastimoso estado nada disso succederia... Quando conseguiu elle cavar o boraco, o que fez?

— Aproveitou-se da immensa algazarra que faziam os mascarados do *achoura*, e cobrindo-se com o burnous vermelho de que se servia como travesseiro, escapou-se da tenda livremente. Os nossos o tomaram por um dos seus; e assim conseguiu ganhar o ponto em que provavelmente o Arlequim da tropa lhe deixára ficar cavallos; o caso é que ambos sumiram-se n'um instante.

— Mas como deixaram o Arlequim desapparecer?

— Não sei; estava distrahido com o capitão, e nada vi. A festividade do *achoura* tinha terminado; os comediantes arrecadavam tranquillamente a sua esportula; quando dei pela falta do meu prisioneiro. Pozemo-nos immediatamente em seu encalso, mas debalde; e como que de proposito por um desafio ouvimos os mesmos rugidos de principio.....

— E foi um desafio em regra, interrompeu Pompidou: tudo isso foi muito bem representado, meu charo Sr. barão, e tão bem que estou agora perfeitamente convencido de que os Arabes destes paizes são mais astutos e malignos que todos os das tres provincias reunidas. Paciencia! Cumpre recomeçar a tarefa, e não desanimar. Começo a crer que o meu sonho desta noute, a minha memoria e imaginação desta vez trocaram de falso. O prisioneiro era um perfeito Arabe, um Arabe de puro sangue; porque um christão não teria a facilidade para sahir-se bem de tão custosa empreza.

A conversação do barão e do seu fiel companheiro foi interrompida pelo serviço da ambulancia nos preparativos da viagem. A pequena columna expedicionaria poz-se em marcha, e chegou á boa hora ao acompamento do corpo principal, o qual havia já operado directamente sobre o *goum* do cherif, matando-lhe alguns homens, e arrancando-lhe grosses despojos.

Apenas chegado ao acampamento, Arnold soube que se tratava de enviar um esquadrão de caçadores até as proximidades de Leghouat para o fim de reconhecer uma partida de cavalleiros que se suppunha vir do sul com a intenção de penetrar na praça. Os nossos caçadores encarregados desse reconhecimento receberam ordens de esbarrer o inimigo, atacando e dispersando-o, se elle não dispozesse de forças mui consideraveis; pois no caso contrario deveriam limitar-se á uma simples observação.

O barão d'Amstadt, usando da permissão que tinha, de seguir como lhe aprouvesse todos os movimentos das nossas tropas, montou outra vez á cavallo, e foi postar-se na vanguarda do esquadrão que seguia um pouco adiante deste para descobrir campo.

Vencida a distancia, os nossos caçadores, acharam-se em presença de um consideravel *goum*, em que notaram grande numero de cavalleiros montados em soberbos cavallos ricamente ajaezados. Contra o costume os Arabes limitaram a sua manobra em fazer caracolear os seus cavallos, mas fóra do alcance dos tiros do inimigo, e não descarregaram as suas armas.

Os caçadores já muito habituados ás astucias de um inimigo, contra o qual convinha estar sempre precavido, não quizeram empenhar-se n'uma luta decisiva sem primeiro estudar o terreno. Os Arabes se foram retirando vagarosamente, parecendo querer atrahir á alguma emboscada os nossos cavalleiros, que os seguiam, no intuito de impelli-los á uma grande planicie; e elles pareciam tomar essa direcção, quando um dos seus approximou-se da nossa gente agitando uma bandeirinha branca presa no cano da espingarda.

Era um parlamentario; e Arnold reconheceu logo sob o kaick de guerreiro o Arlequim do *achoura*.

Debbah apresentou-se com altivez ao chefe dos caçadores, e olhou para o barão com desdenhos é indifferença. Arnold ter-se-hia lançado sobre o mekatib, se o respeito que elle devia ao nosso uniforme não lhe impozesse a cruel obrigação de ouvir pacientemente o parlamentario.

— O que nos queres? perguntou o official.

— *Carta* (1); respondeu o negro tirando da sua bolsa de couro uma carta mui bem dobrada.

E fazendo o seu cavallo executar uma graciosa curva, estendeu o papel co'a mão firme.

— Espera a resposta, disse o official, que voltando-se para Arnold encarregou-o de levar a missiva ao capitão commandante.

O barão partiu á galope, e cheio de esperança chegou ao encontro do capitão.

A historia dos Seelorfs e do rapto de Magdalena era sabida por todos os officiaes do exercito, e cada qual se interessava sinceramente pelos infortunios dessa nobre familia.

— Leia depressa, capitão, disse Arnold; tenho bem fundadas esperanças de que esse despacho traz alguma cousa que me diz respeito.

— Com effeito, Sr. barão, é uma carta dirigida á V. Exc., disse o capitão depois de ter rasgado um primeiro envoltorio: aqui a tem, leia.

O barão apoderou-se da carta, cujo sobrescripto em allemão era assim concebido:

« Ao Sr. barão Arnold de Seelorf d'Amstadt, voluntario ao serviço da França, em Laghouat.»

— E' estranho que haja no Sahará quem falle allemão! exclamou o capitão. Já é isto um bom agouro; abra depressa esta carta mysteriosa.

Tremulo de commoção Arnold rasgou a obreia, e leu á meia voz o que se segue:

« V. Exc. me ha de ter na conta de um Arabe mysterioso e sem fé, Sr. barão d'Amstadt: na apparencia nada mais exacto; porém na realidade é *falso* esse juizo — e vou prova-lo. Disse-me V. Exc. que eu seria livre desde o momento em que o pozesse na presença do raptor de sua filha: era isso conceder-me a liberdade immediatamente, porque esse raptor sou eu — Francisco Klein, muito humilde criado do Sr. barão.

« Em compensação do bom tratamento que me dispensou devo-lhe um obsequio; e permitta-me V. Exc. que delle me ponha quites, causando-lhe uma alegria sem limites com a noticia que passo a dar-lhe.

« A sua filha Magdalena é o mais lindo ornamento do deserto, onde os esplendores da creação nascem todos como por milagre. A sua filha Magdalena goza de uma saude inalteravel: a mocidade e a vida, a graça, a nobreza e a virtude unem-se em suave e casto enlaio sobre a fronte, as faces, o sorriso e as canções della. E' feliz a sua filha, Sr. barão; e eu — por Jupiter! — ainda o sou mais; porque dentro de algumas semanas ella será minha esposa.

« Divirta-se em levar a cidade de Laghouat á ferro e á fogo: essa distracção custará caro, e nada aproveitará a V. Exc. pessoalmente; porquanto a minha noiva, o meu futuro e pretendido sogro, não são como tão simples que nos deixemos cahir na ratoeira.»

— Capitão, não dê ordem para que se carregue sobre essa gente? perguntou o barão com os labios pallidos, o coração arquejante, e as mãos tremulas.

— Podemos dar-nos a este prazer, respondeu sorrindo-se o capitão; mas será uma correria imprudente, porque os nossos cavallos já muito fatigados succumbirão de todo sem o menor proveito.

Arnold não esperou o fim da phrase para precipitar-se do lado em que estava a vanguarda: quando chegou junto ao official que tinha deixado com o parlamentario, disse-lhe:

— Carreguemos! carreguemos!

— E' tarde, respondeu o official: os bregeiros sabem o seu officio, pois pozeram-se cautelosamente ao largo.

— Porém o parlamentario?

— Oh! quanto á este — vae tão bem montado que não póde receiar cousa alguma. Veja como elle zomba de nós!

— Pois irei eu só.

— O que faz, senhor! exclamou o official contendo Arnold. Esquece que esse cavalleiro é um parlamentario, e está sob a minha salvaguarda?

— E' verdade, murmurou o barão, é verdade! Perdoe-me, senhor, — eu sou tão infeliz!

Debbah, posto que muito confiasse da extrema ligeireza do seu cavallo, todavia nada poupou para melhor assegurar a sua retirada. Fingindo caracolear por méro prazer aos olhos dos nossos caçadores d'Africa elle se foi afastando pouco á pouco; até que deitou o cavallo á galope, e achava-se já a não pequena distancia, quando Arnold se reunira de novo á vanguarda.

O instincto do valente negro previo a resolução tomada pelo capitão de mandar carregar sobre os cavalleiros do *goum*, e sem esperar que as nossas trombetas dessem o signal de avançar, elle desviou-se por uma meia duzia de evoluções magnificas, inclinou-se sobre o pescoço do cavallo, e partiu á toda a brida, fazendo gyrar a longa espingarda acima de sua cabeça por méra phantasia.

Foi em vão que os caçadores carregaram. Os cavalleiros do *goum* haviam desapparecido por detraz de um dos grandes cómoros, que a léste povoam o oasis de Laghouat, e apenas os nossos se approximaram dos jardins, foram recebidos por uma viva fuzilada dirigida por mãos invisiveis.

O capitão mandou tocar á retirada, não querendo expôr a sua tropa á um fogo a que não podia corresponder.

O barão Arnold, impellido pelo seu ardor, avançou ainda alguns passos: mas teve logo de resignar-se, e voltou com o coração transbordando de raiva, o olhar errante na vasta planicie, onde procurava descobrir os vestigios do raptor de Magdalena.

Na tarde desse mesmo dia, Pompidou lhe dizia:

— Então, senhor barão, era eu surdo, cégo e sem memoria, quando julguei ter reconhecido um dos nossos malfeitores, sómente por ouvi-lo fallar?..... O que está feito — está feito; não queira agora esmorecer; lembre-se de madama Thereza, cuja resignação e coragem nos dão o exemplo a todos. A pobre senhora succumbiu ha quinze annos: morreu porque suppunha morta a sua filha; mas desde o dia em que aquella agradavel noticia — seguida de ciume do seu funebre leito, como se segue o panico acoçado pelo vento; e de então para cá ninguem mais a via chorar nem maldizer-se — antes trabalha com ardor para tornar a ver sua alegria. Que mulher! Santissima Trindade! Que mulher! E V. Exc. terá menos energia do que ella, V. Exc. — um homem de ferro e de bronze, bravo e destimido como um Cezar! Tinha que ver! Sua filha é viva; é bella, pura e adoravel como sua mãe, e isto em vez de causar-lhe prazer, faz com que em seus olhos se leia mais o desanimo do que a esperança.... Tome sentido, senhor barão; não seja injusto, não seja ingrato com a Providencia!.....

— Mas, interrompeu Arnold, a insolencia desse miseravel Klein, desse bandido execravel, me encheu de terror. Quanto mais bella for minha filha, mais ameaçada ha de ser.

— Deixe-se disso; as mulheres de ninguem precisam para defender-se; ellas tem dentes e unhas; e se o bandido não agradar á nossa mademoiselle, o que é muito de presumir, em vista da enorme differença de edade, ella ha de saber muito bem como contê-lo.

— Não sabes que as jovens Arabes nunca são consultadas quando se trata de sua união? O pae vende, o marido compra; a mulher é um objecto que se vende tanto mais caro, quanto mais poderosa é a sua familia.

— Sei de tudo isto: mas, fallando de mademoiselle Magdalena, permitta V. Exc. que o ignorante, porém dedicado Pompidou observe que se sua filha foi educada com cuidado e desvello por seu primo Walter — é que este apezar de muito malvado dedicou-se com ternura á sua victima. Ora, dado o caso muito natural de que ella ame ternamente á mademoiselle Magdalena — como conciliar-se as nupcias della com Francisco Klein? Tenho por costume nunca admittir a possibilidade daquillo que não comprehendo. Creia-me, senhor barão, confie do meu instincto de raposa: sou capaz de apostar a minha cabeça em como mademoiselle Magdalena detesta instinctivamente á Klein, e em como Klein gabou-se para pregar uma peça a V. Exc.

Arnold estendeu a mão a Pompidou, e lhe disse com os olhos onde brilhava a alegria:

— Tens o poder de me reanimar, meu amigo: a tua prudencia e coragem egualam á dedicação que tú me votas. De que modo reconhecerei os teus preciosos serviços?

— Eu lhe digo: tratando-me d'ora em diante por tú como acaba agora de fazer.

— De muito boa vontade, replicou Arnold. Vamos, meu amigo, procura quanto antes sarar: sem ti eu não sei o que de mim será! Deixo-te para aproveitar o correio que parte para Argel. Vou escrever á baroneza: dever-lhei-hei contar tudo?

— Creio que sim: occultar-lhe alguma cousa seria cruelmente offendê-la.

Á noute, a columna expedicionaria partida de Djelfa, recebeu ordem de pôr-se prompta para marchar ao amanhecer.

Antes de dizer quaes eram as tenções do general commandante dessa columna, entremos em Laghouat para sorprender as disposições do inimigo, e ao mesmo tempo conhecer se Ghreliab dissera a verdade, annunciando que não seria encontrado no oasis caso fosse este tomado e explorado á viva força.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide o *Diario* n. 81.

(1) Palavra da algaravia mourisca empregada por todos os Arabes para designar que são portadores de algum despacho.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA & FILHO. 1861.